

O papel da agenda no conteúdo dos
noticiários desportivos da TSF – Rádio
Notícias

Francisco José Morais Correia

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUBMETIDO COMO REQUISITO PARCIAL PARA
OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM JORNALISMO

Orientador(a): Prof. Carlos Andrade

Lisboa, 2018

Declaração anti-plágio

Declaro ser autor deste trabalho, parte integrante das condições exigidas para a obtenção do grau de Mestre em Jornalismo, que constitui um trabalho original que nunca foi submetido (no seu todo ou em qualquer das partes) a outra instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou qualquer outra habilitação. Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas. Mais acrescento que tenho consciência de que o plágio poderá levar à anulação do trabalho apresentado nas páginas seguintes.

Lisboa, (dia, mês) de 2018

O candidato,

Resumo

Este relatório de estágio foi realizado enquanto parte integrante da conclusão do plano de estudos do Mestrado em Jornalismo na Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e visa a obtenção do grau de mestre em Jornalismo. O documento vem no seguimento de um estágio curricular na TSF – Rádio Notícias entre os dias 1 de fevereiro e 27 de abril de 2018.

Em simultâneo com experiências diárias na equipa “de continuidade” da estação, na editoria desportiva e na secção de notícias online, propus realizar uma análise comparativa entre trinta edições do “Jornal de Desporto” e a agenda temática correspondente de cada dia. Com isto, pretendia entender em que medida os jornalistas mais ligados ao desporto na TSF - como uma estação radiofónica maioritariamente dedicada à informação – necessitam da agenda para elaborar e tratar notícias para os blocos sobre desporto que ocorrem em três diferentes momentos do dia (7h30, 12h30 e 18h30). Por outro lado, também pude perceber que há uma clara aposta na distinção: procuram-se notícias de futebol, o desporto dominante em Portugal, mas com outras perspetivas, bem como histórias relacionadas com outras modalidades.

Palavras-chave: jornalismo, desporto, informação, *agenda-setting*, agenda mediática, rádio, valores-notícia, rotinas produtivas, TSF

Abstract

This internship report was carried out as an integral part of the completion of the syllabus of the Master study in Journalism at the Lisbon Higher School of Communication and Media Studies and aims at obtaining a master's degree in Journalism. The document follows a curricular internship at TSF - Rádio Notícias between February 1st and April 27th of 2018.

Simultaneously, with daily experiences with the station's breaking news team, the sports division and the online news section, I proposed to conduct a comparative analysis of thirty editions of the “Jornal de Desporto” and the thematic agenda of that day. With this, it was possible to understand how the most sports journalists in the TSF - a radio mostly dedicated to the information - need the agenda to elaborate and treat news for the blocks on sport that take place in three different moments of the day (7:30 a.m., 12:30 a.m. and 6:30 p.m.). Along with that, it was also noticeable that there is a clear bet on the distinction. News of football is sought, the dominant sport in Portugal, but with other perspectives, as well as stories in other sports.

Keywords: journalism, sport, information, *agenda-setting*, radio, media agenda, news values, productive routines, TSF

Agradecimentos

O meu obrigado ao Professor Carlos Andrade. Por aceitar o desafio, pelo apoio sempre que lhe foi possível e a sua capacidade em serenar os ânimos ao longo deste processo.

À minha mãe, ao meu pai e ao meu irmão. Pelo apoio constante, sacrifícios e paciência para aturarem-me como ninguém.

A todos os meus amigos que levo para a vida ao longo de todo o meu percurso como estudante. Na etapa que este documento contempla, o Fábio, a Jéssica, o Tomás, a Joana e o núcleo de rádio ESCS FM não podem ser deixar de ser aqui mencionados.

A todas as instituições que me acolheram e que contribuíram para a minha formação pessoal e profissional: a Escola Superior de Comunicação Social, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o grupo Impala, o Bola na Rede e a Golo FM.

E por último, mas não menos importante, à TSF – Rádio Notícias, “a casa” que me permitiu, com este estágio, estar mais perto do ‘sonho’.

Índice

Declaração anti-plágio.....	I
Resumo	II
Abstract	III
Agradecimentos	IV
Índice.....	V
Índice de anexos.....	VI
Anexos em suporte digital.....	VII
Índice de quadros.....	VII
Introdução.....	VII
Metodologias.....	X

Capítulo I – Descrição da entidade de acolhimento de estágio

TSF Rádio Notícias – Do início aos dias de hoje	15
<i>Global Media Group</i>	22
O desporto na TSF.....	23

Capítulo II – Enquadramento teórico

A rádio em Portugal.....	29
Características do meio radiofónico.....	30
Jornalismo radiofónico.....	32
Valores notícia, critérios de noticiabilidade e rotinas produtivas.....	34
As questões em volta do <i>agenda-setting</i>	39
Jornalismo desportivo.....	44

Capítulo III - O papel da agenda no conteúdo dos noticiários desportivos da TSF – Rádio Notícias

Apresentação de resultados	50
----------------------------------	----

Principais motivos.....	55
Capítulo IV – O estágio na TSF – Rádio Notícias.....	62
Conclusão.....	65
Referências bibliográficas.....	68
Anexos.....	71

Índice de anexos

- Anexo 1: Certificado de participação em estágio curricular na TSF
- Anexo 2: Comprovativo de horas feitas em estágio na TSF
- Anexo 3: Exemplo de uma página da agenda desportiva disponível na intranet da TSF
- Anexo 4: Guião de perguntas realizadas a jornalistas da TSF
- Anexo 5: Exemplo de como aceder a uma edição do “Jornal de Desporto” no site da TSF
- Anexo 6: Análise comparativa agenda do dia vs “Jornal de Desporto”
- Anexo 7: Entrevista à jornalista da TSF, Paula Dias
- Anexo 8: Entrevista ao editor executivo da TSF, Ricardo Oliveira Duarte
- Anexo 9: Entrevista ao jornalista da TSF, Nuno Miguel Martins
- Anexo 10: Entrevista ao editor de futebol da TSF, Mário Fernando
- Anexo 11: Calendário de atividades no estágio na TSF – Rádio Notícias
- Anexo 12: Alguns trabalhos realizados online no site www.tsf.pt

Anexos em suporte digital (ver e ouvir no disco):

- Tradução em português de declarações do treinador de futebol Pep Guardiola
- Tradução em português de declarações do treinador de futebol David Moyes
- Entrevista completa a António José Silva, Presidente da Federação Portuguesa de Natação
- Entrevista completa à judoca Catarina Costa e ao treinador João Neto
- Entrevista completa a Domingos Paciência, treinador de futebol
- Segmentos de entrevista realizada a João Barreiros, líder da claque da Seleção Nacional de futsal no campeonato da europa, na Eslovénia
- Bloco de notas com todos os artigos realizados no website da TSF

Índice de quadros

Quadro 1 - número de notícias de dez edições das 7h30 do “Jornal de Desporto” que corresponderam à agenda do dia

Quadro 2 - número de notícias de dez edições das 12h30 do “Jornal de Desporto” que corresponderam à agenda do dia

Quadro 3 – número de notícias de dez edições das 18h30 do “Jornal de Desporto” que corresponderam à agenda do dia

Quadro 4 - número de notícias das trinta edições do “Jornal de Desporto” que corresponderam à agenda do dia

Índice de gráficos

Gráfico 1 - percentagem indicativa das notícias emitidas nas 30 edições do “Jornal de Desporto” da TSF que correspondiam às 162 entradas de agenda disponíveis

Introdução

O presente documento resulta de uma série de aprendizagens teóricas e práticas obtidas ao longo do Mestrado em Jornalismo na Escola Superior de Comunicação Social e de um estágio curricular de três meses realizado na TSF – Rádio Notícias, em Lisboa.

Como pude constatar nesses três meses de estágio, cada jornalista da equipa de desporto parece saber, a cada momento, o que fazer, desde logo respondendo à informação que acaba de chegar, mas frequentemente procurando potenciar o que constava na agenda para o respetivo dia. A mesma perceção foi alcançada nos dias em que acompanhei os noticiários gerais “de continuidade” e também a produção dos turnos do *online*.

Porém, uma vez que este trabalho terá o seu enfoque no jornalismo dedicado à informação desportiva, importa sublinhar a procura incessante de notícias, atentamente seguidas pelos destinatários.

“O desporto em Portugal é algo que as pessoas consomem com uma grande avidez do ponto de vista informativo [...] E atenção, o consumo da matéria informativa também é feito através de outras plataformas. No caso concreto do desporto, é claro e evidente e isso continua a ser inquestionável na comunicação social portuguesa, o desporto - insisto em particular no futebol, há razões sociológicas que explicam isso - continua a ser alvo de um consumo tremendo. A vontade de consumir a matéria é muito grande e isso só aumenta a nossa responsabilidade. Há muita gente muito interessada naquilo que estamos a fazer.”

(Mário Fernando)¹

Com o crescente impacto das novas tecnologias informativas e das redes sociais, os jornalistas têm vindo a confrontar-se com crescentes dificuldades para obter o que necessitam, tendo em vista a elaboração de matéria informativa desportiva, em especial se relativa ao futebol. Com efeito, as substituições do papel tradicional dos clubes por sociedades anónimas desportivas têm imposto aos atletas, e outros protagonistas, novas regras de comunicação com o exterior. Com isto, a agenda desportiva torna-se cada vez mais dependente do interesse particular dessas sociedades, dificultando o escrutínio da comunicação social. Desde logo, temos os eventos desportivos (os jogos/partidas), as conferências de imprensa e outras aparições públicas que são pensadas ao pormenor e com antecedência pelas referidas sociedades desportivas, mas também por órgãos

¹ Depoimento de Mário Fernando, editor de futebol da TSF, retirado de uma entrevista de consulta que pode ser consultada na íntegra no anexo 10.

reguladores (um sorteio para determinar os grupos de uma competição da UEFA², por exemplo). O conhecimento prévio desses acontecimentos torna parte obrigatória de uma agenda (desportiva) vinculativa para todos os meios de comunicação social, em ambiente de concorrência.

Tomando como exemplo a redação da TSF - Rádio Notícias, numa semana de trabalho, o peso da agenda do dia pode variar, mas não deixa de ser importante, pois postula todo o mediatismo aliado ao fator atualidade que é determinante no desporto. No caso especial do meio radiofónico, o lugar dos tradicionais e emocionantes relatos de futebol (e também de outras modalidades, no passado, e em alguns momentos, atualmente), pude constatar, durante a minha experiência de estágio, que na TSF existe uma constante tentativa de “sair fora da caixa”: o objetivo será o de informar os ouvintes da forma mais clara e correta sobre aquela notícia sobre o acontecimento previsto, mas sempre à procura de poder construir notícias exclusivas. Alguns dos intervenientes observados e entrevistados neste trabalho afirmam isso ao longo do documento e nas entrevistas (ver anexos 7, 8, 9 e 10).

A partir da experiência obtida em estágio na TSF – Rádio Notícias, a questão do agendamento e a importância crescente da informação desportiva difundida pela emissora levanta várias questões que pedem resposta: terá a agenda influência na escolha de notícias a reproduzir nos noticiários desportivos?; como condiciona a agenda desportiva do dia a procura e produção de outras notícias?; e que pontos positivos e negativos se podem retirar da análise da agenda desportiva? Tentaremos responder a estas questões com base na análise empírica de notícias desportivas produzidas no local de estágio, comparadas com a agenda correspondente ao dia desse em que foram originalmente divulgadas, com o enriquecimento dado pelas explicações dos jornalistas que asseguram a informação nesta emissora.

Dado ao trabalho diário que realiza e demonstra diariamente em antena, a TSF – Rádio Notícias, para os estagiários que por lá passam e até para quem já faz parte da equipa há décadas, pode ser considerada uma “escola”. É um órgão de comunicação social que, quer na antena, quer no *online*, afirma a ambição de optar prioritariamente e de forma bem visível para dar cada notícia com qualidade e da maneira mais correta e completa. Como

² Órgão regulador do futebol europeu e organizador de competições como a Liga dos Campeões e a Liga Europa, onde se inserem vários clubes portugueses todos os anos

pude perceber, há a preocupação de tenta sempre chegar perto das pessoas envolvidas em qualquer acontecimento, privilegiando o direto sempre que se torna viável obter um depoimento sonoro. Apesar de, por culpa das novas tecnologias, estarmos perante um mundo com maior densidade de informação a rodear as pessoas, quem assegura a atividade e o dia-a-dia da TSF garante que continua a reger-se pelo imperativo de passar “tudo o que se passa” e de que vale a pena “por uma boa história [ir] ao fim da rua [...], ao fim do mundo [...]”.

Este relatório divide-se em quatro capítulos:

No primeiro, é feita uma breve introdução histórica à TSF – Rádio Notícias, desde o seu início até aos dias de hoje, em que integra o grupo Global Media; nesta parte do trabalho, também destaco o papel da estação não apenas no panorama informativo português, mas também no segmento das notícias de desporto, constatando o perfil das audiências que tem e alinhamento atual.

De seguida, o segundo capítulo destina-se ao enquadramento teórico necessário para entender a investigação deste trabalho, onde convergem diversos polos de pertinência: as características do meio e do jornalismo radiofónico; os valores-notícia e rotinas produtivas do jornalismo em geral; e o jornalismo desportivo e o *agenda-setting*.

O terceiro capítulo será o principal, pois pretende demonstrar os resultados da investigação proposta. Aí se explicará a forma de como se procedeu a uma análise fundada na comparação de 30 edições do “Jornal de Desporto” com a agenda correspondente a cada dia desses noticiários. Depois de escutar todas as edições, cotejando-as com a respetiva agenda, procurámos correspondências. Quando não existia ligação com a agenda, foi feita uma descrição da fonte dessa mesma notícia. No final, foi possível contabilizar o número de notícias que correspondiam ou não à agenda, bem como se estavam relacionadas com futebol, outras modalidades ou com outros tópicos de relevo no desporto (por exemplo, casos de justiça ou questões relacionadas com assuntos corporativos de um clube). No final, procedemos a uma reflexão que procura dar sentido aos resultados apresentados.

No quarto capítulo, são apresentadas as minhas experiências como jornalista estagiário na TSF – Rádio Notícias.

Terminamos, depois, com o quinto e último capítulo, dedicado às conclusões finais relativas ao tema proposto para investigação.

Metodologias

O desenvolvimento deste trabalho passou pela utilização de técnicas de análise documental e não documental.

Numa primeira instância, nessa fase documental e especialmente para fins de enquadramento teórico, li e analisei diversas monografias, textos académicos e artigos científico (ver referências bibliográficas). Mais tarde, quando tomei conhecimento de que iria efetuar um estágio na TSF – Rádio Notícias, recorri a várias informações oficiais e não oficiais sobre a entidade. Todos esses tipos de documentos foram escrutinados em para benefício da redação deste trabalho através de fichas de leitura.

Concluído o estágio curricular, pude recolher toda a agenda desportiva disponível na intranet da redação da TSF (ver anexo 3, como exemplo) durante o meu período de atividades (1 de fevereiro a 27 de abril). Mais tarde, selecionei 30 edições do “Jornal de Desporto”, divididas em três parcelas de dez, escutei-as e procedi à comparação destes com a respetiva agenda do dia a que correspondia (ver anexo 6). Ou seja, dez edições do “Jornal” das 7h30; outras dez das 12h30; e mais dez das 18h30. Uma vez que o “Jornal de Desporto” é emitido na TSF de segunda a sexta-feira, optei - sempre que possível³ - por trazer para análise edições de semanas díspares e que não fossem seguidas, para evitar a recolha de tópicos informativos repetidos na emissão. Tudo isto, com intuito de iniciar uma comparação, são analisados dois elementos sob determinados parâmetros que uma análise de conteúdo prevê (ver capítulo IV).

Quanto à análise não documental, é inevitável referir o uso da observação direta participante pois estamos perante um relatório de estágio. Durante as minhas atividades na TSF, pude estar de perto com quem diariamente produz o “Jornal de Desporto” e trabalha para este, quer na redação, quer no exterior. Além disso, um estagiário na TSF, mesmo quando se centrado num objetivo académica, como é o caso, tem a oportunidade de auxiliar alguns dos intervenientes e estar em permanente contacto com os mesmos

³ Nesta análise, houve algumas edições do “Jornal de Desporto” em falta, devido à existência de alguns acontecimentos que ocuparam a emissão e o próprio alinhamento da TSF de forma prevista ou imprevista. Emissões de jogos de futebol em direto, debates políticos, situações de última hora (como óbitos ou cerimónias) são alguns dos exemplos. Todavia, foi possível analisar um total de 30 edições, colmatando com noticiários do último dia útil da semana anterior ou do primeiro dia útil da semana seguinte.

materiais e ferramentas de que eles dispõem. Segundo Quivy e Campenhoudt (1992), se o trabalho tiver como objeto de estudo um fenómeno ou um acontecimento particular, os limites da análise ficam automaticamente definidos. Assim, esta observação direta participante centrou-se nos jornalistas que se dedicam à informação desportiva da TSF, mas sem deixar de lado o que acontecia no tratamento de notícias sobre esta temática que obrigavam a mobilizar outros membros da redação da emissora. Esta recolha de experiências, independentemente do grau de participação, permite trazer mais elementos de argumentação e compreender a dimensão do quotidiano que vai para além da literatura analisada.

“[...] a clássica "observação participante" – quer quando é efetuada por quem, sendo membro de um grupo, tenta criar condições de ganhar a compreensão e a inteligência dos processos sociais em que a sua vida quotidiana é experienciada - a denominada "participação-observação". Esta metodologia, tanto numa forma como noutra, baseia-se no papel que o próprio investigador constrói e desempenha no curso de uma interação social prolongada no tempo, o qual acaba sempre, em cada quadro espaço-temporal, por ser posto à prova como modo de construir conhecimento sobre uma realidade social já socialmente construída e historicamente mais ou menos determinada. Nela se inscreve, por outro lado, a tensão entre a novidade e singularidade de cada exercício de investigação – cada contexto e situação de pesquisa sendo originais e singulares- e a possibilidade de, em graus limitados e a ponderar, aprender com os pioneiros e antecessores (desde os objetivos da pesquisa até aos procedimentos alguma vez aceites como bem-sucedidos) neste modo de investigação.”

(António Joaquim Esteves⁴)

Mais tarde, para obter reflexões e reações sobre o tema que este trabalho se propõe explorar (no capítulo IV) e para recolher depoimentos sobre a relação da TSF com a informação desportiva ao longo do tempo (ver capítulo II), avancei para a realização de entrevistas semiestruturadas com alguns dos jornalistas que elaboraram as edições de “Jornais de Desporto”, bem como responsáveis pela editoria de informação desportiva. Obviamente, considereei que estas personalidades dominam os temas que convergem nesta investigação, e alguns dos depoimentos serão citados ao longo do presente trabalho.

Uma entrevista permite recolher informações singulares, dados nunca antes obtidos, e também impressões sobre os intervenientes/envolvidos em determinados momentos que são estudados. É a técnica mais indicada quando o investigador quer conhecer as atitudes, emoções e conceções que determinados indivíduos, relacionados com a temática, têm

⁴ in ESTEVES, A. & Azevedo J. (1998) *Metodologias qualitativas para as Ciências Sociais*. Instituto de Sociologia, Faculdade Letras, Universidade do Porto. p.44

construídas em relação ao seu objeto de estudo. “Fazer perguntas é amplamente aceite como um modo eficiente (e às vezes o único) de reunir informações sobre comportamentos e experiências passadas, ações e motivos privados, crenças, valores e atitudes (isto é, variáveis subjetivas que não podem ser medidas diretamente)” (FODDY, 1993, p.1).

A entrevista académica difere da entrevista jornalística por ter diferentes objetivos e tipologias. No caso da entrevista semiestruturada, existe um guia (que pode ser consultado no anexo 4), com os pontos mais importantes que o entrevistador quer ver respondidos ao longo de uma conversação. Esses pontos estão ordenados e relacionados entre si. O entrevistado faz algumas perguntas diretas, mas permite flexibilidade para o entrevistado falar de forma livre, sem se esquecer de ir introduzindo os tópicos fulcrais.

Dito isto, procurou-se nas entrevistas entender a visão dos entrevistados sobre a relação entre as notícias dos “Jornais de Desporto” da TSF com a agenda correspondente a cada dia; o papel dos jornais desportivos e das notícias de última hora na realização desses noticiários; e os efeitos do agendamento no trabalho diário de cada jornalista numa redação ou no exterior.

A entrevista por si só pode não ser suficientemente representativa do universo do objeto de estudo. Por isso, é utilizada em simultâneo com outras abordagens qualitativas (como neste caso, uma análise de conteúdo), oferecendo especificidades que podem ajudar a compreender a restante informação recolhida.

O conteúdo da entrevista está substancialmente dependente do ponto de vista e da sensibilidade do entrevistado, podendo em certos momentos fugir ao contexto procurado pelo entrevistador. As questões nas entrevistas realizadas foram colocadas sem revelar os dados que resultaram deste estudo de caso, para evitar que a sua opinião fosse influenciada. Pela minha experiência, adquiri a convicção de que o sucesso da entrevista está intimamente ligado à capacidade de o entrevistador ser persuasivo e do seu entendimento dos momentos da entrevista, sendo, por isso, uma técnica arriscada para quem não tinha muita prática.

Além dos métodos de investigação a que recorri neste trabalho, também se procede a uma análise de conteúdo. É uma técnica de tratamento de informação que permite a descrição objetiva, sistemática e quantitativa da única forma de manifestação humana, a comunicação, que surge em diversos suportes e formas. Trata-se de uma das formas mais

recorrentes na investigação das ciências sociais e humanas e consiste na utilização de uma série de instrumentos metodológicos – que são escolhidos pelo investigador - para estudar vários discursos durante um período espaço-temporal que o analista considerar pertinente. A análise de conteúdo “oferece a possibilidade de tratar de forma metódica informações e testemunhos que apresentam um certo grau de profundidade e de complexidade” (QUIVY & CAMPENHOUDT, 1992, p.224) e permite ultrapassar a incerteza (BARDIN, 2008, p.29). Ou seja, “o que eu julgo ver na mensagem estará lá efetivamente contido, podendo esta «visão» muito pessoal, ser partilhada por outros? Por outras palavras, será a minha leitura válida e generalizável?” (Ibid).

No caso deste trabalho, foi feita uma análise a 30 edições do “Jornal de Desporto”, transmitidas durante os três meses de estágio curricular na TSF – Rádio Notícias. Esse estudo teve como base em vários parâmetros, os quais nos habilitaram posteriormente a uma comparação com a agenda correspondente ao dia da emissão dos blocos de notícias onde poderiam aparecer. No total dessas 30 edições, foram analisadas 171 notícias que, mais tarde, foram comparadas com 162 entradas de agenda.

Capítulo I – Descrição da entidade de acolhimento

TSF Rádio Notícias – Do início aos dias de hoje⁵

O início da TSF remonta a março de 1981, quando ilustres figuras da rádio como Adelino Gomes, David Borges, Fernando Alves e Emídio Rangel criaram a *TSF – Cooperativa de Profissionais de Rádio*. A famosa sigla tomava lugar à designação: Telefonia Sem Fios. Este núcleo aproveitava um dos objetivos do programa eleitoral do novo governo da época que seria privatizar a rádio. Nesta altura, já se pretendia obter uma licença de radiodifusão.

A estação teve uma primeira emissão “pirata” a 17 de junho de 1984 e o acontecimento foi noticiado antecipadamente na imprensa. A emissão teve uma duração aproximada de quatro horas e contou com diversos apelos a favor do licenciamento de novas emissoras privadas de radiodifusão, de muitas personalidades, com destaque para o Presidente da República, Ramalho Eanes. Foram utilizados dois transmissores, mas só um deles foi encontrado pelas autoridades. Três anos depois, em maio de 1987, Adelino Gomes começava a lecionar nos primeiros cursos de formação da TSF.

Em agosto do mesmo ano, duas empresas entram no capital do projeto TSF, que estava empresarialmente ligado à *Rádio Jornal SA*: a *FNAC - Fábrica Nacional de Ar Condicionado* entrou no capital com 10% de participação; e a *Prodiário* com 34%, a mesma percentagem que a Cooperativa passou a deter. A elas, há que juntar quatro cooperantes com 16% de participação no total, mais a *Renascença Gráfica/Diário de Lisboa* com 5%; e ainda mais 1% pela *Repórteres Associados/Tal e Qual/Rocha Vieira*.

Ainda não legalizada, a primeira emissão da TSF foi a 29 de fevereiro de 1988. Abriu com um primeiro noticiário, às 7h da manhã, e a primeira notícia, lida por Francisco Sena Santos, dava conta de “paz no fisco nos próximos três meses”. No comando das operações estava Emídio Rangel, sendo este o primeiro diretor da estação. Em julho, vários membros da Cooperativa, como Teresa Moutinho e Albertino Antunes, entrariam em

⁵ Descrição cronológica com base nas notas históricas sobre a TSF em MENESES, João Paulo. (2003). *Tudo O Que Se Passa na TSF... Para Um "Livro" de Estilo*. Porto: Edição Jornal de Notícias, pps.23-25. Outras informações estão devidamente citadas quando possível ou referem-se a informações oficiais (dos sites das instituições) e não oficiais, recolhidas de outros trabalhos académicos do mesmo teor. Informações oficiais e não oficiais também contribuíram para este relatório.

rutura com Emídio Rangel, iniciando-se uma luta de muitos anos nos tribunais. O anúncio da abertura de concursos para licenciamento de novas estações viria a travar as emissões designadas como “piratas” em setembro. Ainda antes, em agosto, durante os grandes incêndios na baixa lisboeta, no Chiado, a TSF realizou uma cobertura histórica merecedora da primeira de muitas importantes distinções na área do jornalismo: o prémio *Clube dos Jornalistas (Gazeta)*.

A TSF entrou no primeiro concurso público para atribuição de alvarás de radiodifusão, apostando em obter licenças de emissão em Frequência Modulada (FM) em Lisboa, Porto, Coimbra e Faro. Apesar do apoio de grupos de jornalistas das respetivas localidades, só foi possível obter licenças em Lisboa e em Coimbra. Só pôde começar a emitir legalmente na capital, em março de 1989, conseguindo chegar ao Porto graças a uma associação com a Rádio Nova, para emitir noticiários, a partir de setembro desse ano. A transmissão simultânea de noticiários em Lisboa, Porto, Coimbra e em cerca de outras duas dezenas de emissoras locais gerou conflitos com as autoridades públicas, mas a TSF acabaria por conseguir ser ouvida em todo o Continente.

No início dos anos 90, a equipa da TSF mobilizou-se para outra cobertura histórica, acompanhando desde o primeiro minuto a Guerra do Golfo. A estação viria a ser um dos primeiros *media* no mundo a entrar no Kuwait, na hora da libertação após o fim da guerra.

O sucesso do projeto viria a sofrer um revés no final da década de 90, ao perder o concurso de atribuição de frequências hertzianas regionais. No entanto, reagiu, pondo no ar a *Rádio Energia*, em Lisboa; adquirindo a Rádio Activa, no Porto; e continuando no ar (em algumas horas, com emissão própria) em Coimbra.

Em abril de 1992, Emídio Rangel deixaria o cargo de diretor da TSF para liderar a estação de televisão SIC, surgindo David Borges como o seu sucessor.

Em 1993, houve novas mudanças no capital e gestão, juntando-se ao projecto a *Lusomundo*, empresa que detinha a *Rádio Press* (agregadora da rede regional de frequências no norte e centro do país), o que deu origem à sociedade *Rádio Notícias*. Nesta, a responsabilidade era assumida em partes iguais, na gestão da TSF Rádio Jornal.

Em junho do mesmo ano, a TSF começou a emitir nas frequências detidas pela *Rádio Press*.

Garantida que estava a cobertura do centro do país, a TSF deixaria de ter emissão própria em Coimbra, passando a *Rádio Energia* a utilizar a respetiva frequência. O ano de 1993 também ficou marcado pela venda das participações da *Projornal* e *FNAC* na *Rádio Jornal* ao empresário Gonçalves Pereira, do grupo *Interpress*.

Em junho de 1994, viveu-se a primeira crise financeira na TSF, que obrigaria ao despedimento de 20 funcionários. Dois meses depois, em agosto, foi oficializada a venda das últimas ações individuais de membros da TSF à *Lusomundo*, que passava a deter a maioria da participação do capital da *Rádio Notícias*. A Cooperativa de profissionais da rádio mantinha os 22% do capital.

Em fevereiro de 1995, depois de realizadas algumas experiências, o programa onde os ouvintes podem participar em direto para opinar sobre a atualidade, o *Fórum TSF*, foi consagrado e fixado como espaço diário da estação. A TSF foi a rádio que criou a antena aberta em Portugal, dando continuidade a outras inovações, condensadas em torno das frases, “tudo o que se passa, passa na TSF” e “se está a acontecer você precisa de saber”, que resumem “a importância do imediatismo do jornalismo desta estação.” (CORDEIRO, 2005, p.5).

Poucos meses depois, em maio, David Borges abandonou o cargo de diretor, sendo Carlos Andrade o substituto. Em setembro de 1999, a seguir ao referendo em Timor-Leste, a TSF realizou uma emissão interrupta de 10 dias dedicada ao ambiente de violência no futuro país. Tal cobertura foi distinguida com a medalha dos Direitos Humanos da Assembleia da República.

Em 2000, a estação liderava o “ranking JN” das empresas de maior rendimento em Portugal sob capitais próprios. No mesmo ano, em abril, a *Portugal Telecom*, através da *PT Multimédia* viria a adquirir 48 por cento da *Lusomundo* e, em novembro, comprou a totalidade das ações.

Hoje, a TSF está na posse da *Controlinveste Media*, grupo que pertence e é agora denominado como *Global Media Group*. De 2008 a fevereiro de 2016, a TSF teve como diretor o jornalista Paulo Baldaia, tendo sido substituído por David Dinis. A partir de 1 de agosto de 2016, Arsénio Reis assumiu o comando da rádio. A direção editorial da TSF é atualmente constituída também pelos diretores adjuntos Pedro Pinheiro e Ricardo Alexandre, o subdiretor Anselmo Crespo e o editor executivo Ricardo Oliveira Duarte.

A TSF é uma rádio temática de informação generalista, onde são abordados todos os temas de pertinência na atualidade do país e do mundo. Esta estação distingue-se das outras por não ter um foco musical tão grande como as outras rádios. A música, na maioria dos casos, só surge num contexto noticioso. Ao longo dos seus 30 anos de história, soube antecipar as novas tendências e exigências dos ouvintes, estando atualmente presente, para além da antena e do site, em várias plataformas digitais através de aplicações móveis.

O alinhamento da TSF, apesar de ter um enfoque no conteúdo informativo, é bastante diversificado. Dentro dos grandes espaços ‘Manhã’ (cujos editores são os jornalistas Fernando Alves e Cristina Lai Men, entre as 8h00 e as 10h00), ‘Almoço’ (da responsabilidade do jornalista Nuno Domingues, entre as 11h00 e as 15h00), ‘Tarde’ TSF (entre as 16h00 e as 20h00, sob a coordenação de Artur Carvalho), e ainda noites e madrugadas, há vários tipos de programas⁶ que são realizados por jornalistas e outros criadores de conteúdos:

Fórum TSF – É o programa mais consagrado da estação. Desde fevereiro de 1995, como já referido, de segunda a sexta-feira, depois do noticiário das 10h da manhã, o jornalista Manuel Acácio, lança um tema da atualidade e dá a oportunidade aos ouvintes de participar por telefone em direto na emissão. Além disso, os jornalistas da redação TSF procuram personalidades de relevo e pertinência sobre o tema para refletirem acerca da problemática em questão em cada programa. O fórum tornou-se um modelo de programa extremamente popular. No mesmo horário matinal durante a semana, outras rádios e canais de televisão informativos abriram as linhas telefónicas para ouvir o público.

⁶ Alinhamento disponível no website da TSF: www.tsf.pt

Governo Sombra – Um dos programas mais procurados na TSF, tem um painel constituído por Ricardo Araújo Pereira, Pedro Mexia e João Miguel Tavares e é moderado por Carlos Vaz Marques. Todas as sextas-feiras ao fim da tarde, depois das 19h00 (com repetição aos sábados à 1h00 e às 12h00), os três debatem os principais temas da política e sociedade, mas cada um com o seu toque de ironia e humor. O programa é também transmitido no canal de televisão informativo TVI 24. "Eles querem, podem, mas não mandam" tornou-se o *slogan* deste programa.

A Playlist de... - Todas as semanas, a TSF convida uma figura pública nacional a escolher as suas músicas favoritas e contar algumas histórias pessoais, apresentando cada melodia. Toda a lista musical dura uma semana e vai sendo transmitida de segunda a sexta-feira, depois das 14h00.

O Livro do Dia – Carlos Vaz Marques traz todas as manhãs, de segunda a sexta-feira, às 9h50 e 19h45, uma sugestão literária. O jornalista recomenda livros de nomes da literatura nacional e internacional.

Bloco Central – O jornalista Anselmo Crespo modera o debate entre Pedro Marques Lopes e Pedro Adão e Silva. Ambos discutem um tema relacionado com a atualidade política e, em alguns dos programas, há um convidado do mundo da política nacional. É transmitido às sextas-feiras, às 20h10, com repetição aos sábados às 11h10.

TSF à Mesa – Para acompanhar a hora de almoço ou jantar, a TSF traz uma ementa cem por cento portuguesa com o jornalista António Catarino. É um programa de divulgação gastronómica nacional para ouvir de segunda a sexta, às 12h25 e às 19h15.

Histórias da Justiça – Todas as quartas-feiras, vários factos e histórias com mais de 100 anos que foram levados aos tribunais são contados por Canêdo Berenguel.

Notas de Autor - Todas as semanas, a TSF e a Sociedade Portuguesa de Autores convidam um autor de qualquer ramo das artes. De segunda a sexta, às 12h50, com repetições às 16h35 e 22h20.

Negócios em Português – Todos os dias, a TSF fala um pouco do mundo dos negócios entre Portugal e outros países que têm o português como a sua língua oficial. Vai para o ar de segunda a sexta-feira, às 07h50, com repetição 18h40, e aos sábados, às 08h35.

Negócios e Empresas – Outro programa sobre economia à escala global que destaca pequenas ideias que se tornaram empreendimentos de grande relevo financeiro. Da autoria da jornalista Ana Maria Ramos, é emitido de segunda a sexta-feira, às 07h25, com repetição às 17h20.

Mundo Digital – O jornalista Rui Tukayana dá novidades do universo virtual e oferece dicas de utilização das constantes novidades tecnológicas. Pode ser ouvido de segunda a sexta-feira, às 13h20, com repetição às 21h20.

Concerto de Bolso – José Carlos Barreto abre as portas dos estúdios da TSF para um pequeno e intimista concerto ao vivo com artistas da música nacional. Este momento acontece durante a emissão de ‘Almoço TSF’.

Encontros com o Património – Os monumentos e os locais históricos são o foco deste programa do jornalista Manuel Vilas Boas, em parceria com a Direção-Geral do Património Cultural. Passa todos sábados de manhã, depois das 11h00.

TSF Músicas – Uma hora de música de determinado de estilo, sem paragens. À segunda-feira é possível ouvir a *Zona de Uma Nota Só*, com Francisco Mateus; à terça-feira, a *Zona Global*, com Mário Dias; à quarta-feira, a *Zona Pop*, com Miguel Fernandes; à quinta-feira a *Zona Groovy*, novamente com Mário Dias; à sexta-feira a *Zona Ribeirinha*, com Rui Lameira; ao sábado, a *Zona de Conforto*, com Pedro Adão e Silva; e ao domingo, a *Zona 8.0*, com César Santos.

TSF Pais e Filhos - Um programa resultante da parceria entre a TSF e a revista Pais e Filhos, com o objetivo de esclarecer e aconselhar os pais sobre as dificuldades diárias com os mais novos. Com a participação de psicólogos, pedopsiquiatras e pais é possível desvendar alguns segredos entre a relação entre duas gerações diferentes. A coordenação é de Rita Costa e a sonoplastia é de Miguel Silva. Está na grelha de segunda a sexta-feira,

às 08h20, com repetição às 16h50; e passa aos domingos, em versão alargada, depois das 13h00.

Começo de Conversa – São entrevistas de vida com figuras da cultura nacional, em parceria com o jornal Diário de Notícias, transmitidas duas vezes por mês.

Uma Questão de ADN – A jornalista Teresa Dias Mendes convida o familiar de uma figura pública nacional. Podem ser irmãos, avós e netos, pais e filhos, companheiros, marido e mulher, entre outros parentescos. Neste programa, pessoas da mesma família que se juntam para uma conversa em que se fala de tudo. São percursos de vida e testemunhos que atravessam diferentes gerações.

Informação (In)útil – Diariamente, o jornalista Nuno Miguel Martins traz uma notícia (ou curiosidade) que foge ao quotidiano. O programa tem a duração de um minuto, e há factos que aparentemente não interessam a ninguém, mas que um ouvinte pode ficar feliz em saber. Vai para o ar de segunda a sexta-feira, às 8h55, com repetição às 18h45.

Sem Moderação - Numa parceria com o Canal Q, Daniel Oliveira, João Galamba, José Eduardo Martins e Francisco Mendes da Silva debatem a atualidade política sem ter a presença de um moderador no programa. Pode ser ouvido às quartas-feiras, depois das 23h00, com repetição às quintas-feiras depois das 03h00.

Terra-a-Terra – Em direto todos os sábados das 9h10 às 11h00, a TSF visita várias localidades do nosso país para dar conta das paisagens e conhecer a história e o património do povo.

O Estado do Sítio – Ricardo Alexandre e José Cutileiro discutem os principais tópicos sobre a política internacional de acontecimentos que vão marcando a atualidade fora do nosso país. É transmitido aos domingos, depois das 10h00, com repetição nas madrugadas de segunda-feira, depois das 03h00.

Reportagem TSF – Quinzenalmente, às quartas-feiras, a TSF segue à risca uma das frases que a define: “Vamos ao fim da rua, vamos ao fim do mundo”. A estação passa em antena uma reportagem sobre um tema aleatória, da autoria de alguns dos seus jornalistas.

Entrevista TSF-DN – Aos domingos, depois do meio dia, a TSF e o Diário de Notícias procuram realizar uma grande entrevista com uma figura de relevo da política e da economia, sobre temas da atualidade. Normalmente, os entrevistadores são os diretores da emissora e do jornal.

Cinco dias, cinco humoristas - Rubricas de humor de segunda a sexta-feira, às 08h20, com repetição às 18h20. Na segunda-feira, Eduardo Madeira dá voz a *Flash Interview*; às terças-feiras, Mariana Cabral, conhecida como ‘Bumba na Fofinha’, traz *A Idade dos Porquês*; *Um Olho no Burro* passa as quartas-feiras, com Jel; *Estúdio Z* é a rubrica de Francisco Menezes, às quintas-feiras; e Ana Bola fecha a semana, todas as sextas-feiras, com *Faz-me Espéce*. Historicamente, o humor tem sido outra das marcas fortes da TSF ao longo dos anos. Mais conhecido na televisão, Herman José iniciou um percurso que foi reforçado por nomes como José Pedro Gomes, António Feio, Maria Rueff ou Bruno Nogueira.

“Nós [TSF – Rádio Notícias] tentamos fazer com que a informação que produzimos seja equilibrada, com conteúdo, que tenha relevância informativa. Não tem de ser algo bombástico ou transcendente para a humanidade. O que as pessoas querem saber. É esse o equilíbrio que a TSF tem conseguido”

(Mário Fernando)⁷

Global Media Group⁸

O grupo Global Media é uma sociedade financeira que detém alguns dos mais conhecidos títulos da comunicação social portuguesa. A TSF – Rádio Notícias é uma das marcas que deu origem a este agregado que já capitalizava publicações impressas e, agora também, digitais.

De forma a apoiar o negócio dos jornais e revistas, a *Global Media Group* detém uma presença no sector da impressão através de duas empresas gráficas: *Funchalense*, em Lisboa; e a *NavePrinter*, no Porto. A empresa também tem capital no sector distribuição, através de duas empresas: a *Vasp*, na distribuição em pontos de venda; e a *Notícias Direct*,

⁷ Depoimento de Mário Fernando, editor de futebol da TSF, retirado de uma entrevista que se encontra disponível para leitura completa no anexo 10

⁸ Informações retiradas do website www.globalmedia.pt e de outras informações não oficiais

focada na distribuição porta-a-porta de jornais e revistas. A *Global Media Group* controla também uma operação no sector do turismo, na agência de viagens *Cosmos*, que dispõe de um portal de comércio eletrónico.

A partir de outubro de 2017, o capital da *Global Media Group* passou a distribuir-se da seguinte forma: *KNJ Global Holdings Limited* (30%); *Controlinveste Media, SGPS, S.A.* (19,25%); José Pedro Carvalho Reis Soeiro (19,25%); Banco Comercial Português (BCP) e Novo Banco (NB), ambos com 10,5%; e *Grandes Notícias, Lda.* (10,5%), tendo passado desde então a ter uma estrutura de capitais reforçada. O conselho de administração da *Global Media Group* é composto pelo Presidente Daniel Proença de Carvalho e os administradores Victor Ribeiro, Kevin Ho, Philip Yip, Rolando Oliveira, Jorge Carreira, José Pedro Soeiro, Maria da Graça e Paulo Rego.

As atuais publicações e títulos da *Global Media Group* são os seguintes:

Rádio: *TSF – Rádio Notícias*.

Jornais diários: *Jornal de Notícias* (JN); *Diário de Notícias* (DN); *O Jogo*; *Diário de Notícias Madeira*; e *Açoriano Oriental*.

Semanários: *Jornal do Fundão*.

Revistas Mensais: *Volta ao Mundo*; *Men's Health*; *Women's Health*; *Evasões*; e *Notícias Magazine*.

Websites: *Dinheiro Vivo*; *Delas*; *Motor 24*; *Notícias TV (N-TV)*; e *V Digital*

O desporto na TSF

Quando a TSF – Rádio Notícias começou oficialmente a emitir, Mário Fernando – antigo editor de desporto da estação durante os anos 90 e ainda em funções como editor de futebol – contou (na entrevista disponível para leitura completa no anexo 10) que a estação tinha três grandes pilares: política, desporto e o direto. No caso concreto da informação desportiva, a TSF, referiu o mesmo jornalista, destacou-se nos primeiros anos por levar a cabo grandes emissões a partir dos maiores eventos desportivos nacionais e internacionais, especialmente no futebol (em jogos dos chamados “três grandes”: Benfica, Porto e Sporting, bem como partidas da Seleção Nacional) e nos Jogos Olímpicos. No final dos anos 90 e nos primeiros anos do século XXI, houve também grandes acompanhamentos a acontecimentos relacionados com o automobilismo (Grandes

Prémios da Fórmula 1, provas do Rally Portugal, etc.) e de hóquei em patins, modalidade com enorme tradição em Portugal.

“Bancada Central” foi um dos primeiros sucessos da TSF. Apresentado por Fernando Correia e Jorge Perestrelo, as principais vozes da rádio desportiva na altura, era um programa diário, com emissão diária entre as 20h00 e as 22h00. Os ouvintes podiam participar em direto num debate por telefone para darem a sua opinião sobre a atualidade desportiva (PINHEIRO, 2011, p.386-387 & NOGUEIRA, 2016, p.29), à imagem daquilo que se pode escutar até hoje no *Fórum TSF* (voltar a ver na página 18).

Estes e outros programas foram sendo transmitidos, mas o “Jornal de Desporto” continuou a ser o momento sobre desporto que continua na grelha da TSF desde o início da emissora. O número de edições diárias do “Jornal” foi evoluindo, até hoje continuar a acontecer, em direto, de manhã (7h30), à hora de almoço (12h30) e ao fim da tarde (18h30).

“[...] a TSF desde muito cedo assumiu claramente uma posição interveniente, porquê? O desporto em Portugal é algo que as pessoas consomem com uma grande avidez do ponto de vista informativo [...] Numa rádio de notícias e consequentemente de informação, se há uma ocasião que pode dar um título a Portugal, é obrigação da TSF estar e acompanhar [...] é essa a nossa incumbência, sobretudo nos grandes momentos, e nos outros também, é a TSF estar presente. Não pode virar costas a um acontecimento que pode ser importante para o desporto português.”

(Mário Fernando⁹)

Dado ao grande interesse que existe em volta da informação desportiva, especialmente de futebol, a TSF foi a rádio privada que apostou nos grandes nomes deste considerado género jornalístico, nomeadamente para o relato de partidas em direto nos estádios: Jorge Perestrelo (falecido em 2005, autor da famosa frase no relato de futebol em Portugal: “ripa na rapaqueca”); Fernando Correia (atual colaborador da TVI e da Sporting TV); Paulo Sérgio (atual subdiretor de informação da RTP, com o pelouro de desporto); e David Borges (fundador da TSF e diretor entre 1992 e 1995, atual comentador de desporto da SIC Notícias). Mais tarde, Carlos Daniel (ex-pivot e jornalista da RTP, e agora colaborador do projeto televisivo da Federação Portuguesa de Futebol) e Hélder Conduto

⁹ Citações retiradas de uma entrevista com o editor de futebol da TSF, Mário Fernando, que se encontra para leitura integral no anexo 10

(antigo coordenador de desporto da TSF e atual chefe de redação da Benfica TV) foram outros nomes de realce no relato e tratamento da informação desportiva na TSF.

“Jorge Perestrelo, Fernando Correia e David Borges a que se juntaria depois o Carlos Daniel e que de facto foram as primeiras grandes vozes do relato na TSF, pois já eram grandes vozes antes. Nesse ponto de vista, a TSF começou claramente por cima. Juntou alguns nomes da 'nata' do relato em Portugal.”

“O Paulo Sérgio foi editor de desporto da TSF antes de mim. Quando ele foi para SPORTTV, em 1998, fiquei eu com a pasta. Paulo Sérgio que teve um papel importante. Foi na fase dele que se deu uma reorganização importante dos jornais de desporto da TSF que ainda hoje servem de base de trabalho para aquilo que se faz.”

“Hélder Conduto que foi, na minha opinião, o caso mais marcante desta nova geração de relatores.”

(Mário Fernando¹⁰)

Mais recentemente, a equipa de desporto TSF acolheu nomes como João Ricardo Pateiro, Óscar Cordeiro (atual jornalista da SPORT TV) e continua a procurar outros novos talentos do jornalismo e relato desportivo, prática que procura manter viva nas transmissões em direto que faz a partir dos estádios de futebol.

“[...] mais perto de nós, o Óscar Cordeiro que para mim é “daqueles sub-21 que certeza absoluta vai ser titular na Seleção A rapidamente” [...] A TSF tem conseguido ao longo dos anos, apesar de haver uma maior dificuldade de relatores de gama média/alta disponível, porque eles existem. Vamos descobrindo novos valores que já são ou vão ser marcantes no relato em Portugal”

“É curioso porque o relato na rádio, a ideia que existe hoje, foi o que menos perdeu. É algo muito próprio. As pessoas querem saber como é, acompanhar e inclusivamente há um fenómeno que haverá uma explicação de certeza [...] O facto de haver muita gente que não esconde e assume que está a ouvir o jogo na televisão, mas com o rádio ligado [...] Preferem a emoção da rádio, mas acompanham ao detalhe porque estão a ver. É um dado acrescido. Continua a ser um dos períodos que ouvem mais rádio.”

(Mário Fernando¹¹)

¹⁰ Citações retiradas de uma entrevista com o editor de futebol da TSF, Mário Fernando, que se encontra para leitura integral no anexo 10

¹¹ Citação retirada de uma entrevista com o editor de futebol da TSF, Mário Fernando, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 10

“O relato tem uma coisa muito marcante e pessoal. O relato do João [Ricardo Pateiro], das pessoas que marcaram como o Perestrelo ou o Fernando Correia, tinham a marca da TSF. Sem dúvida, muita gente ouve o João Ricardo [Pateiro] por causa dele.”

(Paula Dias¹²)

Durante o período de estágio curricular que realizei, Ricardo Oliveira Duarte acumulou a função de editor executivo da TSF com a de editor de desporto. Findada a temporada desportiva de 2017/2018, após o Campeonato do Mundo de futebol, na Rússia, o narrador e jornalista João Ricardo Pateiro tornou-se o novo editor de desporto da estação.

Diariamente, quando não se realizam eventos desportivos de realce para a TSF, a estação dedica-se ao tratamento da atualidade desta temática que é centrada nos três maiores clubes do futebol nacional (Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal e Futebol Clube do Porto). No entanto, os jornalistas da emissora também demonstram estar atentos ao que acontece em outros clubes e, ainda, às modalidades desportivas, especialmente quando Portugal marca presença em competições internacionais.

“[...] dar a voz aos protagonistas, tentar contar outras histórias que não estavam todos a contar, tentar fugir ao óbvio no sentido de "na segunda-feira veja a reação à jornada deste comentador típicos", tentar buscar aquele protagonista que fez três golos na segunda divisão e que nunca tinha acontecido, tentar uma reportagem nas origens daquele jogador que se distinguiu, tentar um bocadinho mais esse lado [...] dar vozes a outros desportos. Temos muitas vezes ténis, surf, andebol, futsal, tivemos muito futsal. Conseguimos ser a primeira rádio, penso eu, a transmitir a final de futebol feminino, no Jamor, fizemos um relato normal, como se fosse um jogo qualquer. Fizemos um relato do hóquei, dos sub-19. É tentar não olhar só para os três grandes [...] Tentámos sempre fugir disso [das polémicas] ao máximo. Sempre, sempre, sempre. [...] Felizmente, conseguimos ser quase que alérgicos a isso e avessos. Não me lembro daquela grande polémica, alegada grande polémica, passar pela TSF, a não ser quando há uma investigação do Ministério Público, por exemplo”

(Ricardo Oliveira Duarte¹³)

Todas as notícias sobre desporto estão disponíveis no *website* da TSF, na internet. Ainda assim, a estação transmite um conjunto de programas relacionados com o mundo do desporto:

¹² Citação retirada de uma entrevista com a jornalista da TSF, Paula Dias, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 7

¹³ Citação retirada de uma entrevista com o editor executivo da TSF, Ricardo Oliveira Duarte. que se encontra disponível para leitura completa no anexo 8

- *Jornal de Desporto*: De segunda a sexta-feira, às 07h30, 12h30 e 18h30¹⁴, todo o essencial da atualidade desportiva pode ser ouvido em três blocos diários. Estes serão o objeto de estudo deste trabalho, como já referido, no capítulo IV. A edição destes noticiários – com duração variável entre os 5 e os 12 minutos – fica a cargo dos jornalistas que asseguram a informação desportiva nas redações da TSF Lisboa e TSF Porto.

Durante o período de estágio realizado, foi possível escutar as emissões do “Jornal de Desporto” das 7h30, com a edição da jornalista Paula Dias, sediada em Lisboa; a das 12h30, com a edição de Nuno Miguel Martins, a partir da TSF Porto; e a das 18h30, com a edição repartida entre os jornalistas Ricardo Oliveira Duarte e Rui Lavaredas, na redação de Lisboa.

- *Entrelinhas*: O jornalista João Ricardo Pateiro convida uma personalidade no ativo, ou já retirada do mundo do futebol nacional, para uma entrevista, que se pretende indiscreta e descontraída sobre alguns momentos marcantes das suas carreiras. A conversa vai para ao ar às quartas-feiras, depois das 20h00, com repetição às quintas, depois da 01h00.

- *Jogo Jogado*: Todas as segundas-feiras, depois das 20h00, com repetição à terça-feira, depois da 01h00, o editor de futebol, Mário Fernando, modera o debate futebolístico semanal com os comentadores Luís Freitas Lobo e João Rosado. O programa já comemorou 10 anos de existência.

- *TSF Bikes*. Este é o programa especializado em bicicletas e a prática do ciclismo todo-o-terreno, com a assinatura do jornalista José Carlos Barreto, emitido todas as quintas-feiras, às 15h15, com repetição aos domingos às 9h35.

- *TSF Futsal*: Uma das modalidades que ganhou um rápido crescimento e atenção mediática em Portugal merece atenção exclusiva às segundas, às 16h15, e sextas, às 17h35. O campeonato nacional e as histórias dentro e fora das quadras podem ser ouvidas no programa, com a assinatura do jornalista Bruno Sousa Ribeiro e a sonoplastia de João Félix Pereira.

¹⁴ A TSF não transmite o “Jornal de Desporto” e quaisquer outros programas se tiver numa emissão em direto, reportagem especial ou outro tipo de ocasião

“É preciso haver suporte comercial para isso [a criação de rubricas e programas]. Não se trata apenas fazer por fazer. Optámos por algumas modalidades que começaram por ter alguma implementação. O futsal foi uma modalidade que cresceu imenso [...] Foi bom. Sentimo-nos recompensados [com Portugal ter conquistado do campeonato europeu de futsal em fevereiro de 2016] de há uns anos ter feito esta opção. Pareceu-nos logo na altura que o futsal ia dar, estava a crescer e isso seria irreversível. Há aquelas modalidades que, conjunturalmente, têm aquele pico, mas não tens bem a certeza se é um crescimento sustentável. O futsal claramente tinha.”

(Mário Fernando¹⁵)

- Em alguns dias, conforme o decorrer da atualidade e respetiva decisão editorial, o *Fórum TSF*, apresentado por Manuel Acácio, também aborda o desporto nacional, dando aos ouvintes tempo de antena para intervirem e exprimirem, por telefone em direto, a sua opinião acerca de um tópico de especial interesse.

¹⁵ Citação retirada de uma entrevista com o editor de futebol da TSF, Mário Fernando, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 10

Capítulo II – Enquadramento teórico

A rádio em Portugal

Atualmente, o consumo de música tem dominado as preferências dos ouvintes de rádio portugueses em relação à receção auditiva de informação, crescentemente fragmentada e a desaparecer cada vez mais nas emissoras. Segundo dados do estudo Bareme Radio da Marktest¹⁶, as estações Rádio Comercial e RFM – emissoras com conteúdos maioritariamente musicais – dominam as audiências em Portugal, com 17,7% e 16,8% de *share*, respetivamente. Num patamar inferior estão estações de rádio que se debruçam com maior frequência em conteúdos informativos: a TSF tem um *share* de 2,8%; e a Antena 1 e a Renascença têm ambas 5,0%.

Que motivos poderão explicar este fosso de audiências entre rádios que trabalham conteúdos informativos e as que apostam na música? De acordo com outro estudo da Marktest¹⁷, inserido também no projeto Bareme Radio, estas estações, independentemente do perfil editorial que adaptam nas suas respetivas transmissões, são maioritariamente escutadas no interior de um automóvel. No primeiro semestre de 2017, mais de 4 milhões e meio de portugueses ouviram rádio, sendo que dois em cada três habitantes escutaram dentro de um carro.

Atendendo a este cenário dominante, muitos consumidores de rádio são pessoas que pretendem chegar ao local de trabalho, pelo que a sua atenção não está totalmente focada na emissão. Tradicionalmente, consumir rádio é um elemento secundário neste contexto e ser um ouvinte habitual deste meio, nos dias de hoje, depende em grande parte de uma preferência pessoal muito vincada. Para muitos teóricos que estudam a rádio, este meio é consultado erradamente, pois é consumido em “segunda mão” (MENEZES, 2016, p.8) tal como o mesmo autor ilustra: “O ouvinte, quando acorda com o despertador nas notícias das sete, que ouve ainda meio a dormir, quando entra e sai da casa de banho, onde tem um rádio ligado, quando vai procurando, no rádio do carro, a estação que mais lhe interessa em cada momento [...] no carro ou a correr, o ouvinte não vai, provavelmente, voltar atrás para ouvir o que foi dito e que não percebeu” (Ibid). Com isto, a missão da rádio nos dias hoje é procurar espaço para surpreender os ouvintes pois todas as emissoras

¹⁶ Dados relativo ao primeiro semestre do ano de 2018, disponibilizados pela Marktest via correio eletrónico a 17 de agosto de 2018

¹⁷ Dados de novembro de 2017: <http://www.marktest.com/wap/a/n/id~22fc.aspx> [consultado a 1 de dezembro de 2017]

em certo momento conseguem assumir de facto o seu papel informativo, quando esse é, logicamente, a sua preocupação primordial. Ou seja, a rádio “[...] fornece a primeira impressão do mundo aos indivíduos que a escutam pela manhã” (BONIXE, 2012, p.155).

Este papel de informar, atendendo ao contexto em que se ouve rádio com maior frequência, pode corresponder a um dos três tipos de memória no processo cognitivo, classificados por Eduardo Meditsch (2003, p.8-10): sensorial (a capacidade de receber informação e ligá-la de forma inconsciente, algo recorrente no *zapping*¹⁸); imediata de curto prazo (para poder ser conservada durante um período breve de tempo); e de longo termo (que marca o ouvinte e o leva a conservar durante muito tempo).

Assim, não se pode afastar o argumento de que as audiências do meio radiofónico no período da manhã são melhores do que em outras alturas do dia. Optimistamente, a procura por conteúdos sonoros (de natureza jornalística ou não) é superior, levando a uma maior e reforçada aposta e atenção das estações de rádio nos conteúdos durante estes horários rotulados como “nobres”. Como afirma Paula Cordeiro: “As estações emissoras procuram oferecer um produto que vá ao encontro de interesses específicos, criando formatos de acordo com as necessidades de programação alternativa que decorrem da pluralidade de estilos de vida, grupos sociais, gostos e expectativas do público. O futuro da rádio depende desta tendência, tanto em termos de conteúdos como em termos de estilo. A variedade de campos de atuação da especialização é extremamente ampla, podendo resultar no desenvolvimento de canais com os mais diversos conteúdos.” (CORDEIRO, 2005, p.2). Assim, podemos assumir que a rádio é um meio de comunicação social que ainda merece atenção no panorama investigativo e académico, uma vez que foi “a manifestação mais precoce da era eletrónica na comunicação de massa” (MEDITSCH, 1997, p.2); é “o primeiro artefacto eletrónico a penetrar no espaço doméstico” (Ibid); e, novamente, “fornece a primeira impressão do mundo aos indivíduos que a escutam pela manhã” (BONIXE, 2012, p.155).

Características do meio radiofónico

O meio radiofónico distingue-se por especificidades únicas que jamais podemos detetar noutros meios de comunicação social. É no rádio que se constata um estado de

¹⁸ Anglicismo adaptado para explicar uma realidade recorrente na televisão. É a prática do telespectador que muda frequentemente de canal por meio do telecomando. No caso da rádio, o mesmo pode acontecer quando se muda a frequência dado à vasta oferta de emissões que podem ser ouvidas.

“acumulação” (MENESES, 2016, p.5). Isto é, tal como já foi referido, a possibilidade de podermos consumir rádio em simultâneo enquanto se realiza outra atividade, dado que cabe à condição humana convocar apenas a audição. Outro dos investigadores de referência sobre o meio radiofónico no panorama lusófono, Eduardo Meditsch, refere: “O aparelho auditivo humano [...] possui o instrumental necessário para esta tarefa analítica. Os ouvidos captam, decompõem o som e transformam esta gigantesca massa de informação acústica [ou seja, aquilo que escutamos] em informação eletroquímica destinada ao cérebro” (MEDITSCH, 1999, p.4). A perceção do meio radiofónico é unicamente sonora, pelo que é consumido apenas pelos ouvidos. No entanto, pode afetar todo o corpo humano, causando vibrações, um sinal da perceção auditiva. A finalidade desta perceção é a impressão que se obtém (as imagens mentais que o cérebro humano associa), levando a justificar as características sensoriais do som, ou seja, tal como Meditsch aborda na sua abordagem cognitiva em relação à rádio, “a atividade cognitiva do recetor em relação à informação radiofónica começa na perceção, e o discurso do rádio é percebido pela audição. Toda a maquinação eletrônica e a mediação humana envolvidas na sua produção e expressas na sua forma chega ao ouvinte como um produto estritamente sonoro. É com este conteúdo sonoro que o sujeito da receção se relaciona para extrair um significado, atribuindo-lhe um sentido.” (MEDITSCH, 2003, p.3).

A rádio apresenta-se como um meio destinado aos mais e menos iletrados. Portanto, a todos os públicos. A história conta-nos que, inicialmente, beneficiava em especial os não sabiam ler ou escrever pois transmissão de informação só se encontrava produzida na oralidade e recebida por via auditiva. Nesta perspetiva, o rádio é um meio de consumo à partida fácil e prático, pois basta ouvir: “Na rádio procuramos a oralidade, uma espécie de linguagem média da coloquialidade; tentamos escrever e ler como se estivéssemos a falar” (MENESES, 2016, p.9). Paradoxalmente, “esta evolução [de rádio para todos], no sentido inverso do esperado, coloca em questão a qualificação vigente no senso comum, e mesmo nos meios profissional e académico, que posicionam o rádio como um meio de expressão identificado com a oralidade. [...] O discurso da rádio e o discurso oral têm muitas semelhanças e pontos de contato. As diferenças entre os dois discursos não são evidentes ao observador desatento e teoricamente desarmado.” (MEDITSCH, 1997, p.2-3). Isto leva-nos a concordar na justificação do autor que considera a rádio, apesar das suas limitações, como o primeiro meio comunicação social de massas pois tinha um alcance maior que a televisão, nos seus primórdios e, em muitos casos, que a própria

imprensa escrita e a internet (que com a nova noção de “navegação” proliferou rapidamente várias formas de consumo de informação). O meio radiofónico, durante grande parte do século XX, criou os sentidos de interatividade e difusão de forma mais “natural” e desacelerada, quando comparado com a televisão e, especialmente, com a internet porque não era, e continua a não ser, necessária uma formação específica para o consumir.

Uma vez que só precisamos de estar em contacto com a rádio unicamente através do ouvido, tudo o que importa é o som. No meio radiofónico tudo tem de soar bem e aqui importa destacar o trabalho dos profissionais que fazem a rádio e as suas respetivas preocupações. Apesar de parecer natural o que se escuta em rádio, os seus conteúdos são produzidos com essa mesma finalidade, exigindo altos níveis de rigor visto que a compreensão do discurso rádio acontece no tempo e ao vivo, num espaço de milésimos de segundos. A “escrita para ouvido” (MENEZES, 2016, p.14) exige uma elevada obediência aos princípios de – segundo o mesmo João Paulo Meneses - simplicidade, clareza, rigor, concisão, variedade. O som tem uma natureza de carácter “movediço” porque, para que na rádio se continue a produzir conteúdos sonoros, há que existir uma noção de movimento e/ou modificação; e o som tem de representar que alguma ação ocorreu e algum estado de ser se alterou, pois, “o que permanece imóvel não soa” (MEDITSCH, 2003, p.2). O que se ouve tem um “movimento imparável” e está inserido em algum momento no espaço e no tempo (Ibid).

Jornalismo radiofónico

Perante estas características de dependência no processo comunicativo que o som pauta, encontramos as especificidades da informação radiofónica e dos seus intervenientes no “elogio” que faz à atualidade. É a rádio que cada vez mais possibilita o fenómeno de poder acompanhar um acontecimento em constante permanência (BONIXE, 2012, p.54). O meio radiofónico procura estar em simultâneo com a realidade, difundido a informação no imediato e na maior brevidade possível pois, novamente, só conseguimos percecioná-la através da audição.

A rádio encontra-se refém do seu próprio ideário devido ao tempo. Está em constante acompanhamento dos acontecimentos, apostando nas atualizações da informação, pois, no caso da maioria das rádios em Portugal, os noticiários acontecem de hora a hora (em alguns casos de 30 em 30 minutos); e, se ouvirmos atentamente cada noticiário, ligeiras

evoluções ocorrem de um bloco para outro. “A atualização é tão relevante na rádio que, como critério de notícia, se sobrepõe a todos os outros [...] se surgir desenvolvimento relevante, este não só será o *lead* como condicionará a forma como a notícia será escrita” (MENESES, 2016, p.30). Isto acontece, pois, a rádio tornou-se um “sistema nervoso de informação” (BONIXE, 2012, p.54) que se tem caracterizado essencialmente por “brevidade enunciativa e ao imediatismo das mensagens informativas” (ibid), uma vez que tem pretensões de competir com a concorrência que pratica a mesma atividade: os canais informativos de televisão e os vários portais de notícias existentes na internet.

O meio radiofónico vive numa “sensação de proximidade que concorre [com] esta característica objetiva do som” (MEDITSCH, 2003, p.5), dado que há uma constante procura por “transmitir o máximo de informação sobre o maior número de acontecimentos num menor espaço temporal” (BONIXE, 2012, p.55), causando “a impressão de que a rádio está a acompanhar tudo o que se passa a qualquer hora” (ibid). Por um lado, esta é uma característica *viva* do meio radiofónico informativo pois “[...] não é uma mera simulação. Como o telefone, a fala que eles produzem existe em tempo real: o momento de sua pronúncia e o momento de sua audição são o mesmo momento. O carácter vivo da radiodifusão, o seu senso de existência em tempo real - o tempo do programa correspondendo ao tempo de sua receção - é um efeito intrínseco ao meio.” (MEDITSCH, 1997, p.8). Por outro, a rádio vive refém do seu próprio ideário estruturado no tempo e isso afeta os seus intervenientes: os jornalistas, animadores, sonoplastas, etc., e “[...] ao mesmo tempo que procura potenciar as suas especificidades, acaba por se ficar refém do sistema que criou, e que se caracteriza pela exigência da atualização dos conteúdos informativos” (BONIXE, 2012, p.93). Isto, especialmente no caso da produção de notícias, obriga a que os jornalistas cumpram a sua missão de elaborar notícias (ou atualizações de acontecimentos) num curto espaço de tempo: “Se os jornais têm *deadlines* de 24 em 24 horas, já na rádio esses ciclos noticiosos são muito apertados e ocorrem de hora a hora e, por vezes, de meia em meia hora (Ibid) [...] O fator tempo é visto no contexto rádio como um dos seus principais elementos. O desafio dos jornalistas que exercem a sua profissão no meio radiofónico é o de nos “prepararem o mundo” de hora a hora” (BONIXE, 2012, p.158). Neste *mar* de informações, “os acontecimentos conhecidos sucedem-se, o que é novo de manhã acaba desinteressante à noite” (SOBRAL & MAGALHÃES, 1999, p.52) e, pela rádio viver tão focada no presente, a memória que

se estabelece em relação às notícias é relativamente superficial: “O presente auditivo vive contido nos limites da memória de curto prazo.” (MEDITSCH, 2003, p.3).

Em síntese, quanto melhor for o som, mais rapidamente os ouvintes criam uma imagem mental daquilo que acabaram de ouvir na rádio. O meio radiofônico representa e deve representar um “mundo acústico da realidade” segundo Eduardo Meditsch. A rádio recorre só e apenas ao som para marcar a sua própria presença e requer muita precisão.

Valores notícia, critérios de noticiabilidade e rotinas produtivas

Todo este ambiente, que necessita de ser breve e eficaz para os ouvintes, afeta em grande parte os critérios de noticiabilidade e respetiva produção de notícias que vão para *o ar*. Sendo as notícias o produto principal da rádio no contexto informativo, cabe aos jornalistas atribuir existência pública a acontecimentos a partir da sua interpretação que deve ser, claramente, legitimada, credível, imparcial, objetiva e enriquecida sob fontes. Para que tal aconteça, os jornalistas que asseguram o tratamento da atualidade numa redação com estas especificidades devem interiorizar uma rotina produtiva para se organizarem na procura de acontecimentos dignos de notícia. Isto envolve a escolha de acontecimentos pertinentes e de fontes que os sustentem. Como afirma Mauro Wolf, “o objetivo declarado de qualquer órgão de informação é fornecer relatos dos acontecimentos significativos e interessantes” (WOLF, 1987, p.167). No entanto, como já afirmado, “o mundo da vida quotidiana – a fonte das notícias – é constituído por uma superabundância de acontecimentos [...] São esses acontecimentos que o órgão de informação deve selecionar.” (Ibid).

Dito isto, importa salientar a grande responsabilidade que o *gatekeeper* tem na decisão de notícias que devem pertencer, neste caso, aos blocos informativos de uma rádio. Segundo Nelson Traquina, o *gatekeeper* é quem delibera num “fluxo que tem de passar por diversos *gates*, isto é, “portões” que não são mais do que áreas de decisão em relação às quais o jornalista, isto é, o *gatekeeper*, tem de decidir se vai escolher essa notícia ou não” (TRAQUINA, 2002, p.77). No entanto, o mesmo autor refere que “[...] o processo de seleção é pessoal e arbitrário; as decisões do jornalista eram altamente subjetivas e dependentes de juízos de valor baseados num conjunto de experiências, atitudes e expectativas do gatekeeper. [...] A teoria do gatekeeper analisa as notícias apenas a partir de quem as produz: o jornalista [...] propõe igualmente uma conceção bem limitada do trabalho jornalístico, baseando no conceito de *seleção*, minimizando e limitando decisões

importantes do processo de produção das notícias” (Ibid). Essa mesma arbitrariedade do *gatekeeper*, o jornalista, enquanto produtor e selecionador de informação, consiste na sua cultura profissional (que vem do próprio indivíduo) e nas convenções profissionais impostas dentro do meio onde opera. Por exemplo, o que é notícia num canal de televisão especializado em informação, pode não ser notícia num noticiário de rádio que só acontece de hora a hora. “A noticiabilidade é constituída pelo conjunto de requisitos que se exigem dos acontecimentos – do ponto de vista da estrutura do trabalho nos órgãos de informação e do ponto de vista de profissionalismo dos jornalistas – para adquirirem a existência pública de notícia.” (WOLF, 1987, p.168). O termo noticiabilidade está intimamente ligado à perspectiva que se tem sob determinada notícia, tornando-a digna de reprodução informativa (Ibid).

O *gatekeeper* tem uma função lógica e fulcral na teoria do agendamento, que será abordada mais à frente neste capítulo. Ambos os conceitos interligam-se na “fase de filtragem de informação e gestão de critérios de noticiabilidade de determinados assuntos” (DIONÍSIO, 2013, p.16-17) pois “no momento em que o processo de *news gathering* esta a decorrer, o factor de *gatekeeping* tem o seu expoente máximo: a escolha de informação decorre de maneira a que o maior número de notícias/temas sejam hierarquizados e seleccionados, e desse filtro sairão todos os temas que irão marcar destaque na agenda mediática” (Ibid).

Quando um jornalista determina diariamente o que deve ser noticiado num bloco informativo, entram em cena os valores-notícia de Galtung e Ruge, sintetizados em *O que é o jornalismo* de Nelson Traquina. “[...] podemos definir o conceito de noticiabilidade como o conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, de possuir um valor como notícia. Assim, os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que terminam se um acontecimento, ou um assunto, são suscetíveis de se tornar notícia, isto é, serem julgados como transformáveis em matéria noticiável, por isso, possuindo um «valor-notícia» (*news-worthiness*)” (TRAQUINA, 2002, p.173). Existem doze valores-notícia: frequência – a duração do acontecimento; amplitude do evento; clareza ou falta de ambiguidade; significância; consonância – “facilidade de inserir o «novo» numa «velha» ideia correspondente ao que se espera que aconteça”; inesperado; continuidade; composição – “necessidade de manter equilíbrio nas notícias pela diversidade de assuntos abordados”; a referência a nações de elite; a referência a pessoas de elite ou notoriedade do ator; a

personalização – “a referência às pessoas envolvidas”; e a negatividade – “más notícias são boas notícias” (TRAQUINA, 2002, p.179).

Também, inspirado em Mauro Wolf, sociólogo da comunicação italiano e na tipologia dos dinamarqueses Johan Galtung e Arnold Ruge, Bonixe subscreve à afirmação de que os valores-notícia são um fator que explica se um acontecimento deve ser noticiado ou não, algo que ganha importância acrescida no meio radiofónico, até porque nestas redações o tempo é sempre escasso para produzir os noticiários. Há uma procura de factos que se completam com uma seleção minuciosa do que é relevante e significativo para ser proferido no noticiário (BONIXE, 2012, p.26-32). O som, cujo papel já foi abordado anteriormente neste capítulo, também funciona como valor-notícia em rádio ao ter um papel editorial porventura decisivo quanto ao que pode ser transmitido em direto (BONIXE, 2012, p.47). Ainda assim, segundo Nelson Traquina, em concordância com Mauro Wolf, os valores-notícia podem ser balizados em dois grandes grupos de critérios que os jornalistas utilizam na escolha de um acontecimento/ocorrência digno de notícia em detrimento de outro: os valores-notícia de seleção e os de construção (TRAQUINA, 2002, p.186-187). É aqui que muito do trabalho de certos jornalistas entra em conflito com outros, uma vez que distribuídos por categorias temáticas, poderão ter mais ou menos preponderância que outros no momento de noticiar a atualidade. Os valores-notícia de seleção estão divididos em dois subgrupos: os critérios substantivos, que dizem respeito à avaliação direta do acontecimento em termos da sua importância ou interesse como notícia (aqui insere-se acontecimentos como a morte, notoriedade, proximidade, tempo, notabilidade, insólito, inesperado, conflito/controvérsia) e os critérios contextuais – tal como a denominação indica - dizem respeito ao contexto do processo de produção de notícias e não do próprio acontecimento (como o tempo, espaço, as próprias características do meio de comunicação e os seus concorrentes) (TRAQUINA, 2002, p.186-197). Já os valores-notícia de construção são as propriedades que a própria notícia abarca e que serve como referência da sua difusão. Nas notícias onde ganha realce este género de valores-notícia, verificamos unicamente o que é prioritário ostentar, deixando de lado outros elementos de determinado acontecimento. Neste lote surgem: a amplificação; relevância; personalização; dramatização e a consonância (TRAQUINA, 2002, p.198-200).

Por outro lado, Mauro Wolf considera esta categorização dos valores-notícia “abstrata” (WOLF, 1987, p.175), pois nunca é possível segui-los com total rigor. Nos dias de hoje,

“os valores/notícia devem permitir que a seleção de material seja executada com rapidez, de um modo quase «automático»” (Ibid). Para isso, o autor enumera cinco critérios e pressupostos a ter em conta para afirmar o valor de uma notícia.

O primeiro refere-se aos “critérios substantivos” (WOLF, 1987, p.179-181). Isto serve para entender qual “importância e o interesse da notícia” (Ibid) e como se relacionam. Não se pode argumentar apenas que uma notícia deve ser lançada “por ser importante ou interessante, não suficientemente explícito até se especificarem [...] a sua aplicação operativa” (Ibid). Dentro deste critério é necessário entender a hierarquia daquilo que se encontra envolvido na dita notícia (pessoas, objetos, etc.), o interesse nacional, o número de pessoas que o “acontecimento envolve”, o significado do evento em questão, bem como as repercussões que pode ter (Ibid).

O segundo critério de Wolf preocupa-se com o “produto”. Ou seja, os meios materiais que existem para se poder dar uma notícia. Cada acontecimento com conteúdo tem de ser antevisto pelo “quão tratável é, tecnicamente, nas formas jornalísticas habituais [...] se requer grande dispêndio de meios para o cobrir” (Ibid, p.182). Nas diferentes plataformas de consumo de informação, a sua forma de produção tem as suas próprias características distintivas (como já foi constatado sobre o meio radiofónico).

O terceiro critério tem alguma ligação com o segundo e diz respeito ao meio de comunicação (Ibid, p. 186). O tipo de conteúdo informativos, linha editorial e interesses que pretende obter na sua própria atividade é o que explica este pressuposto de valor noticioso.

O quarto critério é relativo ao público que, segundo Wolf, aponta “ao papel que a imagem que os jornalistas têm do público desempenha” (Ibid, p.188-189). Aqui, o jornalista tem a noção de qual é o público que o lê ou ouve, mas isso não deve influenciar a sua atividade diária, mesmo que tenha em conta vários estudos de audiência. É aqui exigida isenção informativa.

O quinto e último critério aborda a concorrência entre órgãos de comunicação (Ibid. 190-193). A competição fomenta o desenvolvimento de conteúdos, sobre o mesmo assunto ou não. Antes disso, há também a preocupação crescente nos dias de hoje em dar a notícia primeiro.

Os critérios de noticiabilidade e respetivos valores-notícia entram sempre no *tubo de ensaio* do dia-a-dia dos jornalistas e das redações, ou seja, nos momentos em que se exige maior rotina na produção de notícias. Tal como é conhecido, “a política editorial da empresa jornalística pode influenciar diretamente o processo de seleção dos acontecimentos por diversas formas” (TRAQUINA, 2002, p. 201) e isso pode afetar muito o que é notícia ou não em determinado bloco informativo. Porém, existem alguns fatores particulares, que condicionam o trabalho jornalístico dos profissionais, antes de chegar à alçada do «gatekeeper»: “enquadramento legal do sistema e obrigações públicas [...] construção coerente [...] convenções bem estabelecidas [...] instituição de uma rotina fortemente organizada [...] obrigação de respeitar as normas estabelecidas externamente” (TRAQUINA, 2002, p.118). Com isto e durante as suas rotinas produtivas, os jornalistas procuram mobilizar-se ao máximo e estar a par do que os rodeia, mesmo à escala do mundo: uma vez que têm sempre a possibilidade de saber dos acontecimentos em primeiro lugar, “o elemento fundamental das rotinas produtivas [...] acentua a importância dos valores-notícia, que se encontram, assim, profundamente enraizados em todo o processo informativo” (WOLF, 1987, p.193). Ou seja, um noticiário (seja televisivo, radiofónico ou um conjunto de artigos com que nos deparamos num jornal impresso ou *online*), transmite uma imagem articulada “dentro de dois limites: a cultura profissional dos jornalistas e a organização do trabalho e dos processos produtivos” (WOLF, 1987, p.168) - isto é, segundo o mesmo autor, os pontos de vista do órgão de informação (o público alvo que tem e o tipo de notícias que aborda) e do próprio jornalista (o seu *background*, interesses, ambições, motivações e forma(s) de trabalhar). Assim, afirma Wolf, a noticiabilidade corresponde “ao conceito de perspectiva da notícia [...] e que é a resposta que o órgão de informação dá à questão que domina a atividade dos jornalistas: quais os factos quotidianos que são importantes?” (WOLF, 1987, p.169).

Existem três fases de rotinas produtivas que se articulam entre si: a recolha, a seleção e a apresentação (WOLF, 1987, p.193). Nessas fases juntam-se também os tipos de acesso ao campo jornalístico de notícias: os habituais, disruptivos e diretos (TRAQUINA, 2002, p.113). As rotinas produtivas perfilam toda a atividade do jornalista e da redação em que está inserido, especialmente nas formas de procura e de execução de informação digna de notícia. Dentro da rádio, existe um conjunto de canais de rotina dos jornalistas: os de rotina (consulta de entidades comerciais, *newspresses*, recurso às agências noticiosas); os informais (que consiste em encontros no terreno, fugas de informação ou entrevistas com

editores ou jornalistas); e os de iniciativa (tudo o que é captado por jornalistas no terreno por sua vontade) (BONIXE, 2012, p.25-26). As rotinas produtivas consistem na estratégia que cada média tem para captar o número máximo de informação relevante no menor tempo possível, para mais tarde selecioná-la. Para isso, dependem de uma série de fontes e canais informativos. No caso das redações de rádio, as suas rotinas de produção consistem na esquematização da informação que pode ocorrer (o que é sempre pensado pelos editores e diretores no final do dia), na receção da informação e confirmação dos factos para ser redigida, editada e finalmente exposta no noticiário (ou como é cada vez mais notório, nas plataformas digitais) (Ibid).

Em suma, quando falamos em *newsmaking*, há que ter em conta os valores-notícia, os critérios de noticiabilidade e a própria postura dos profissionais quando inseridos diariamente numa rotina de produção de informação. É aqui exigida a função de criar uma rede noticiosa de relevância. “[...] uma questão central no processo de produção da notícia [...] articula-se com as questões de «noticiabilidade» [...] a rede de fontes que os órgãos de comunicação estabelecem como instrumento essencial para o seu funcionamento reflete, por um lado, a estrutura social e de poder exigente e por outro, organiza-se a partir das exigências dos procedimentos produtivos” (TRAQUINA, 2002, p.115). O uso das fontes é algo muito abordado na teoria da comunicação e da notícia pois “A lógica por trás da colocação da rede noticiosa pressupõe uma compreensão 1) da seriedade que existe na relação entre jornalistas e fontes, 2) do investimento que é feito no cultivo das fontes, e 3) os critérios de avaliação que os membros da tribo jornalística utilizam na sua interação com os diversos agentes sociais” (Ibid). As fontes dos jornalistas determinam a qualidade da informação emitida (WOLF, 1987, p.197) e são um recurso muito importante para a subsistência de muitos órgãos de informação, pelo que a sua relação tem de ser bem preservada (WOLF, 1987, p.198) enquanto que a mesma fonte fornecer informações viáveis dignas de notícia. Uma fonte de informação é válida para a comunidade jornalística e utilizável para as rotinas produtivas da mesma quando obedece a critérios de autoridade, produtividade e credibilidade (TRAQUINA, 2002, p.116-118).

As questões em volta do *agenda-setting*

Os estudos sobre o agendamento no jornalismo têm as suas primeiras pistas na década de 20 do século passado. Em 1922, o comentador político norte-americano Walter Lippmann, na sua obra *Public Opinion*, destaca no primeiro capítulo “o mundo exterior

e as imagens à volta da nossa cabeça¹⁹”. No entanto, “Lippmann argumentou que os media eram a principal ligação entre os acontecimentos no mundo e as imagens desses acontecimentos na nossa mente. Sem usar o termo agendamento, Lippmann escreveu daquilo a que hoje chamamos o processo de agenda pública” (TRAQUINA, 2000, p.17).

Seguindo esta perspectiva, o substantivo agenda surgiu com o cientista político, também norte-americano, Bernard C. Cohen, na obra *The Press and Foreign Policy*, datada de 1963. Para este, que é citado pelo primeiro grande estudo de agenda da autoria de Maxwell McCombs e Donald Shaw, *The Agenda-Setting Function of Mass Media*, a agenda tem uma função mais psicológica, consistindo intrinsecamente em atrair atenções. “Os meios de comunicação de massa chamam a atenção para certas questões. Eles constroem imagens públicas de figuras. Eles estão constantemente a apresentar objetos sugerindo o que o indivíduo sobre os quais deve pensar, conhecer [e/ou] ter sentimentos [...] a imprensa pode não ser bem-sucedida a maior parte do tempo em dizer às pessoas o que pensar, mas é incrivelmente bem-sucedida em dizer a seus leitores o que pensar²⁰” (MCCOMBS & SHAW, 1991, p.17-18). No caso da agenda desportiva, que será abordado mais à frente, constatamos que, de facto, em volta de todas as notícias que se façam sobre desporto, há certos acontecimentos (como jogos e conferências de imprensa) que nunca são postos de parte e cujos são protagonizados pelos mesmos intervenientes (atletas e treinadores). Nesses momentos, há sempre uma notícia para dar.

Ou seja, a agenda consiste na “influência dos meios noticiosos sobre a relevância percebida das principais questões políticas²¹” (MCCOMBS & SHAW, 1991, p.2-3), visto que os “julgamentos diários dos jornalistas sobre a seleção e exibição de notícias influenciam a perceção do público sobre quais são os assuntos importantes do dia²²”

¹⁹ Tradução livre: “The world outside and the pictures in our heads” in LIPPMANN, Walter. *Public Opinion*. (1922 [1998]). New Brunswick e Londres: Transaction Publishers. 2ª edição

²⁰ Tradução livre: “The mass media force attention to certain issues. They build up public images of political figures. They are constantly presenting objects suggesting what individual in the mass should think about, know about, have feelings about [...] press may not be successful much of the time in telling people what to think, but it is stunningly successful in telling its readers what to think about” in MCCOMBS, Maxwell. Shaw, Donald.(1991). *The Agenda-Setting Function of Mass Media*. ed. L. PROTESS, David. McCombs. Maxwell. *Agenda-setting, Readings on Media Public Opinion, and Policymaking*. Lawrence Erlbaum Associate Publishers. Hillsdale, Nova Jersey

²¹ Tradução livre: “This influence of news media on the perceived salience of key political issues is called the agenda-setting role of mass communication” in MCCOMBS, Maxwell. Shaw, Donald. (1991). *The Agenda-Setting Function of Mass Media*. ed. L. PROTESS, David. McCombs. Maxwell. *Agenda-setting, Readings on Media Public Opinion, and Policymaking*. Lawrence Erlbaum Associate Publishers. Hillsdale, Nova Jersey, p.2-3

²² Tradução livre: “[...] journalists’ day-by-day judgments on the selection and display of news stories influence the public’s perceptions of what the important issues of the day are.” (Ibid)

(Ibid). Essa relevância permite pautar a orientação do público, bem como a prática jornalista, pois a agenda seleciona – por necessidade ou questão editorial – os tópicos mais relevantes para si, que são dignos de notícia. “A definição da agenda é um conceito relacional que especifica uma conexão positiva entre as ênfases dos media e a importância percebida desses tópicos para o público de notícias²³” (Ibid). Isto é, o efeito do agendamento passa por influenciar o universo informativo. “A definição de agenda direciona a nossa atenção para um patamar anterior do processo de opinião pública, aquele no qual uma questão emerge²⁴” (Ibid).

Mais tarde, em 1966, Dearing e Rogers referem que a agenda é “um conjunto de questões que são comunicadas numa hierarquia de importância num determinado momento²⁵”. Isto deve-se ao facto de, para estes autores, considerarem que o *agenda-setting* é um processo de “competição contínua entre os proponentes da questão para ganhar a atenção dos profissionais dos media, do público e das elites políticas²⁶” (DEARING & ROGERS, 1996, p.1-2) que representa um “estudo da mudança e estabilidade social²⁷” (Ibid).

São também estes autores que apresentam as “três componentes que constituem o processo do agendamento” (TRAQUINA, 2000, p.18): agenda mediática, agenda pública e agenda política.

A primeira consiste na importância e dependência variável que determinado assunto tem nos meios de comunicação social (DEARING & ROGERS, p.5-6), ou seja, concentra-se no estudo “do conteúdo dos media” (TRAQUINA, 2000, p.18). A agenda mediática acolhe todos os temas que vão ser alvo da opinião pública. Estão a marcar os acontecimentos do dia (ou da semana, do mês, etc. mediante do contexto informativo em que estivermos inseridos), apesar do seu maior ou menor desenvolvimento. É o que se sabe que, à partida, vai ter mais atenção na sociedade. Em economia, podem interessar mais os cortes orçamentais, regulamento dos impostos ou uma recessão; no desporto e no

²³ Tradução livre: “Agenda-setting is a relational concept specifying a positive connection between the emphases of the news media and the perceived importance of these topics to the news audience.” (Ibid)

²⁴ Tradução livre: “Agenda-setting directs our attention to an earlier stage in the public opinion process, the stage at which an issue emerges.” (Ibid)

²⁵ Tradução livre: “An agenda is a set of issues that are communicated in a hierarchy of importance at a point in time” in DEARING, James & ROGERS, Everett. (1996). *Agenda Setting*. Califórnia: Sage Publications, p.1-2

²⁶ Tradução livre: “The agenda-setting process is an ongoing competition among issue proponents to gain the attention of media professionals, the public, and policy elites” (Ibid)

²⁷ Tradução livre: “The study of agenda-setting is the study of social change and of social stability” (Ibid)

caso português, mais abrangente, o resultado dos chamados três clubes grandes do futebol; na política, campanhas eleitorais, crises políticas; e na sociedade, questões sociais, educação, ambiente e saúde.

A agenda pública tem os mesmos contornos da mediática, mantendo até uma relação intrínseca entre si, pois debruça-se sobre a importância dos assuntos mediáticos nos leitores/ouvintes/telespetadores. Ou seja, analisa “a relativa importância dos diversos acontecimentos e assuntos por parte de membros do público” (Ibid).

Por último, a agenda política diz respeito às “ações políticas relativas a uma questão, em parte como uma resposta à agenda dos media e à agenda pública²⁸” (DEARING & ROGERS, p.5-6).

Outro conceito a reter com Dearing e Rogers, que explica o papel da agenda na produção de notícias e para a sua captação de público, é o de saliência informativa. “É o grau em que uma questão na agenda é percebida como relativamente importante. Falar do processo de definição da agenda é quando a relevância de uma questão muda na agenda mediática, na agenda pública ou na agenda política. [...] [bem como] medir como a saliência de um problema muda e por que essa mudança ocorre²⁹” (DEARING & ROGERS, 1996, p.8). Com isto, a saliência relaciona-se com o real valor-notícia que determinada informação tem para os media e, por consequência, para o público. Assim, “se continuarmos a olhar de perto a agenda e a sua relação com os restantes critérios jornalísticos, neste caso os critérios de noticiabilidade, notamos um certo distanciamento entre estes na medida em que nem tudo o que vem na agenda vai ser notícia” (VILAS BOAS, 2009, p.41).

No entanto, “falar da agenda [...] é falar da hierarquia de importância que o público atribui a determinadas notícias num determinado período de tempo” (DIONÍSIO, 2013, p.10). Isto leva a que seja necessário demonstrar que uma agenda pública tem de ser dividida conforme as necessidades e comportamentos de cada indivíduo ou grupo de indivíduos. Uma pessoa, mediante as preferências, procura assuntos/temas que lhe

²⁸ Tradução livre: “The third research tradition is called policy agenda-setting because the distinctive aspect of this scholarly tradition is its concern with policy actions regarding an issue, in part as a response to the media agenda and the public agenda” in DEARING, James & ROGERS, Everett. (1996). *Agenda Setting*. Califórnia: Sage Publications, p.5-6

²⁹ Tradução livre e adaptada: “Salience is the degree to which an issue on the agenda is perceived as relatively important. The heart of the agenda-setting process is when the salience of an issue changes on the media agenda, the public agenda, or the policy agenda. The task of the scholar of agenda-setting is to measure how the salience of an issue changes, and why this change occurs” (Ibid)

interessam mais e que logicamente considera mais importante. No entanto, existem conteúdos informativos que são comuns a várias pessoas.

Assim, segundo Eric Saperas (apud DIONÍSIO, 2013, p.12) existe uma agenda intrapessoal e uma agenda interpessoal. A primeira refere-se aos “assuntos que cada indivíduo destaca mais no seu quotidiano consoante a sua vida pessoal, laboral e em sociedade. Corresponde a tudo o que o indivíduo considera [ou pensa] serem os assuntos/temas mais importantes, ou seja, de acordo com o seu sistema de prioridades. O indivíduo escolhe um tema consoante a importância que esse assunto tem para si” (Ibid). Já a agenda interpessoal é partilhada, comentada e debatida com outros indivíduos, “corresponde às interações na comunidade, os assuntos de que o mesmo fala ou discute com outros indivíduos com quem socializa (Ibid).

Ambas formam um processo lógico e simples na atividade de consumo de informação. “O indivíduo ao ter acesso à informação diária cria a sua própria agenda de interesses e através dessa mesma agenda tenta comentar e debater os temas que para si são os de maior relevo e interesse” (Ibid).

A agenda tem uma função nos meios de comunicação social de “estruturar uma realidade tão persuasiva e tão obstrutiva que se tornou difícil, se não impossível, escapar de sua influência³⁰” (GANDY & OSCAR, 1982, p.5).

“A produção de informação está longe de se reduzir à simplicidade de um esquema linear: acontecimento – jornalista – notícia. Nas diversas fases da sua atividade (recolha, seleção, elaboração e edição da informação), a ação mediadora do jornalista exerce-se no contexto de diversos fatores constitutivos de uma rede complexa de condicionalismos e constrangimentos que, no termo do processo, fazem com que as notícias tenham um determinado conteúdo, uma determinada forma e assumam, globalmente, um determinado ou determinados modelos [...]”

(Fernando Correia³¹)

No ponto de vista jornalístico, também segundo Correia, a agenda pode ser um fator relativos à redação, empresa, profissional, sistema mediático, sistema social. Quando à redação, bem como a empresa que a rege e os profissionais aí inseridos, a agenda pode

³⁰ Tradução livre: “[...] the mass media structured a reality which was so persuasive and so obstrusive that it was difficult, if not impossible, to escape its influence [...]” in GANDY, Jr & OSCAR, H. (1982). *Beyond agenda setting: information subsidies and public policy*. Ablex Publishing Corporation. Nova Jersey

³¹ in CORREIA, Fernando. (2003). *Os Jornalistas e as notícias: a autonomia jornalística em questão*. Caminho: Lisboa. 2ª edição. p. 18-21

afetar o que deve ser ou não noticiado e/ou destacado com relativa saliência. Quando ao sistema mediático e social, a agenda pode ter o seu peso mediante a pertinência que dado acontecimento previsto pode ter nas pessoas, isto é, o público consumidor de informação. Assim, a agenda é um “processo pelo qual a atenção relativa dada a itens ou assuntos na cobertura das notícias influencia a ordem hierárquica da consciência pública dos assuntos e a atribuição de significado. Como extensão, podem ocorrer efeitos na orientação do público” (MCQUAIL, 2003, p. 432).

Jornalismo desportivo

A ligação entre o desporto e rádio começou muito cedo. A 14 de setembro de 1923³² aconteceu a primeira emissão em direto de uma modalidade. Foi em Nova Iorque, nos Estados Unidos, quando argentino Luis Ángel Firpo e o norte-americano Jack Dempsey se defrontaram num combate para título mundial de boxe. A transmissão teve lugar a partir do El Grounds Stadium para a rádio argentina Transradio Internacional, em Villa Elisa, La Plata, daí para a recém-inaugurada Radio Sud América e, finalmente, para a Radio Cultura, a responsável por difundir o relato. Nesta altura, a rádio tinha poucos anos de existência e não estava acessível às pessoas, muito menos dentro de habitações. A população ia para junto das portas das redações dos jornais “para seguir as notícias e escutar por alta voz a transmissão” (GRANDI, 2011). No entanto e apesar da derrota do pugilista argentino no combate, as vendas do aparelho começaram a disparar na Argentina. “A notícia provocou uma profunda decepção nos adeptos, mas faz disparar a venda de aparelhos de rádio devido ao efeito alcançado: a imediatez da transmissão das notícias” (Ibid). O diário argentino *La Nación* escreveu na altura sobre a inovação que sobressaiu num combate de boxe: “A instalação sem fios, mediante a qual foi possível um contacto noticioso perfeito entre Nova Iorque e Buenos Aires, consiste num aparelho de aspeto humilde que se oculta debaixo do primeiro assento junto ao ringue”.

As transmissões desportivas começaram a ser a partir daqui um fenómeno que se foi tornando hábito. Depois de algumas das nações financeiramente mais poderosas receberem a tecnologia, Portugal começou as primeiras emissões desportivas entre as décadas de 40 e 50 (PINHEIRO, 2010, p.314). Ayala Botto era a voz da Emissora Nacional de Rádiodifusão (agora conhecida como RTP – Rádio e Televisão de Portugal)

³² in GRANDI, Sebastián. (2011). *La primera transmisión deportiva*. Disponível na Internet em: <<http://www.espn1079.fm/blogs/espn1079/?id=2658&modo=ampliar>>

no programa quinzenal “Ecos Desportivos”, que era emitido na primeira e terceira quarta-feira de cada mês às 9h35 da manhã. (Ibid). Este locutor – alvo de várias críticas pois duvidava-se do conhecimento que tinha em relação à modalidade – deslocava-se aos principais estádios de futebol nacionais da época para saber o que acontecia nas partidas e também recolhia depoimentos de treinadores e jogadores. Muitos deles pediam a Ayala Botto para não os criticar nas emissões desse programa (Ibid).

Domingos Lança Moreira é também outro nome a reter como um dos pioneiros do jornalismo desportivo radiofónico nacional. O jornalista e diretor da revista desportiva *Stadium*, já extinta, criou a Produções Lança Moreira. Tratava-se de “uma empresa radiofónicas vocacionada para os programas desportivos” (PINHEIRO, 2010, p.315) que, no início dos anos de 1950, transmitia todos os domingos ao almoço um programa de antevisão aos jogos de futebol que iam acontecer ao longo da tarde, o “Previsões Desportivas”, às 12h45. Em 1955, a empresa do jornalista, em parceria com o jornal *Mundo Desportivo*, começou a fazer coberturas dos dois principais jogos da jornada do Campeonato Nacional de Futebol, da I Divisão, com equipas de exteriores compostas por duas duplas: o próprio Lança Moreira com Reis Júnior; e Mário Sérgio com António Miguel (Ibid). Os relatos eram transmitidos “em ondas médias para a Rádio Voz de Lisboa e para o Clube Radiofónico Português” e “em ondas curtas e frequência modulada para o Rádio Clube Português (Ibid).

Mais tarde, as outras modalidades de preferência popular em Portugal, o ciclismo e o hóquei patins, foram ganhando espaço nas grelhas de programas das rádios nacionais e locais, com programas de autor, bem como com jornalistas a fazer o relato dos acontecimentos em direto. Portanto, nos primórdios da rádio desportiva no nosso país, verificamos que o relato tinha a importante função de informar os ouvintes, dando-lhes a oportunidade de, com um aparelho recetor, poderem saber no momento todos os desenvolvimentos desportivos, ao invés de esperar pelas notícias jornal impresso. Ainda assim, a rádio viveu momentos conturbados nos seus primeiros anos de afirmação. Havia, logicamente, vários problemas de ordem técnica, pois os meios utilizados para emitir eram simples e pouco desenvolvidos. Além disso, os organizadores das competições desportivas julgavam que as transmissões em direto iriam trazer menos espetadores aos locais dos eventos. Outro problema surgia da “tradicional imprensa periódica desportiva, receosa de perder leitores” (PINHEIRO, 2011, p.318). Mais tarde, também com o aparecimento da televisão (a RTP, 1957), surgiu o argumento da “nova trilogia

informativa: a Rádio anuncia, a TV mostra e a Imprensa explica - e nenhuma delas dispensa as outras” (Ibid).

Num olhar até aos dias de hoje, que semelhanças se podem verificar? Ao longo de quase 70 anos de participação jornalística no desporto, há uma grande e crescente procura por consumo de conteúdos desportivos. Francisco Pinheiro, na obra *História da Imprensa Desportiva em Portugal* (2011), constatou que existiram 940 “novos periódicos desportivos [das mais diversas modalidades]” criados no nosso país entre os anos de 1875 e 2000 (PINHEIRO, 2011, p.431)

Desde o que acontece dentro dos recintos, até ao exterior dos locais onde se pratica desporto, tudo tem passado cada vez mais pelo crivo jornalístico com o intuito de deixar as audiências crescentemente mais ligadas. “Na falta de notícias os campos de futebol (principal núcleo irradiador de notícias para os jornais portugueses), passou a haver um redobrado interesse pelo contexto exterior ao jogo, virando-se os jornalistas para os bastidores” (PINHEIRO, 2011, p.419).

“As coisas evoluíram bastante, sobretudo no trabalho com os clubes, as pessoas passaram a estar muito menos disponíveis. É mais um trabalho através de assessores, diretores de comunicação. As coisas são muito planeadas, muito agendadas. Ninguém se expõe demasiado no sentido de não quererem dar entrevistas, querer falar”

(Paula Dias)³³

Com o aumento da aposta em informar o que se passa no desporto, essencialmente à volta do futebol e dos considerados ‘três grandes’ (FC Porto, Benfica e Sporting), Francisco Pinheiro descreve o cenário da imprensa desportiva (e também generalista nacional) da seguinte forma: “embora muito fosse dito e escrito em nome da verdade desportiva, o que parecia importar eram as audiências, assentando o jornalismo desportivo no paradigma de quanto maior o escândalo, maiores tiragens” (PINHEIRO, 2011, p.419).

Nas televisões e nas rádios, apresenta-se o mesmo cenário conforme as características que possuem. Ambas os meios flexibilizam cada vez mais a sua grelha, para acolher programas sobre desporto (futebol), dando lugar a um decréscimo na diversidade de conteúdos transmitidos.

³³ Citação retirada de uma entrevista com a jornalista da TSF, Paula Dias, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 7

“[...] no panorama mediático, grande culpa para as televisões ou com quase exclusiva para as televisões [...] Não se discute futebol nenhum, horas e horas de programas de banalidades [...] É a subserviência total e absoluta às audiências, sem qualquer preocupação, diretos só porque a pessoa está a falar, apontar a câmara, ligar o direto, sem qualquer edição, demissão completa do papel do jornalista”

(Ricardo Oliveira Duarte)³⁴

Nos finais do século XX, cresceu na opinião pública criou a associação dos jornais desportivos *A Bola*, *Record* e *O Jogo* aos clubes Benfica, Sporting e FC Porto, respetivamente. Cada publicação tinha determinados defeitos consoante a preferência clubística dos leitores. Isto também deu lugar a uma “regionalização” (PINHEIRO, 2011, p.421) do fenómeno que era abordar a realidade desportiva. Lisboa e Porto eram cada vez mais os focos de concentração de notícias – dado do interesse do público – e a “chamada guerra Norte-Sul no futebol português” foi reativada (Ibid). A internet e as redes sociais também não podem deixar de ser mencionadas nesta realidade, pois são um local de enorme proliferação de notícias e opiniões sobre os clubes.

“Por mais voltas que se dê, representam 95 por cento dos adeptos de futebol em Portugal. É a nossa realidade. Um caso único na Europa ter três clubes que praticamente reduzem a quase nada o que sobra para os outros. Em Inglaterra, França, Itália, Alemanha, nem em Espanha é assim. Real Madrid e Barcelona representam a hegemonia desportiva. Uma coisa é isso, outra é hegemonia de adeptos. Se somarmos os seus adeptos nem chegam a 90%, nem pouco mais ou menos. Porque na Andaluzia é uma coisa, no País Basco e por aí fora. O caso português é muito específico. A atenção informativa centra-se sobretudo nesses três.”

(Mário Fernando)³⁵

“Os limites rígidos da duração dos noticiários e das suas dimensões, fazem que os dois três minutos de notícias maiores não sejam suficientes para se fornecer o contexto histórico ou geográfico da maior parte dos acontecimentos [...] A atenção centra-se no acontece e não nos seus objetivos ou nas suas causas profundas.” (WOLF, 1987, p.171). Esta afirmação de Mauro Wolf pode demonstrar que o jornalismo desportivo é uma das categorias de notícias afetadas por toda a turbulência que se vive diariamente na produção

³⁴ Citação retirada de uma entrevista com o editor executivo da TSF, Ricardo Oliveira Duarte, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 8

³⁵ Citação retirada de uma entrevista com o editor de futebol da TSF, Mário Fernando, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 10

de informação radiofónica. As notícias sobre desporto, em comparação com outras, possuem uma agenda de acontecimentos das mais estruturadas no jornalismo: sabemos quando ocorrem os eventos desportivos e outros acontecimentos com eles intimamente relacionados (por exemplo: conferências de imprensa, treinos das equipas, etc.). Porém, enquanto esses momentos não acontecem, os jornalistas que asseguram a informação desportiva procuram outras notícias desportivas para dar, levando a concorrência a investigações sobre os mais ínfimos pormenores de protagonistas como os atletas, treinadores ou dirigentes: “[...] o desporto, nomeadamente o «rei», deixou de ser limitado por quatro linhas. Os clubes tornaram-se empresas, o jogo espetáculo, os adeptos grupos organizados; o público virtualiza-se, trocando estádios por televisores; a publicidade também dita regras ao jogo; a lógica empresarial despromoveu o amor às camisolas; as fronteiras já não seguram jogadores; o amadorismo de dirigentes, juízes, árbitros e outros agente à história; a televisão, digitalizando-se, não mostra apenas o jogo, desconstrói os lances, com todas as consequências técnicas e sociais.” (SOBRAL & MAGALHÃES, 1999, p.8). Neste cenário, “vários valores e princípios básicos encontram-se corrompidos na ética tão particular que é a do jornalismo desportivo. A concorrência é um dos principais fatores, visto como a “razão para atropelos, precipitações e deturpações que em nada dignificam a profissão” (LOPES & MATA, 2013, p.44). Há uma vontade crescente em tornar os conteúdos da atualidade desportiva mais atraentes, abandonando o objetivo de informar, roçando o entretenimento. Porém, o foco, está sempre naquilo que se relaciona as paixões do público: os clubes mais famosos (no caso português, os ‘três grandes’), entre os quais tentam impor a força da sua comunicação empresarial aos demais concorrentes, ainda que à custa de atritos.

“O que interessa mais às pessoas? Uma lesão de um jogador do Benfica/Sporting/Porto ou do Rio Ave? Não é? Só será primeiro do Rio Ave se for uma coisa... um caso extremo”

(Paula Dias)³⁶

Muitas das figuras que surgiram na liderança da comunicação dos principais clubes de futebol foram jornalistas, o que significa que têm o conhecimento necessário para orientar os *holofotes* da atualidade desportiva de forma manipulatória, com consequências na luta pela sobrevivência dos órgãos de comunicação, em especial aqueles que abordam em

³⁶ Citação retirada de uma entrevista com a jornalista da TSF, Paula Dias, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 7

exclusivo a realidade desportiva, centrada no futebol. As engrenagens que movem o desporto são cada vez mais mediatizadas, por serem elas que alimentam novas histórias e desenvolvimentos, até em prejuízo da prática desportiva propriamente dita. Assim, constata-se que os géneros “informativos” e “opinativos” (SOBRAL & MAGALHÃES, 1999, p.21) encontram-se cada vez mais confundidos na informação desportiva. Nesta, existe, portanto, no jornalismo desportivo, uma “linguagem própria, mais adjetivada e emotiva, área mais ligada ao prazer, à dimensão lúdica da informação. A assunção de que se trata de um campo à parte dentro do universo jornalístico, pelo público, mas também pelos jornalistas, tem possibilitado um conjunto de práticas que frequentemente se afastam dos princípios orientadores da atividade jornalística, como é o caso da objetividade.” (LOPES & MATA, 2003, p.46).

Neste mundo onde “escrever sobre futebol [desporto] é tentar objetivar o subjetivo, procurar ordem no desordenado terreno das paixões” (Ibid, p.20), a temática requer o domínio de um saber específico, mesmo quando “um jogo de futebol pode ser contado em duas ou dez páginas, por um jornal desportivo, ou em meia página, por um jornal generalista (Ibid, p.36). Por isso, todos os órgãos de comunicação – especializados em jornalismo desportivo ou não – requerem formação na área. No entanto, “não há jornalistas e jornalistas desportivos. Hoje muitos são os jornalistas possuidores de carteira profissional que trabalham nos órgãos de informação especializados em desporto” (SOBRAL & MAGALHÃES, 1999, p.12), ainda que seja “verdade que a imprensa especializada em desporto forma um subsector poderoso” (Ibid, p.15).

Capítulo III - O papel da agenda no conteúdo dos noticiários desportivos da TSF – Rádio Notícias

Há dois conselhos que são insistentemente transmitidos aos estagiários da TSF – Rádio Notícias, quando chegam à redação e se sentam na secretária: o primeiro é ler os jornais do dia, antes de ligar o computador e aceder às devidas ferramentas com que os jornalistas da estação operam diariamente – Na ‘ilha’ de desporto isto não é exceção, pois apesar do impacto crescente da internet e das novas tecnologias de informação, é ainda no papel que podem estar muitas das temáticas e acontecimentos que vão marcar o dia, para em seguida, já com computador aberto, aceder ao que se passa no país e no mundo, sempre à escuta da emissão da TSF que está presente no ambiente sonoro da redação; e o segundo é o de tirar o máximo partido da agenda do dia (ver exemplo no anexo 3), disponibilizada *online* no servidor da redação da TSF à distância de um clique e que pode ser vista na generalidade ou por categorias de notícias, sendo uma delas a de desporto.

É a agenda que indica os vários acontecimentos que vão acontecer em cada dia, bem como a hora e respetivo local – desde conferências de imprensa até eventos desportivos, a lista também identifica personalidades de relevo cuja presença se espera ou admite, o que pode levar a estação a marcar presença, tendo em vista a produção de notícias.

Apresentação de resultados

A importância da agenda desportiva para ajudar os jornalistas a construir notícias para as três edições diárias (de segunda a sexta-feira: 7h30, 12h30 e 18h30) do “Jornal de Desporto” da TSF – Rádio Notícias – será demonstrada nesta fase do presente trabalho. Cada edição do “Jornal de Desporto” está a cargo de um jornalista diferente, ressalvando raras exceções decorrentes da limitação de recursos humanos na redação.

Para poder entender a relação entre a agenda e a produção de notícias, foram utilizadas para análise 30 edições do mencionado “Jornal de Desporto” sendo que dez dizem respeito a cada parte do dia em que o noticiário é transmitido: ou seja, dez noticiários das 7h30, dez das 12h30 e dez das 18h30.

Com o mero objetivo de recolher números e para poder encontrar uma amostra mais aleatória para chegar a um entendimento do funcionamento destes noticiários ao longo dos dias úteis de uma semana (altura em que há menos acontecimentos desportivos), são

comparados os tópicos dos noticiários com a respetiva agenda (recolhida eletronicamente no local de estágio) de duas semanas de cada um dos três meses de estágio curricular realizado. Toda a análise está disponível para consulta no anexo 6.

Os dez noticiários das 7h30 dizem respeito à semana de 5 a 9 de fevereiro e 9 a 13 de abril. Os dez noticiários das 12h30 analisados são das semanas entre 12 a 16 de março e 23 a 27 de abril (devido ao feriado do dia 25 de abril, foi substituída para objeto de análise a edição do dia 20 de abril, sexta-feira anterior à semana referida). Por fim, os restantes dez noticiários das 18h30 referem-se às semanas de 19 a 23 de fevereiro (sendo que os noticiários de 21 e 22 de fevereiro, devido a realização de partidas de futebol com emissão em direto na TSF, foram substituídos pelos noticiários de 16 e 25 de fevereiro, respetivamente) e 26 a 30 de março (o noticiário de 26 de março, também devido a um jogo, foi substituído pelo “Jornal de Desporto” da sexta-feira anterior, 23 de março).

Para chegar aos números que estão expostos, foi necessário escutar cada um dos 30 noticiários desportivos e fazer um levantamento de cada notícia emitida. Após ler a agenda do dia daquela edição, contabilizámos as notícias que correspondiam às previsões da dita agenda. Depois, com uma explicação breve da forma como a notícia foi destacada (por exemplo: se foi notícia de abertura do “Jornal”; se obteve menção numa frase breve, etc.). As notícias que não correspondiam à agenda tiveram as suas fontes citadas nesta análise comparativa.

Por fim, a contabilização de todas as notícias levou à repartição por três temáticas: “futebol”; “outras modalidades”; e “outras notícias”. No caso deste terceiro item, as “outras notícias” dizem respeito a acontecimentos de ordem diretiva, jurídica ou política que, ligadas à atualidade desportiva, foram trazidas para algumas das edições do “Jornal de Desporto” (ver anexo 6).

“Jornal de Desporto” das 7h30					
Entradas de agenda	Notícias emitidas	Notícias de futebol	Notícias de outras modalidades	Outras notícias	Notícias que corresponderam à agenda
43	48	28	11	9	15

(quadro 1: número de notícias de dez edições das 7h30 do “Jornal de Desporto” que corresponderam à agenda do dia)

A edição do “Jornal de Desporto” das 7h30 está inserida no alinhamento do espaço “Manhã TSF” e é transmitido de segunda a sexta-feira, não tendo mais de cinco minutos de duração. Este bloco é considerado na estação a “primeira página do dia desportivo”. O horário implica que dê grande destaque aos acontecimentos ocorridos no dia anterior (situações como “o jogo da última noite” e “as reações dos protagonistas” do desporto) são alguns dos enfoques desta edição.

“Nós também vivemos muito e vivíamos muito às 7h30 das coisas que vinham do dia anterior [...] porque é muito cedo. As pessoas estão a acordar. Muita gente se calhar não sabe o que se passou a partir das 22h da noite e é importante que se faça esse refrescar, essa luz dos acontecimentos”

(Paula Dias)³⁷

Nos dez noticiários das 7h30 analisados, foram comparadas 43 entradas da agenda com 48 notícias emitidas (ver quadro 1). Apenas se anunciava que iriam acontecer 15 das notícias a corresponder à agenda (Ibid.). Na maioria dos casos, sendo um “Jornal” transmitido logo pela manhã, os eventos/acontecimentos da agenda eram, às vezes, apenas anunciados que iriam ocorrer naquele dia. Por exemplo, ouvimos numa dessas edições analisadas do “Jornal de Desporto” das 7h30, que “Portugal joga mais logo, às 17h, contra o Azerbaijão para o Europeu de futsal. O treinador adjunto, José Luís, falou num adversário forte. Jogador André Coelho com esperança em vencer”. Aqui, estamos numa apropriação de um acontecimento da agenda do dia, usando declarações de um treinador e jogador de futsal dadas anteriormente.

Outros fatores a realçar são o número de “outras notícias” que surgiram nestes dez noticiários (9 em 48). Aqui, os jornais desportivos e as suas primeiras páginas têm um papel preponderante pois estão cada vez mais preocupados com a postura dos dirigentes dos clubes, tornando-os manchetes. Esses tipos de momentos não figuram na agenda desportiva da TSF, até porque muitos deles acontecem no imprevisto, neste caso do dia anterior. Mesmo sobre assuntos de ordem realmente desportiva, são os jornais desportivos que conseguem obter informações mais especializadas e aqui a rádio apoia os ouvintes/leitores em saber o que contam os jornais, logo pela manhã.

³⁷ Citação retirada de uma entrevista com a jornalista da TSF, Paula Dias, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 7

“Jornal de Desporto” das 12h30					
Entradas de agenda	Notícias emitidas	Notícias de futebol	Notícias de outras modalidades	Outras notícias	Notícias que corresponderam à agenda do dia
77	64	40	20	4	21

(quadro 2: número de notícias de dez edições das 12h30 do “Jornal de Desporto” que corresponderam à agenda do dia)

Algumas horas depois, no espaço “Almoço TSF”, o “Jornal de Desporto” surge no alinhamento da estação com uma versão alargada. Habitualmente, este bloco tem uma duração com pouco mais de 10 minutos. Os fatores tempo e imediatismo, que as rádios informativas têm vindo a adotar nas últimas décadas, vão-se sentindo quando comparamos a atividade da redação da TSF para o “Jornal” das 7h30 e das 12h30.

A equipa de jornalistas ligados à informação desportiva na TSF tentam recolher o máximo de impressões sobre determinada(s) notícia(s) que foram destaque naquela manhã. Além disso, é também dentro deste horário que acontecem algumas conferências de imprensa dos treinadores dos clubes de futebol, para fazerem antevisão ao jogo seguinte das suas respetivas, algo que domina a agenda desportiva da TSF.

Tendo em conta que o bloco de notícias das 12h30 tem uma maior duração do que o “Jornal de Desporto” das 7h30, há o dobro de notícias emitidas: 64 (ver quadro 2). No entanto, isso não implica que mais notícias correspondam à agenda do dia. Apenas 21 notícias estavam relacionadas com a agenda, mais seis quando comparado com os “Jornais” das 7h30 (voltar a ver o quadro 1).

O futebol foi o desporto mais destacado (40 notícias). No entanto, são nestes noticiários – das 12h30 – onde as modalidades mereceram mais tempo de antena (20 notícias). As outras notícias apenas surgiram em quatro ocasiões.

“Jornal de Desporto” das 18h30					
Entradas de agenda	Notícias emitidas	Notícias de futebol	Notícias de outras modalidades	Outras notícias	Notícias que corresponderam à agenda do dia
42	59	40	8	11	16

(quadro 3: número de notícias de dez edições das 18h30 do “Jornal de Desporto” que corresponderam à agenda do dia)

No espaço “Tarde TSF”, o “Jornal de Desporto” regressa pela última vez durante os dias úteis da semana, às 18h30. Em média, esta edição tem entre cinco a oito minutos de duração.

Perante as dez edições analisadas, e a respetiva agenda de cada dia, este terceiro bloco sobre desportivo reproduziu quase tantas notícias (59) como os “Jornais” das 12h30 (64, ver quadro 2) e poucas correspondiam à agenda do dia (16). Nestas edições, a prioridade é passar para o ar notícias, reportagens e ‘peças’ a partir de declarações recolhidas pelos próprios jornalistas da TSF. Em alguns casos, pois alguns jogos acontecem durante a semana e ao fim da tarde, houve uma valorização máxima da emissão em direto nos palcos dos eventos desportivos.

O futebol teve tanto tempo de antena nestas edições (40 notícias emitidas) como nos “Jornais” das 12h30 (40, como mostra o quadro 2), em detrimento das modalidades (8, ver quadro 3). Já as “outras notícias” ganharam maior destaque às 18h30, com 11 tópicos a serem transmitidos (Ibid.). Com isto, dirigentes e outras figuras fora dos eventos desportivos tiveram maior destaque no bloco de notícias desportivas das 18h30, na TSF.

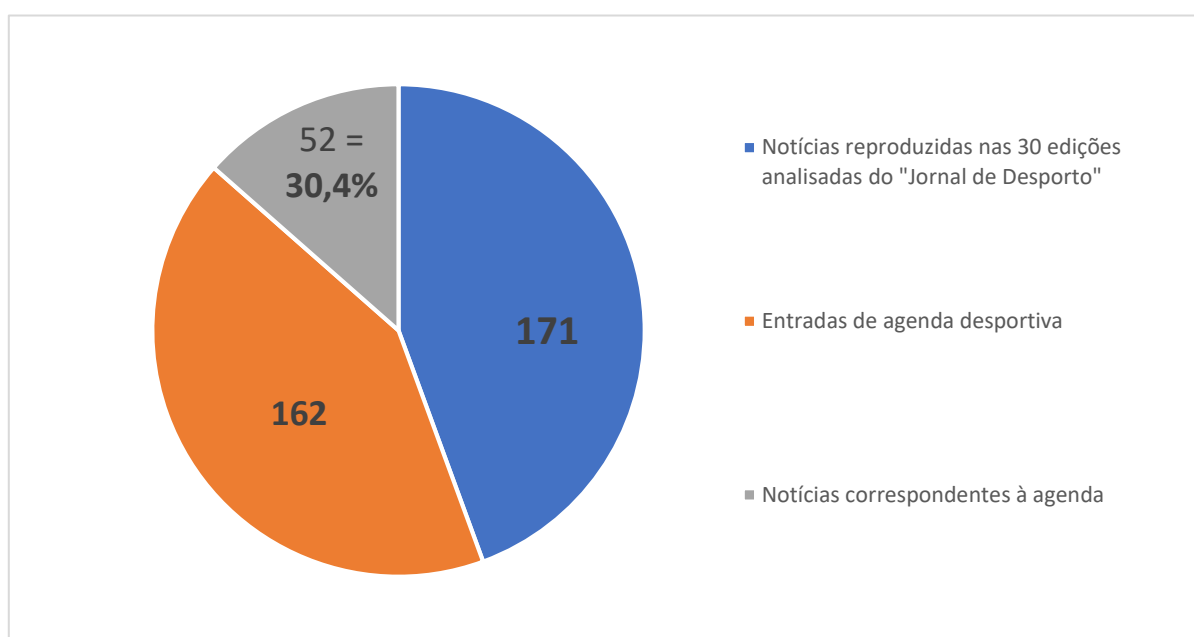
TOTAL:					
Entradas de agenda	Notícias emitidas	Notícias de futebol	Notícias de outras modalidades	Outras notícias	Notícias que corresponderam à agenda do dia
162	171	108	39	24	52

(quadro 4: número de notícias das trinta edições do “Jornal de Desporto” que corresponderam à agenda do dia)

No plano geral, foram ouvidos 30 noticiários que emitiram 171 notícias sobre o universo desportivo. Apenas 52 dessas notícias corresponderam às 162 entradas de agenda do dia referentes a cada dia das edições do “Jornal de Desporto” analisadas. No entanto, estes

números não retiram o facto de que notícias sobre desporto não passam apenas e exclusivamente nas edições do “Jornal de Desporto”. Na TSF – Rádio Notícias, qualquer acontecimento que tenha ocorrido no momento, seja em desporto ou em qualquer outra área, a equipa de “continuidade” – que assegura a elaboração de noticiários de hora a hora, (ou nas atualizações de 30 em 30 minutos) – vai reproduzi-lo se considerarem essa notícia pertinente.

Em síntese, como indica o gráfico 1, as apenas 52 notícias emitidas nas 30 edições analisadas do “Jornal de Desporto” – comparadas com 162 entradas de agenda – representam 30,4%



(gráfico 1: percentagem indicativa das notícias emitidas nas 30 edições do “Jornal de Desporto” da TSF que correspondiam às 162 entradas de agenda disponíveis)

Principais motivos

Como se pode reparar no quadro 4 e no gráfico 1, há uma grande discrepância de acontecimentos que constavam na agenda que não foram alvo de notícias. Em 162 entradas de agenda, só 52 é que fizeram parte das 171 emitidas em 30 edições do “Jornal de Desporto”.

Ao longo da audição dos blocos de notícias e da recolha das fontes enunciadas (jornais desportivos, informações oficiais dos clubes, notícias de agência de notícias), há uma clara evidência em noticiar acontecimentos ocorridos no dia, última hora/*breaking news*.

Portanto, o fator tempo explica o maior ou menor efeito que a agenda pode exercer nas notícias emitidas nos “Jornais de Desporto”:

“Olhando para a atualidade como um contínuum, podemos dizer que o jornal da manhã olha para o fim do dia anterior e perspectiva o que poderá ser o dia que está a nascer. O das seis e meia é o contrário, faz um balanço do dia e tenta lançar o dia seguinte. O do meio dia e meia está, por norma, muito mais exposto a breaking news, mas nada disto é exatamente assim. Depende da altura do ano, do próprio dia e da atualidade, mas julgo que o mind set de um editor de cada um desses espaços deve ser mais ou menos esse”

(Nuno Miguel Martins)³⁸

“Muitas vezes não estão planeadas e acontecem por exemplo devido a uma notícia de um jornal ou de uma televisão que pode levar as pessoas, em vez que estarem a reagir para cada um dos órgãos de comunicação social, reagem em conjunto.”

(Paula Dias)³⁹

Outra razão que pode explicar estes números é o acesso cada vez mais restrito à informação desportiva. O desporto constitui-se por atletas e treinadores que são acolhidos por clubes. Tratam-se de organizações que cuja informação acerca delas mesmas é cada vez mais utilizada para seu próprio benefício, afastando-o do tratamento jornalístico.

A comunicação das entidades desportivas profissionalizou-se em vários momentos. Nas conferências de imprensa, os treinadores e jogadores têm um padrão de afirmações que podem proferir ao público por uma questão de imagens. Quando existem novas informações na realidade desses mesmos clubes, estes fazem anúncios pelos próprios meios como redes sociais, canais e/ou sites oficiais. Em alternativa, optam por comunicar, no tempo que considerarem adequado, aos órgãos de comunicação social que preferirem. Tradicionalmente, há opção em recorrer a canais de informação televisivos ou jornais desportivos e não às rádios, tal como afirmam os jornalistas da TSF nas entrevistas aos anexos 7, 8, 9 e 10. Dito isto, a rádio – e a TSF não foi exceção – tem uma alternativa para explicar o desporto e determinados acontecimentos que o rodeiam.

³⁸ Citação retirada de uma entrevista com o jornalista da TSF, Nuno Miguel Martins que se encontra disponível para leitura completa no anexo 9

³⁹ Citação retirada de uma entrevista com a jornalista da TSF, Paula Dias que se encontra disponível para leitura completa no anexo 7

“O que foi preciso fazer? Um caminho à volta que é: não fala o protagonista, tirando alguns casos... temos de ir a alguém que fale pelo protagonista. Ou seja, um exemplo, a defesa do Benfica sofre muitos golos. Não posso perguntar isto ao Luís Filipe Vieira ou aos dirigentes, ninguém do clube me atende. O que é que vou ter de fazer? Vou ter de perceber um jogador que tenha sido defesa do Benfica porque é que sofrem muitos golos. Isto é um exemplo de uma estratégia que teve de ser feita, contornando o caminho, sem que tenhamos os protagonistas do assunto. Tem de ser um caminho mais feito por esse lado, mas a comunicação restringiu muito mais. É muito mais profissionalizada, fria e calculista do que era aqui um há anos. Também possivelmente a custo de todas as evoluções, as televisões informativas, Facebooks, tudo o que surgiu, entretanto, criou aqui uma necessidade que eu também entendo de resguardar algumas pessoas e de não facultar tanto essa informação. Para nós é mau.”

(Paula Dias)⁴⁰

“[...] temos várias maneiras de chegar às coisas. Quando as coisas são altamente controladas como são hoje, eu prefiro ter um repórter ao meu lado, a pensar outra coisa mais fora da caixa e deixar essas coisas para, por exemplo à Agência Lusa, ou a outros meios que a TSF como rádio paga para que eu tenha realmente acesso a isso. Se eu não tiver uma pergunta boa, minha, para ir lá fazer, até porque monte de vezes mesmo não permitem sequer perguntas, não há acesso.”

(Ricardo Oliveira Duarte)⁴¹

Se a informação sobre desporto é escassa, a que se refere ao futebol é ainda mais, apesar de o interesse nessa modalidade imperar em Portugal, algo que se reflete no número de notícias emitidas sobre futebol (108 em 171, ou seja, 63,1% da imagem analisada). No caso dos “Jornais de Desporto”, o tempo de antena varia entre os 5 e os 10 minutos. Há um frequente uso de diretos, mas o editor do noticiário também lança vários sons sobre as principais notícias do dia. Inevitavelmente, como já referido, muitas delas são sobre futebol pois, dizem os próprios jornalistas da TSF, não há espaço para tudo. A TSF assumiu a função de estar mais a par com o que se passa nos chamados “três grandes” do futebol. Isto afeta diretamente a falta de informação sobre outras modalidades (39 notícias sobre outras modalidades foram emitidas em 171 nos 30 “Jornais de Desporto”, representando 22,8%). Na rádio pode não haver o espaço devido para noticiar, tal como na televisão ou no papel. Já na internet, a abundância de informação obriga a que o

⁴⁰ Citação retirada de uma entrevista com a jornalista da TSF, Paula Dias que se encontra disponível para leitura completa no anexo 7

⁴¹ Citação retirada de uma entrevista com o editor executivo da TSF, Ricardo Oliveira Duarte que se encontra disponível para leitura completa no anexo 8

interesse seja afunilado, especialmente quando é propaganda dos clubes nas redes sociais. A agenda pode ter um papel decisivo para dar lugar às notícias sobre modalidades. Como afirmou Paula Dias⁴², “os resultados trazem o interesse” e esses mesmos resultados surgem dos acontecimentos que estão previstos, neste caso: os jogos, seja de que desporto se tratar.

“Quando é que nós começámos a falar de canoagem? Quando o Fernando Pimenta ganha medalhas. E de ténis mais a sério? Nunca tivemos um tenista como o João Sousa. O que é que leva conseguirmos agora o título europeu de futebol em sub-19? 300-400 pessoas estavam no aeroporto, é pouco sim, pode ser pouco, mas há cada vez muito mais isto. Claro que o responsável é o futebol, é o que une e empurra as massas. Mas os outros desportos já nos levam a isto [...] as pessoas gostam de dar as notícias da medalha na canoagem. Por que é que não há de ser notícia uma coisa mais pequena da canoagem? Eu acho que as pessoas têm interesse, mas às vezes nós jornalistas não conseguimos dar o interesse devido. Não há espaço. Uma vez também não percebemos... há casos de pessoas que não percebem a importância das coisas, como posso não perceber a importância de uma notícia sobre economia.”

(Paula Dias)⁴³

“É um jornal com marca TSF. Um jornal verdadeiro, rigoroso, imparcial, procura ser plural e que procura ser eclético dentro do grande poder que o futebol tem em Portugal.”

(Ricardo Oliveira Duarte)⁴⁴

“Nós tentamos fazer com que a informação que produzimos seja equilibrada, com conteúdo, que tenha relevância informativa.”

(Mário Fernando)⁴⁵

A escassez de informação sobre, neste caso de futebol, por força do interesse da audiência, envolve os jornais desportivos. Apesar de terem uma enorme tradição em Portugal pois continuam, há largas décadas, a dominar o consumo de informação desportiva. No entanto, a evolução desta atividade na perspetiva do público também afetou o trabalho

⁴² Citação retirada de uma entrevista com a jornalista da TSF, Paula Dias que se encontra disponível para leitura completa no anexo 7

⁴³ Citação retirada de uma entrevista com a jornalista da TSF, Paula Dias, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 7

⁴⁴ Citação retirada de uma entrevista com o editor executivo da TSF, Ricardo Oliveira Duarte, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 8

⁴⁵ Citação retirada de uma entrevista com o editor de futebol da TSF, Mário Fernando, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 10

jornalístico nas redações no dia-a-dia. Hoje, pode-se afirmar que os jornais desportivos são mais uma fonte a consultar sobre o que está a acontecer nesse universo pois há vários meios disponíveis para consulta, mas todos eles dependem sempre do conteúdo.

“Depende sempre da relevância que ele tiver. Os jornais são uma fonte como outra qualquer. Lemo-los como lemos outros sites, vemos televisões, outras rádios, por todo o mundo. [...] Para mim eles não valem mais que um jornal desportivo [...] ainda que o desporto tenha umas características especiais [...] há que ter cuidado a citar notícias de jornais. Tentar fazer o nosso papel sempre que possível: ler a notícia, tentar ligar, para confirmar por nós essa notícia.”

(Ricardo Oliveira Duarte)⁴⁶

Os jornais desportivos têm uma importância significativa para quem edita um jornal radiofónico [...] se já foi publicado na imprensa não é notícia para a rádio.

(Nuno Miguel Martins)⁴⁷

“Nós líamos a imprensa desportiva, continuamos a lê-la. Agora há aqui um dado adicional. [...] Para a rádio, o facto de os sites dos jornais também trabalharem interruptamente eu reconheço que foi uma ajuda importante. Antes, só no outro dia de manhã é que sabias que notícia é que eles tinham. Agora não guardam para amanhã. Se for relevante no site, colocam no site agora. Não tenho de esperar pelo o que têm ontem. [...] Para nós, elaboração de "Jornais", é uma ajuda suplementar e que é importante.”

(Mário Fernando)⁴⁸

Outro fator é a missão que a TSF – Rádio Notícias incute a si própria. Nas quatro entrevistas realizadas com jornalistas da TSF – sem que os resultados desta investigação fossem revelados – todos têm uma afirmação consensual: “a TSF tem uma agenda, mas procura marcá-la e ir mais além”. Há várias formas de o fazer. Falar com outros intervenientes do desporto é uma hipótese. A outra é, de facto, falar com as pessoas envolvidas num acontecimento, algo que é aplicável em todos os géneros informativos com que a TSF se debruça no dia-a-dia. A TSF não considera isto ser aquilo que a define,

⁴⁶ Citação retirada de uma entrevista com o editor executivo da TSF, Ricardo Oliveira Duarte, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 8

⁴⁷ Citação retirada de uma entrevista com o jornalista da TSF, Nuno Miguel Martins que se encontra disponível para leitura completa no anexo 9

⁴⁸ Citação retirada de uma entrevista com o editor de futebol da TSF, Mário Fernando, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 10

mas sim o que pensa ser correto no jornalismo. Todavia, tudo isto depende sempre dos meios e recursos humanos e técnicos que estão disponíveis no momento.

“Se há uma coisa na gênese da TSF é que esta marca a agenda. Procura fazê-lo, é uma rádio de influência, tem que ter essa ambição. Não sei bem se a marcámos. Mas eu espero bem duas coisas [...] que não andámos a divagar longe, muito longe da agenda, e por outro lado espero que tenhamos conseguido com que outras pessoas vejam esse outro lado que nós tomámos [...] Os clubes e as instituições procuram marcar uma agenda: falar daquilo naquele momento. Procuram controlar, ocupar, dominar, da forma que eles entendem a agenda e o espaço mediático.”

(Ricardo Oliveira Duarte)⁴⁹

No entanto, tal como a última citação demonstra, os jornalistas não retiram a importância que a agenda possa ter, mas não pode haver uma dependência e há motivos lógicos para não ignorar esta ferramenta. Primeiro que tudo, a agenda um papel orientador que permite uma redação organizar-se o mais possível perante acontecimentos previstos. Acima disso, só as decisões editoriais pela quais uma redação se rege.

“A agenda é um instrumento e eu não concordo nada que seja a agenda decida o que se vá fazer. O andamento das coisas e a atualidade implica que pode outra coisa se torne prioritária em relação a toda a agenda. É esta que deve ser a orientação, mas não ignorar a agenda. Há prioridades e elas são definidas pela atualidade. [...] Para amanhã posso ter ali na agenda uma série de coisas. Em função do que lá está, faço uma pré-seleção.

Por hipótese, dez coisas para amanhã, mas para mim no sentido estritamente jornalística, interessam-me três. Muito bem, eu posso preparar o 'ataque' a essas três. E isso é feito. Agora não quer dizer que amanhã de manhã, quando vamos começar o trabalho, não nos deparemos com uma situação que vai alterar tudo. Se altera tudo, altera mesmo. Eu acho que não devemos ficar condicionados ou dependentes de uma agenda. [...] A agenda é importantíssima para nós podermos funcionar, mas não determina tudo, nem podia ser.”

(Mário Fernando)⁵⁰

Em segundo e último lugar, é inegável que os principais acontecimentos e protagonistas de uma agenda desportiva são os principais referenciais do jornalista e do público. No caso do futebol, os jogos e as conferências de imprensa antes e depois dessas partidas são

⁴⁹ Citação retirada de uma entrevista com o editor executivo da TSF, Ricardo Oliveira Duarte, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 8

⁵⁰ Citação retirada de uma entrevista com o editor de futebol da TSF, Mário Fernando, que se encontra disponível para leitura completa no anexo 10

os momentos de maior importância. É onde os três universos convergem: o dos adeptos, dos jornalistas difusores de informação para o exterior e, o mais importante no panorama desportivo, dos atletas e treinadores.

Capítulo IV – O estágio na TSF Rádio Notícias

Entre os dias úteis dos meses de fevereiro e abril de 2018, fui recebido na TSF durante diversas secções em que é dividida a redação da rádio (ver anexo 11). Fisicamente, o espaço não tem barreiras que delimitam quem faz o quê. Cada jornalista sabe que função tem diariamente.

O orientador de estágio foi o editor executivo Ricardo Oliveira Duarte, que também acumulava a função de editor de desporto, o tópico que ocupa uma ‘ilha’ de secretárias mais ou menos a meio da redação TSF. Aí, foi onde ocupei boa parte do tempo no estágio com intuito de entender o que se fazia diariamente naquele espaço

A edição de desporto manhã, das 7h30, estava quase sempre à responsabilidade da jornalista Paula Dias, que também colaborava para o “Jornal de Desporto” das 12h30, que ficava encarregue ao jornalista da TSF Porto, Nuno Miguel Martins. Às 18h30, o jornal ficava, na maior parte dos casos, com a edição de Ricardo Oliveira Duarte.

Rui Lavaredas, Óscar Cordeiro e Bruno Sousa Ribeiro eram os outros jornalistas da secção de desporto na redação TSF Lisboa. Apesar de serem reconhecidos narradores de jogos de futebol na rádio e na televisão, eram eles os repórteres do desporto da estação durante a semana, estando presentes em conferências de imprensa e outros eventos de pertinência. Quando não estavam no exterior, ajudavam os editores na redação a elaborar notícias para o “Jornal de Desporto”. Assim, o trio de jornalistas estava presente em diferentes fases do dia na redação, mediante acordo com o editor.

Para além do desporto, tive a oportunidade de conhecer e participar no trabalho que se faz na chamada “continuidade”, ou seja, nos turnos que se ocupam com os jornais de 30 em 30 minutos ou de hora a hora. Por na maioria dos casos ser possível apenas cumprir um horário normal em estágio (entre as 8h-16h/9h-17h/10h-19h), fui convidado a inserir-me no turno da manhã 2.

Na TSF, existem cinco turnos diferentes, sendo todos eles rotativos – o turno da manhã 1, das 04h00 às 11h00 horas; o turno da manhã 2, das 09h00 às 16h00 horas (transmitidos pela redação de Lisboa); o turno da tarde, das 14h00 às 21h00 horas (transmitido pela redação do Porto); o turno da noite, das 19h00 às 02h00 horas; e o turno da madrugada, das 00h00 às 06h00 horas. Entre cada turno existe sempre um intervalo de duas horas onde as duas equipas se encontram para que possam fazer uma espécie de “passagem de

serviço”. Nesta transição, os jornalistas do turno anterior transmitem informações imprescindíveis para que os jornalistas, que vão assegurar as próximas horas informativas, possam saber o material que têm para trabalhar, nomeadamente, os assuntos do dia, entrevistas que tenham sido feitas, “peças” que tenham ou não ido para o ar, contactos e pesquisas já feitas, etc.

Sendo que o turno da manhã 2 é o que abrange a hora de almoço, a TSF tem mesmo um espaço no seu alinhamento chamado “Almoço TSF”, que conta com vários espaços de informação e entretenimento. O coordenador deste turno é o jornalista Nuno Domingues. Este convoca toda a sua equipa - composta por outros editores de noticiários, repórteres e jornalista online que vai estar em sintonia com a continuidade – para chegar à redação por volta das 08h00 para todos poderem olharem para os jornais do dia e ver a agenda para reunir por volta das 09h00. Aí, discute-se aquilo que já foi tratado, o que pode ser acrescentado e que se pode fazer de novo, tendo sempre em conta o alinhamento da estação. Depois, são distribuídas determinadas tarefas entre todos. Outros trabalhos e ideias também pode ser sugerido neste espaço. Terminada a reunião, a equipa começa o trabalho para elaborar o noticiário da 11h00.

Por último, também trabalhei com a equipa de online, onde são colocados conteúdos da rádio e redigidas notícias no site www.tsf.pt. O editor digital é o jornalista Pedro Andrade Soares e tem uma equipa constituída por jornalistas que se dedicam quase em exclusivo ao site. Teresa Alves, Carolina Rico, Rita Carvalho Pereira, Inês André de Figueiredo, Guilherme de Sousa e Hugo Tavares Silva foram alguns membros desta equipa com quem mais me cruzei. Aqui, fui introduzido à plataforma de redação de notícias digital - o *backoffice* – e à sua plataforma de fotografias ‘DAM’ que contém imagens que chegam a toda hora das agências Reuters, Lusa, EPA e, também, da Global Imagens.

Quer no desporto, “continuidade” ou *online*, as ferramentas são quase todas as mesmas. A plataforma *Team News* é crucial pois é onde todos os jornalistas escrevem as suas notícias, quer breves ou mais longas, extraem e normalizam clipes de áudio para poderem ser passados em antena, bem como recebem ao segundo todos os *takes* das agências Lusa e Reuters. Com isso e a possibilidade de todos poderem personalizar o seu browser na internet com notificações ‘push’ de qualquer site, todos os jornalistas estão a par com tudo o que se passa no país e no mundo. Outro elemento importante a reter na redação TSF é saber utilizar as *quietrooms*, onde estão instalados um computador e um sistema telefónico para que seja possível recolher declarações por chamada de voz.

Além disso, a plataforma móvel *Lucy* é outra das ferramentas utilizadas por toda a equipa TSF no terreno. A partir de smartphones, podem recolher o som da situação em que se encontram, enviar na hora para a redação, bem como entrar na emissão em direto quando necessário. Ainda assim, foi-me transmitido como se monta o sistema de som ‘clássico’ em espaços como salas de imprensa. Aí, pode ser conectado o reconhecido microfone da TSF, em tons de azul, ou então o telemóvel, sincronizando o *Lucy*.

Em linhas gerais, a TSF vive cada vez mais no imediatismo da informação e tudo se encontra bem delineado entre todos. No entanto, cada dia é uma azáfama e de alta rotação, algo com que muitos jornalistas tiram a sua satisfação. Por isso, foi algo difícil ter o apoio dos jornalistas na redação para poder contribuir no seu trabalho, especialmente na experiência durante a continuidade da rádio, levando a que concentrasse mais energias no desporto e no online.

Durante todo o estágio foi-me transmitido que o objetivo dos estagiários da TSF é aprender e, portanto, fui recolhendo ao máximo as experiências e ajudar as equipas a espaços, sempre que possível. Foi-me várias vezes solicitado pelo meu orientador de estágio alguns exercícios de escrita e manuseamento de ferramentas radiofónicas: revistas de imprensa, notícias breves, “peças”, utilização de RMs (registos magnéticos).

Na secção de desporto, pude ir a alguns jogos de futebol e ajudar a equipa de repórteres e narrador com algumas informações sobre este tópico, onde me encontro mais à vontade, bem como auxiliá-los na montagem de sistema de som. Também recolhi diversas declarações de conferências de imprensa, realizei entrevistas (ver material digital listado em anexos) e traduções para o “Jornal de Desporto” quando essa equipa de jornalistas se encontrava mais atarefada.

Na divisão *online*, o editor do site desafiava-me diariamente a elaborar a fotogaleria do site, que se encontra do lado direito da página inicial do www.tsf.pt. Feito isso, tive praticamente liberdade total em realizar artigos (um total de 57, ver alguns exemplos no anexo 12) que fugissem um pouco ao que as agências de notícias vão enviando para a redação e que os jornalistas editam quando são pertinentes divulgar. Textos sobre política internacional, ciência, tecnologia, ambiente e desporto foram algumas das escolhas que tomei em escrever no website da TSF – Rádio Notícias.

Conclusão

Quando confrontando, novamente, sobre as questões de partida colocadas na introdução deste trabalho, foram encontradas algumas possíveis respostas perante a investigação realizada.

De acordo com os números expostos no capítulo III, a agenda não tem influência na escolha de notícias de desporto nas edições do “Jornal de Desporto” da TSF. Este bloco de notícias destaca, como a investigação e os jornalistas em entrevista afirmam, o que acontece no próprio dia, mas isso nem sempre consta na agenda pois a atualidade pode definir-se de imprevistos. No entanto, há acontecimentos de agenda em que são sempre noticiados, e com o devido valor (jogos e conferências de imprensa), sendo transmitidos na antena em direto ou numa “peça” alargada. Todavia, há que lembrar que este bloco de notícias é somente realizado de segunda a sexta-feira, dias que na perspetiva desportiva são de menor conteúdo informativo pois é tradicionalmente aos fins de semana que acontecem eventos desportivos.

A resposta à primeira questão de partida proposta neste relatório ajuda a responder à segunda. A agenda não condiciona a produção de noticiários desportivos na TSF. No entanto, com ou sem o suporte da agenda, estão sempre a par de acontecimentos que podem ocorrer e eventualmente merecer atenção nesse bloco de notícias. As conferências de imprensa são o melhor exemplo disso pois acontecem, na maior parte das vezes, durante a semana e a uma hora aleatória do dia. Ainda assim, no caso de fazer notícias sobre outros tópicos desportivos, a sensibilidade de cada jornalista varia, algo que, de forma subjetiva, reflete-se no produto final e nos conteúdos optados. Há profissionais da rádio que tratam da informação desportiva em geral, mas que conseguem debruçar-se mais facilmente com outras modalidades e assuntos. A agenda não condiciona a produção e procura por outras notícias. A situação assistida no estágio curricular e nos resultados demonstrados neste trabalho mostra precisamente o contrário. Por aquilo que a TSF promove desde o primeiro segundo de emissão, procura-se trabalhar pelos princípios básicos, e considerados corretos, do jornalismo, apesar da crise que se vive na área em vários aspetos. O apelo por procurar histórias e investigar é constante, algo que é expresso, como já referido neste trabalho, por um dos *slogans* da TSF.⁵¹

⁵¹ “Por uma história melhor, vamos ao fim da rua, vamos ao fim do mundo”

Por fim, em resposta à última questão de partida, do lado positivo, a agenda é um instrumento que pode ser benéfico para a organização de uma redação e/ou do próprio jornalista, perante o contexto em que se insere. Tendo em conta a realidade de consumo de informação desportiva, a agenda pode permitir a um jornalista saber de outros acontecimentos que se avizinham para além do futebol. Alguns desses eventos de outras modalidades podem ter relevância informativa para serem escrutinados e, mais tarde, serem tópicos – do objeto de estudo que este presente trabalho se propôs a estudar – de um “Jornal de Desporto” ou, em alternativa, de uma notícia no site da TSF. Negativamente, a agenda não é algo que deve ser seguido à risca pois, apesar de contemplar acontecimentos da atualidade, não é pela agenda que se toma conhecimento das chamadas notícias de última hora que, salvo exceções, torna-se a prioridade de um jornalista.

Os jornalistas da TSF demonstram ser autónomos. Procuram as notícias pelos seus próprios meios que estão cada vez mais definidos. Cada um tem a sua carteira de contactos e outras fontes às quais pode aceder facilmente. No entanto, isto reflete-se muito mais no futebol e da forma como tratam ou procuram notícias sobre esse assunto. Há um número de notícias expressivo sobre o considerado “desporto rei” em Portugal (108) que se aproximam com a quantidade total de entradas de agenda desportiva (162) utilizadas para esta investigação, cujas apresentam vários acontecimentos de todas as modalidades.

Com isto, não se pode deixar de referir que todo este trabalho aborda o meio radiofónico. Como indicam estudos de audiências, o consumo de rádio tem picos de acesso muito particulares, neste caso durante a manhã. Os ouvintes portugueses preferem claramente ouvir música na rádio invés de informação, produto ainda dominante do visionamento de televisão ou da leitura de jornais e *websites* na internet. Com isto, a rádio teve de explorar outras alternativas, especialmente as informativas, como a TSF. Existem outras formas de fazer, consumir e difundir a rádio. Há uma clara aposta nos programas num formato em diferido (*podcasts*) que podem ser escutados na internet, em qualquer lado e plataforma, enquanto o ouvinte pode estar a realizar outras atividades. É apenas necessária a audição. No caso das emissões em direto e na realidade desportiva, há ainda uma clara preferência por ouvir relatos de jogos de futebol, modalidade de interesse geral e parte da cultura nacional. No entanto, o relato adquire uma função de ser consumido por utilidade, como já referido ao longo do presente trabalho.

Este mestrado em jornalismo e o estágio na TSF – Rádio Notícias foram momentos fundamentais para a minha formação pessoal e profissional enquanto jornalista.

Num primeiro momento, o ensino na Escola permitiu colmatar conhecimentos adquiridos anteriormente na licenciatura. A vertente prática vigente na instituição permite fomentar apetências, desde as unidades curriculares de atelier do plano de estudos, bem como dos núcleos existentes fora das atividades letivas. Num momento posterior, o de estágio, foi possível confrontar, mais uma vez, a realidade do mundo do trabalho e, finalmente, para bem das minhas aspirações profissionais, estar dentro do dia-a-dia de uma rádio. Além disso, com os jornalistas que conheci na redação TSF, fui constantemente alertado e ganhei maior sensibilidade sobre aquilo que é de facto uma notícia.

Referências bibliográficas

Monografias:

ABIAHY, Ana. (2000) *O jornalismo especializado na sociedade da informação*. Disponível na internet em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/abiahya-ana-jornalismo-especializado.pdf>> [consultado a 17 de novembro de 2017].

BONIXE, Luís (2012), *A informação radiofónica. Rotinas e valores notícia da reprodução da realidade na rádio portuguesa*, Lisboa: Livros Horizonte.

CORDEIRO, Paula. (2005). *Rádios temáticas: perfil da informação radiofónica em Portugal: O caso da TSF*.

CORREIA, Fernando (2003). *Os Jornalistas e as notícias: a autonomia jornalística em questão*. Caminho: Lisboa. 2ª edição.

DEARING, James W. & Rogers, Everett M. (1996). *Agenda Setting*. Califórnia: Sage Publications.

ESTEVES, A. & Azevedo J. (1998) *Metodologias qualitativas para as Ciências Sociais*. Instituto de Sociologia, Faculdade Letras, Universidade do Porto. Disponível na Internet em:<<https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/9161/3/nobracompletametodologias000121580.pdf>>

FISKE, John. (2002). *Introduction to Communication Studies*. Londres: Routledge. 2ª edição

FODDY, William. (1993). *Constructing Questions for Interviews and Questionnaires: Theory and Practice in Social Research*. Cambridge University Press

LIPPMANN, Walter. *Public Opinion*. (1922 [1998]). New Brunswick e Londres: Transaction Publishers. 2ª edição

LOPES, Anabela & Mata, M. J. (2013). *Encontro sobre Ética no Jornalismo Desportivo: Os valores do jornalismo no “altar da concorrência”*. Jornalismo e Jornalistas nº53. pps. 43-47. Disponível na Internet em <<http://www.clubedejornalistas.pt/uploads/JJ53.pdf>>

MCCOMBS, Maxwell & Shaw, Donald. (1991). *The Agenda-Setting Function of Mass Media*. ed. L. PROTESS, David. McCombs. Maxwell. *Agenda-setting, Readings on Media Public Opinion, and Policymaking*. Lawrence Erlbaum Associate Publishers. Hillsdale, Nova Jersey

MCQUAIL, Denis. (2003). *Teoria da Comunicação de Massas*. Lisboa: Edição Fundação Calouste Gulbenkian. Trad. Carlos de Jesus

MEDITSCH, Eduardo. (2003). *A compreensão da mensagem no radiojornalismo: uma abordagem cognitiva*. Disponível na Internet em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/52941998869471042521235913814007431373.pdf>>

MEDITSCH, Eduardo. (1997). *A nova era do rádio: o discurso do radiojornalismo enquanto produto intelectual eletrônico*. Disponível na internet em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-discurso-radiojornalismo.pdf>>

MENESES, João Paulo. (2016). *Jornalismo radiofónico*. CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. Universidade do Minho.

PINHEIRO, Francisco. (2010). *História da Imprensa Desportiva em Portugal*. Porto: Edições Afrontamento

QUIVY, R. & Campenhoudt, L. (1992) *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Gradiva

SOBRAL, L., Magalhães, P. (1999). *Introdução ao jornalismo desportivo*. Lisboa. CNID.

TRAQUINA, Nelson. (2000). *O Poder do Jornalismo: Análise e Textos da Teoria do Agendamento*. Coimbra: Minerva

TRAQUINA, Nelson. (2002). *O que é jornalismo*. Lisboa: Quimera. 1ª edição

WOLF, Mauro. (1987). *Teorias da Comunicação*. Lisboa: Editorial Presença. 1ª edição

Documentação diversa:

Bareme Rádio Marktest. (2017). *Ouvir rádio no carro*. Disponível na Internet em: <<http://www.marktest.com/wap/a/n/id~22fc.aspx>>

DIONÍSIO, João (2013). *Agendamento dos Meios: A relação entre a construção da agenda e a saliência das notícias em Portugal*. Dissertação de Mestrado. ISCTE-IUL: Lisboa. pp.1-19. Disponível na Internet em: <<https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/8295/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20JMB.pdf>>

GRANDI, Sebastián. (2011). *La primera transmisión deportiva*. Disponível na Internet em: <<http://www.espn1079.fm/blogs/espn1079/?id=2658&modo=ampliar>>

NOGUEIRA, Luís. (2016). *Para a História do Jornalismo Desportivo Radiofónico em Portugal: O Contributo da 'Bola Branca'*. pps.17-32. Disponível na Internet em <https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub_geral.show_file?pi_gdoc_id=874290>

NUNES, João. (2013). *Reflexão jornalística sobre o relato desportivo*. Dissertação de Mestrado: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Disponível na Internet em: <[https://run.unl.pt/bitstream/10362/10892/1/Tese%20Mestrado%20Jo%C3%A3o%20Nunes%20\(1\).pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/10892/1/Tese%20Mestrado%20Jo%C3%A3o%20Nunes%20(1).pdf)>

VILAS BOAS, Vânia. (2009). *Da previsibilidade da notícia às vantagens da agenda jornalística: uma reflexão a partir da rádio Clube Português*. Dissertação de Mestrado. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho: Braga. pp.26-49. Disponível na Internet em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/41105/1/V%C3%A2nia%20Maria%20da%20Silva%20Vilas%20Boas.pdf>>

Sites:

www.tsf.pt

www.globalmediagroup.pt

Índice de anexos

Anexo 1: Certificado de participação em estágio curricular na TSF.....	72
Anexo 2: Comprovativo de horas feitas em estágio na TSF.....	73
Anexo 3: Exemplo de uma página da agenda desportiva disponível na intranet da TSF.....	74
Anexo 4: Guião de perguntas realizadas a jornalistas da TSF.....	75
Anexo 5: Exemplo de como aceder a uma edição do “Jornal de Desporto” no site da TSF.....	76
Anexo 6: Análise comparativa agenda do dia vs “Jornal de Desporto”.....	77
Anexo 7: Entrevista à jornalista da TSF, Paula Dias.....	133
Anexo 8: Entrevista ao editor executivo da TSF, Ricardo Oliveira Duarte.....	142
Anexo 9: Entrevista ao jornalista da TSF, Nuno Miguel Martins.....	151
Anexo 10: Entrevista ao editor de futebol da TSF, Mário Fernando.....	153
Anexo 11: Calendário de atividades no estágio na TSF – Rádio Notícias.....	164
Anexo 12: Alguns trabalhos realizados online no site www.tsf.pt	169

Anexos em suporte digital (ver e ouvir no disco):

- Tradução em português de declarações do treinador de futebol Pep Guardiola
- Tradução em português de declarações do treinador de futebol David Moyes
- Entrevista completa a António José Silva, Presidente da Federação Portuguesa de Natação
- Entrevista completa à judoca Catarina Costa e ao treinador João Neto
- Entrevista completa a Domingos Paciência, treinador de futebol
- Segmentos de entrevista realizada a João Barreiros, líder da claque da Seleção Nacional de futsal no campeonato da europa, na Eslovénia
- Bloco de notas com todos os artigos realizados no website da TSF

ANEXO 1 - Certificado de participação em estágio curricular na TSF

rádionotícias

DECLARAÇÃO

RÁDIO NOTÍCIAS – PRODUÇÕES E PUBLICIDADE, S.A., com sede na Rua Tomás da Fonseca, Torre E – 3º Piso, 1600-209 Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e identificação fiscal nº 503024554 declara para efeitos de anexo ao Curriculum Vitae que **Francisco José Morais Correia**, documento de identificação nº 14920662, realizou um estágio curricular na TSF com a duração de 3 meses e início a 1 de Fevereiro de 2018.

Lisboa, 27 de Abril de 2018

Domingos Gonçalves

DOMINGOS GONÇALVES
RH - Direção Recursos Humanos
Diretor



Global Media
GROUP

www.globalmediagroup.pt

RÁDIO NOTÍCIAS – Produções e Publicidade, SA
Sede: Rua Tomás da Fonseca, Torre E – 3º Piso, 1600-209 Lisboa
Tel: (+351) 218 612 500
Fax: (+351) 218 612 522
Capital social: 3 766 762,74 euros | Matrícula CRC Lisboa | NIPC: 503 024 554


ANEXO 2 - Comprovativo de horas feitas em estágio na TSF

Eu, Francisco José Morais Correia, aluno nº10310 da Escola Superior de Comunicação Social, matriculado no 2º ano do mestrado em Jornalismo, completei 420 horas em estágio curricular, para efeitos de realização de relatório para obtenção do grau de Mestre, na TSF – Rádio Notícias entre os dias úteis de 1 de fevereiro e 27 de abril. Este número de horas corresponde ao mínimo exigido solicitado no 4º artigo, alínea 3) do Regulamento de Frequência e Avaliação do 2º ciclo da ESCS.

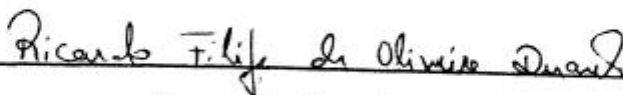
No mês de fevereiro, realizei 133 horas. No mês seguinte, em março, efetuei 154 horas e, por fim, no mês de abril, contabilizei 133 horas de estágio. Durante este período, não compareci a dois dias de estágio por ter uma consulta médica e a falta foi devidamente justificada e segue em anexo a esta declaração.

Nas atividades deste estágio acrescem, também, dois dias ao fim de semana em que acompanhei por livre vontade a equipa de desporto da TSF. O primeiro, no dia 11 de fevereiro, domingo, na receção da seleção portuguesa de futsal no aeroporto Humberto Delgado após vitória no campeonato europeu, bem como ida ao Estádio José Alvalade XXI para assistir ao jogo Sporting-Feirense. O segundo, no dia 21 de abril, sábado, para assistir junto dos jornalistas da estação ao jogo Estoril-Benfica no Estádio António Coimbra da Mota.

O presente documento será assinado por mim, o orientador de estágio selecionado na entidade, bem como a representante dos recursos humanos da entidade.



(Francisco Correia)



(Responsável de estágio, Ricardo Oliveira Duarte)

GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP, S.A.
RECURSOS HUMANOS

(Recursos humanos Global Media Group)

ANEXO 3 - Exemplo de uma página da agenda desportiva disponível na intranet da TSF

Mapa Agenda TSF

Período: de 01-02-2018 a 02-02-2018

Início	Tema	Assunto	Local / Observações	Atribuido a:
		AGENDA DESPORTO		
		AUTOMOBILISMO: Chegada do piloto Filipe Albuquerque a Lisboa, após a vitória nas 24h de Daytona, no Aeroporto Humberto Delgado, às 11:10. O piloto português está disponível para a comunicação social.		
		FUTEBOL: Taça de Espanha, meias-finais, 1.ª mão (horas de Lisboa): FC Barcelona - Valência, 20:30.		
		FUTSAL: Prossegue Campeonato da Europa Eslovénia 2018, na Arena Stozice, em Liubliana, até 10. Fase de grupos, até 04 (horas de Lisboa): Grupo A: Sérvia - Itália, 19:45 Grupo B: Polónia - Cazaquistão, 17:00.	NACIONAL	
01-02-2018 00:00	Desporto	JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO: Tribunal Arbitral do Desporto (TAS) anuncia decisão sobre o recurso apresentado por 39 atletas russos, relativo às decisões tomadas pela comissão de disciplina do Comité Olímpico Internacional relacionadas com os casos doping nos Jogos Olímpicos de Inverno Sochi2014. Declaração do secretário-geral do TAS, no Pyeongchang 2018 Main Press Center (Sala Pyeongchang) às 17:00 locais (08:00, horas de Lisboa). Ao mesmo tempo, um comunicado de imprensa é publicado no site do TAS. - Comité Paralímpico Russo reage à exclusão da Rússia dos Jogos Paralímpicos 2018, causada pelos casos de doping, às 17:00 locais (14:00, horas de Lisboa).		
		FUTSAL: PORTUGAL NO EUROPEU 2018		
01-02-2018 10:00	Desporto	Prossegue estágio da seleção portuguesa, de preparação para o Campeonato da Europa, até 04: Treino, no Sport Hall Baza, Eslovénia, às 11:30 (locais - 10:30 em Lisboa, primeiros 15 minutos abertos à comunicação social), antecedido de declarações de um jogador.	LJUBLIANA, ESLOVÉNIA Observações:MI GUEL HENRIQUES	
		AGENDA DESPORTO		
		FUTEBOL: Um jogador do Estoril faz a antevisão ao jogo com o Sporting CP, a contar para a 21.ª jornada da Liga NOS. A roda de imprensa terá lugar no Estádio António Coimbra da Mota, às 09h30. O treino da equipa tem início às 10 horas, decorrendo os primeiros 15 minutos à porta aberta. - Conferência de imprensa do treinador do Rio Ave, Miguel Cardoso, de antevisão do jogo com o Benfica para a I liga, no press center do estádio do clube, às 12:45, antecedido de treino, às 10:30 (primeiros 15 minutos abertos à comunicação social).		
02-02-2018 00:00	Desporto	FUTSAL: PORTUGAL NO EUROPEU 2018	NACIONAL	
		Prossegue estágio da seleção portuguesa, de preparação		
02-02-2018 10:30	Desporto	FUTSAL: PORTUGAL NO EUROPEU 2018	LJUBLIANA, ESLOVÉNIA Observações:MI	

ANEXO 4 - Guião de perguntas realizadas a jornalistas da TSF

Objetivos:

- perceber junto dos editores de jornais e jornalistas desportivos o papel da agenda nos “Jornais de Desporto”
- outros agentes pertinentes: breaking news, jornais desportivos
- importância de ter vozes “em declarações à TSF” (fontes)
- recolher o máximo de dados sobre a história da informação desportiva na TSF (emissões em direto, relato, jornal de desporto, outras rubricas desportivas, informação desportiva na continuidade)

Algumas perguntas:

- considera justo dizer-se que as notícias de desporto da TSF têm pouca relação com a agenda que estabelecem?
- como é determinada a seleção de notícias para o jornal de desporto?
- então o que predomina: o que vem nos jornais desportivos ou o breaking news?
- que força tem o breaking news nos jornais de desporto?
- estará a informação desportiva cada vez mais pronta para o imprevisto?
- portanto, o efeito do agendamento não se exerce da mesma forma em todas as pessoas? e todos os assuntos?
- como é tratado um acontecimento de agenda de pertinência quando a TSF envia jornalistas para o terreno?

ANEXO 5 – Exemplo de como aceder a uma edição do “Jornal de Desporto” no site da TSF



ANEXO 6 – Análise comparativa entre agenda desportiva do dia e 30 edições do “Jornal de Desporto” da TSF – Rádio Notícias

Guião de análise às edições das 7h30 do “Jornal de Desporto” da TSF:

Segunda-feira, 5 de fevereiro. Duração: 5m23s. Edição de: Paula Dias

Agenda: - Cristiano Ronaldo faz hoje a idade de Cristo, 33 anos (5 fevereiro 1985).

- Liga de futebol, 21.ª jornada, até 06: Marítimo - Portimonense, 19:00. Vitória de Setúbal - Belenenses, 21:00.

-A apresentação oficial da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos de Inverno, a partir das 16 horas, na sede do Comité Olímpico de Portugal. Nela estarão presentes todos os elementos que vão estar em PyeongChang. Na edição deste ano, na Coreia do Sul, irão representar o país os atletas Arthur Hanse, em esqui alpino (já presente há 4 anos nos Jogos Olímpicos) e Ke Quyen Lam, em esqui nórdico.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Sporting perdeu 2-0 com o Estoril na última noite para o campeonato (declarações dos treinadores das duas equipas em conferência de imprensa depois do jogo).

- A 21ª jornada do campeonato continua esta segunda-feira com Marítimo – Portimonense e Vitória de Setúbal – Belenenses. Terça-feira termina com um Desp. Aves contra Boavista.

- Conselho diretivo do Sporting reúne-se para decidir se Bruno de Carvalho continua como presidente do Sporting. O mesmo reagiu no Facebook.

- Salvio vai conhecer amanhã a gravidade da lesão consentida no último jogo. Está em dúvida para o jogo com o Portimonense.

- Portugal vai defrontar o Azerbaijão amanhã para os quartos de final do europeu de futsal. A equipa procura ser campeã diz Arnaldo Pereira, o jogador mais internacional de sempre de Portugal (declarações). Esteve na Eslovénia para apoiar os colegas.

- Philadelphia Eagles venceram o Superbowl pela primeira vez. Bateram os New England Patriots por 43-41.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: Uma do dia (os jogos do fecho da jornada do campeonato. Sendo que há uma do dia anterior (jogo entre Sporting e Estoril) e duas do dia seguinte (Desp. Aves – Boavista para a I Liga e Portugal – Azerbeijão no europeu de futsal).

Em que contexto?: Surge como rodapé do rescaldo dos treinadores ao jogo entre o Sporting e Estoril, também a contar para o campeonato

Fontes das outras notícias: Conferências de imprensa de Jorge Jesus e Ivo Vieira, treinadores do Sporting e Estoril, respetivamente. Facebook do Presidente do Sporting, Bruno de Carvalho. Declarações de Arnaldo Pereira, jogador de futsal.

Notícias de futebol: 3 | **Notícias de outras modalidades:** 2 (futsal e futebol americano)

Outras notícias: 1 (situação diretiva do Sporting)

Terça-feira, 6 de fevereiro. Duração 5m36s. Edição de: Paula Dias

Agenda: - 60.º aniversário desastre aéreo de Munique. No dia 06 de fevereiro de 1958, o voo BE609 da British European Airways, com jogadores e diretores do Manchester United e alguns adeptos, despenha-se durante uma tempestade de neve quando tenta descolar pela terceira vez do aeroporto de Munique, após um jogo da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

- I Liga de futebol, 21.ª jornada: Desportivo das Aves - Boavista, 20:00.

- Conferencia de imprensa de Jorge Jesus, treinador do Sporting, em antevisão do jogo com o FC Porto, às 9:30.

- O Comando Metropolitano do Porto da PSP realiza, pelas 11:00, uma conferência de imprensa relativa à operação de segurança a realizar no dia 07 de fevereiro, no Estádio do Dragão, no âmbito do jogo FC Porto-Sporting. A conferência decorrerá no edifício do Aljube, sede do Comando Metropolitano, sita no largo 1.º de Dezembro s/n, Porto.

- O FC Porto volta a treinar esta terça-feira, às 11h00, no Olival, à porta fechada. A partir das 12h30, em conferência de imprensa que pode ser acompanhada em direto no Porto Canal, Sérgio Conceição fará a antevisão do clássico com o Sporting.

- Prosegue Campeonato da Europa em futsal Eslovénia 2018, na Arena Stožice, em Liubliana, até 10. Quartos de final (horas de Lisboa): Portugal - Azerbaijão, 17:00. Ucrânia - Espanha, 20:00.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Presidente do Sporting, Bruno de Carvalho diz que abandona o cargo se não tiver, no mínimo, 75% de aprovação nos trabalhos da próxima assembleia geral do clube, no dia 17 de fevereiro (c/declarações de BdC). Madeira Rodrigues, antigo candidato à presidência, criticou a postura do líder leonino e diz que não vai estar presente nessa assembleia.

- Em campo, o Sporting prepara a 1ª mão das meias finais da Taça de Portugal contra o FC Porto para amanhã às 20:15. Há jogadores em dúvida, Jorge Jesus irá esclarecer em conferência de imprensa às 9:30. Mais tarde, às 12:30 será Sérgio Conceição a falar aos jornalistas. Todas as linhas do metro do Porto serão reforçadas antes e depois do jogo.

- Benfica: Salvio deve mesmo ficar fora para o sábado em Portimão por lesão no joelho.

- Vitória de Setúbal voltou aos triunfos 11 jornadas depois. 3-0 em casa contra o Belenenses.

- Portimonense ganhou pela primeira vez fora de casa, também 3-0 venceram o Marítimo. Madeirenses há 7 jogos sem vencer.

- Jornada 21 da I Liga de futebol termina esta noite. 20h jogam Desp. Aves e Boavista.

- Portugal joga mais logo, às 17h, contra o Azerbaijão para o Europeu de futsal. O treinador adjunto, José Luís, falou num adversário forte. Jogador André Coelho com esperança em vencer.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 5 (conferências de Jorge Jesus e Sérgio Conceição foram mencionadas, bem como o jogo entre o Desp. Aves e Boavista a realizar naquela data, à noite e a partida de Portugal no campeonato da

Europa de futsal). As outras duas dizem respeito ao dia anterior (jogos entre V. Setúbal-Belenenses e Portimonense-Marítimo).

Em que contexto?: Notícias de futebol foram breves, a de futsal teve declarações.

Fontes das notícias: Conferência de imprensa do Presidente do Sporting, Bruno de Carvalho. Declarações do treinador-adjunto da Seleção Nacional de Futsal, José Luís e o jogador André Coelho.

Notícias de futebol emitidas: 5

Notícias de outras modalidades emitidas: 1 (futsal)

Outras notícias emitidas: 1 (situação diretiva do Sporting)

Quarta-feira, 7 de fevereiro. Duração 5m14s. Edição de: Paula Dias

Agenda: - Jogos Santa Casa e Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) atribuem nove Bolsas de Educação a estudantes-atletas da Universíada de Taipé e que, simultaneamente, cumpriram o ano letivo de 2016/2017 com bom aproveitamento no Ensino Superior, no Museu Nacional do Desporto, Palácio Foz, em Lisboa, às 15:00. Francisco Belo, Nuno Borges, Samuel Barata, Mara Ribeiro, Mariana Esteves, Diana Abrantes, Inês Romero, Alexandre Pereira e Bernardo Martins são os estudantes-atletas que recebem bolsa. A cerimónia conta com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Edmundo Martinho, e do presidente da FADU, Daniel Monteiro.

- Atletismo: Apresentação da Meia Maratona de Lisboa e das provas nela integradas, na sala VERDI, do Hotel Dom Pedro, Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 24, em Lisboa, às 12:30.

- Futebol: Youth League, play-off: Salzburgo– Sporting, 17:00 (horas de Lisboa).

- Taça de Portugal, meias-finais, 1.ª mão: FC Porto - Sporting, 20:15.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Presidente da Liga de Clubes, Pedro Proença, disse ao jornal Record que o organismo vai criar um código deontológico e ético para os diretores de comunicação no clube. O objetivo é “diminuir o ruído” no futebol português que cria “conflitualidade”. O mesmo diz que há situações na modalidade que lhe deixam desconfortável e apela à rapidez de resolução na justiça.

- Krovinovic operado em Madrid ao ligamento cruzado anterior do joelho direito. Jogador do Benfica vai precisar de 7 meses para recuperar da cirurgia.

- Tisone, jogador do Desp. Aves, ficou inconsciente e provocou um susto no jogo com o Boavista, que venceu por 3-0. Chocou com o adversário e levado depois para o hospital. Sofreu um traumatismo crânio-encefálico que lhe provocou amnésia.

- Sporting: Daniel Podence foi operado ontem ao pé esquerdo. O jogador anunciou nas redes sociais. Só volta à competição em março.

- Gelson Martins está em condições para o clássico, dizem os jornais Record e A Bola. Recuperado de lesão depois de perder três jogos do Sporting. No Porto, Marcano e Danilo estão indisponíveis. Sérgio Conceição diz que a sua equipa quer ganhar, Jorge Jesus diz que o Sporting vai arriscar (c/declarações da conferência de imprensa de antevisão).

- Portugal discute amanhã com a Rússia a passagem à final no europeu de futsal. Antes destas meias finais, a Seleção Nacional goleou o Azerbaijão por 8-1. Pedro Cary, segundo melhor marcador da prova, diz que o resultado não foi comum e fala em mudança de mentalidade (c/declarações). A outra meia final é entre o Cazaquistão e a Espanha.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: Uma (a do jogo entre o FC Porto e o Sporting), sendo que há uma correspondente ao dia do anterior (jogo entre Desp. Aves-Boavista) e do dia seguinte (Portugal-Rússia em futsal)

Em que contexto?: Começou-se por abordar a disponibilidade de alguns atletas do Sporting e do FC Porto, depois as palavras dos treinadores em conferência de imprensa sobre o jogo que iria acontecer.

Fontes das outras notícias: Jornais Record e A Bola, site do Benfica, declarações de Pedro Cary.

Notícias de futebol: 4 | Notícias de outras modalidades: 1 (futsal)

Outras notícias: 1 (entrevista de Pedro Proença sobre o dirigismo no futebol português)

Quinta-feira, 8 de fevereiro. Duração 5m53s. Edição de: Paula Dias

Agenda: - Prossegue o Campeonato da Europa de futsal Eslovénia 2018, na Arena Stozice, em Liubliana Meias-finais (17:00, horas de Lisboa): Rússia – Portugal e Cazaquistão - Espanha, 20:00.

- Receção com Eduardo Salvio, Franco Cervi, Marcos Acuña, Rodrigo Battaglia, Carlos Nicolia, Facundo Navarro e Matias Platero, desportistas argentinos que atuam em Portugal em diferentes modalidades, promovida pelo embaixador da Argentina em Portugal, Oscar A. Moscariello, na residência do embaixador, Rua Pedro Fernandes Queirós n.º 7, no Restelo, em Lisboa, às 18:00. A receção acontece no âmbito dos Jogos Olímpicos da Juventude que se realizam em Buenos Aires.

- Conferência de imprensa do treinador do Desportivo de Chaves, Luís Castro, de antevisão do jogo com o FC Porto para a I Liga, no complexo desportivo municipal, em Vila Pouca de Aguiar, às 12:30, antecedida de treino da equipa, às 10:30 (primeiros 10 minutos abertos à comunicação social).

- Futebol: Youth League, sorteio da fase final, em Nyon, na Suíça, às 12:00 (horas de Lisboa). O FC Porto está inserido no sorteio.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - FC Porto em vantagem para a 2ª mão das meias finais da Taça de Portugal. Dragões venceram o Sporting por 1-0, com golo de Soares aos 60 minutos. O treinador Sérgio Conceição diz que o Porto foi superior, o resultado é bom mas reduzido (c/declarações). Jorge Jesus diz que está tudo em aberto e falou que a equipa está a realizar muitos jogos esta época devido ao sucesso (c/declarações). 2ª mão marcada para 18 de abril em Alvalade.

- Presidente do Benfica diz que o clube está firme com o rumo que foi traçado. Luís Filipe Vieira garantiu «isso num jantar dos nomeados dos prémios Cosme Damião, na última noite. O dirigente é arguido na «Operação Lex» (c/declarações).

- Portugal procura chegar às finais do europeu de futsal como em 2010. Joga com a Rússia nas meias-finais, vice-campeã da Europa e do mundo. Bebé, guarda-redes da seleção, falou do forte adversário. O outro guardião, André Sousa, também elogia a Rússia. Espanha joga contra o Cazaquistão na outra meia-final.

- Miguel Oliveira foi o segundo mais rápido nos testes na categoria Moto 2 em Valência. O campeonato do mundo só começa a dia 1 de março, com o grande prémio do Qatar.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: Uma (jogo de futsal). Jogo entre FC Porto e Sporting corresponde à agenda do dia anterior.

Em que contexto?: Notícia completa, com declarações de dois jogadores da seleção de futsal sobre o próximo adversário.

Fontes das outras notícias: Conferência de imprensa de Sérgio Conceição e Jorge Jesus, comunicado público de Luís Filipe Vieira num jantar do Benfica, informações da MotoGP.

Notícias de futebol: 1 | **Notícias de outras modalidades:** 2 (futsal e motociclismo)

Outras notícias: 1 (situação geral do Benfica nas palavras do Presidente)

Sexta-feira, 9 de fevereiro. Duração 5m50s. Edição de: Paula Dias

Agenda: - I Liga, 22.^a jornada: Paços de Ferreira - Tondela, 20:30.

- Treino da equipa do Benfica, no Centro de Estágios do Seixal, às 10:00 (à porta fechada), seguido de conferência de imprensa do treinador, Rui Vitória, de antevisão do jogo com o Portimonense para a I Liga de futebol, às 12:45.

- Ténis de mesa: Liga dos Campeões Europeus, quartos de final, 2.^a mão: Stella Sport La Romaine-Sporting, 19:30 locais (18:30, horas de Lisboa).

- Início dos Jogos Olímpicos de Inverno Pyeongchang2018, na Coreia do Sul, com a participação de Arthur Hanse (esqui alpino) e Kequyen Lam (15km em esqui de fundo), até 25. Cerimónia de abertura, no Estádio Olímpico de PyeongChang, às 20:00 locais (11:00, horas de Lisboa).

- Conferência de imprensa do treinador do Portimonense, Vítor Oliveira, de antevisão do jogo com o Benfica para a I Liga, no Estádio municipal de Portimão, às 12:00. Treino da equipa do Benfica, no Centro de Estágios do Seixal, às 10:00 (à porta fechada), seguido de conferência de imprensa do treinador, Rui Vitória, de antevisão do jogo com o Portimonense para a I Liga, às 12:45.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Portugal joga amanhã a final do campeonato da europa de futsal contra a Espanha depois de bater a Rússia por 3-2. Repete-se a final ibérica de há oito anos. O selecionador nacional, Jorge Braz, quer alcançar o título a todo o custo (c/declarações). Os espanhóis bateram o Cazaquistão por 3-1, após desempate por grandes penalidades. O treinador dos campeões em título, Venancio Lopez, está feliz de jogar a final contra os vizinhos que estão a fazer um grande trabalho (c/declarações). O Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, garantiu que há ambição para vencer o título (c/declarações). Orlando Duarte, antigo selecionador nacional, disse que Portugal já merece ganhar um título destes e já adivinhava uma final contra a Espanha (c/declarações). Jogo é sábado às 19h45.

- Néelson Évora fez 17 metros e 30 centímetros no triplo salto e ficou em segundo lugar no meeting de Madrid. É a segunda melhor marca do atleta do ano e o seu melhor resultado nos últimos 10 anos em pista coberta (c/declarações)

- Franco Cervi, jogador do Benfica, quer repetir uma boa exibição que deu em goleada na semana passada contra o Rio Ave em Portimão amanhã. (c/declarações na residência do embaixador da Argentina em Portugal). Os encarnados jogam amanhã contra o Portimonense, às 20h30. FC Porto joga domingo em Chaves às 16h e às 18h, em Alvalade, o Sporting recebe o Feirense. Esta noite, começa a jornada com o Paços de Ferreira – Tondela.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 1 (jogo entre Paços de Ferreira e Tondela).

Em que contexto?: Notícia que parte das declarações de jogador do Benfica para dar a informação da próxima jornada do campeonato nacional de futebol.

Fontes das outras notícias: Declarações de Néelson Évora (à Agência Lusa), declarações de jogador do Benfica em evento referente à agenda desportiva do dia anterior.

Notícias de futebol: 1 (sendo que aborda quatro tópicos)

Notícias de outras modalidades: 2 (futsal e atletismo)

Outras notícias: 0

Segunda-feira, 9 de abril. Duração 06m06s. Edição de: Paula Dias

Agenda: - Futebol: Liga dos Campeões, quartos de final, 2.^a mão, até 11 (horas de Lisboa): Roma – FC Barcelona, 19:45 e Manchester City– Liverpool, 19:45.

- Futebol: I Liga, 22.^a jornada, Moreirense – Boavista, 20:00.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Sporting venceu o Paços de Ferreira por 2-0. O treinador Jorge Jesus diz que sempre esteve ao lado da equipa apesar do momento conturbado do clube (c/declarações). Rui Patrício também falou e disse que a equipa esteve focada e alcançou o mais importante, a vitória na partida (c/declarações). Bruno de Carvalho tinha ordenado a suspensão de todo o plantel de futebol. Foi insultado no final do jogo pelos adeptos que também pediram a demissão do Presidente. O próprio nega sair e se os sócios quiserem, que convoquem assembleia (c/declarações)

- O FC Porto venceu o Desp. Aves por 2-0 e continua a um do ponto do Benfica, clube que vai defrontar na próxima jornada. Sérgio Conceição disse após o jogo que está pronto para os jogos contra os encarnados (c/declarações). Esta jornada 29 do campeonato encerra com o Moreirense – Boavista às 20h.

- O Benfica conquistou a 17^a Taça de Portugal de voleibol. Venceu o Castelo da Maia por 3-1.

- Miguel Oliveira em 3^o lugar no grande prémio da Argentina de Moto 2.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: Uma, sendo que as duas primeiras notícias deste jornal correspondem à agenda do dia anterior, bem como o voleibol e o motociclismo.

Em que contexto?: Jogo do dia foi lançado como rodapé ao pós-jogo de Sporting e FC Porto.

Fontes das outras notícias: Declarações de Jorge Jesus, Rui Patrício e Bruno de Carvalho após o jogo do Sporting contra o Paços de Ferreira. Declarações de

Notícias de futebol: 2 | **Notícias de outras modalidades:** 2 (andebol e motociclismo)

Outras notícias: 0

Terça-feira, 10 de abril. Duração 04m04s. Edição de: Paula Dias

Agenda: - Clubes, jornalistas e organismos no debate "Futebol e Media", promovido pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que reúne representantes dos clubes, órgãos de comunicação social e entidades reguladoras do setor, no auditório João Aranha da sede da LPFP, no Porto, às 14:30.

- Andebol Nacional, fase final, 3.^a jornada. Grupo A: Sporting - Madeira SAD, 19:00; FC Porto - ABC/UMinho, 20:30 e Avanca - Benfica, 21:00.

- Futebol: Há 1 ano (11 abril) começaram a ser divulgados os “emails do Benfica” no Porto Canal.

- Futebol: Liga dos Campeões, quartos de final, 2.^a mão (horas de Lisboa): Bayern Munique– Sevilha, 19:45 e Real Madrid–Juventus, 19:45.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - A Holdimo, detentora de quase 30% da SAD do Sporting, pede uma assembleia geral para debater e resolver os problemas internos no Sporting associados à direção de Bruno de Carvalho. Consequências financeiras estão associadas. As cotações das ações do clube já caíram em mais de 30%. Os jornais O Jogo e Jornal de Notícias adiantam que a Holdimo já perguntou pela disponibilidade de Luís Figo para ser o próximo candidato a Presidente do Sporting. O diário Record fala em pressão para outro nome se chegar à frente, o advogado Rogério Alves. O Jogo diz ainda que há vários futebolistas que querem deixar o Sporting. Vicente Moura falou à TSF que Bruno de Carvalho não tem condições para continuar no cargo (c/declarações).

- Moreirense vence o Boavista por 1-0 no final da jornada e sobe ao 13º lugar com 28 pontos. A equipa de Moreira de Cónegos foge da zona de despromoção ocupada pelo Feirense e Estoril. Boavista é sétimo com 37 pontos.

- Pedro Martins vai treinar o Olympiakos na próxima época, confirma o clube. Contrato até 2020 na primeira experiência fora de Portugal.

- Mário Felgueiras fraturou a mão esquerda no jogo com o Sporting, confirma o clube, após choque com Bas Dost

- City procura milagre de recuperar de uma derrota de 3-0. Recebe o Liverpool na 2ª mão dos quartos de final da Liga dos Campeões. Mais confortável está o Barcelona, joga contra a Roma, em Itália, após vencer por 4-1.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: Uma notícia (a dos jogos da Liga dos Campeões), sendo que a notícia do guarda-redes do Paços de Ferreira está relacionada com a agenda de há dois dias atrás e o jogo Moreirense-Boavista corresponde à agenda da noite anterior.

Em que contexto?: Notícia breve a constatar a realização de dois jogos ao final do dia.

Fontes das outras notícias: Jornais desportivos do dia e sítios oficiais do Olympiakos e do Paços de Ferreira.

Notícias de futebol: 4 | Notícias de outras modalidades: 0

Outras notícias: 1 (situação diretiva do Sporting)

Quarta-feira, 11 de abril. Duração 4m19s. Edição de: Paula Dias

Agenda: - Futebol: Treino da equipa do Sporting, na Academia de Alcochete, às 10:30 (primeiros 15 minutos abertos). Conferência de imprensa do treinador do Sporting, Jorge Jesus, e um jogador, de antevisão do jogo com o Atlético de Madrid para a Liga Europa, no Auditório Artur Agostinho do Estádio José Alvalade, às 17:45.

- Conferência de imprensa do treinador do Atlético de Madrid, Diego Simeone, e um jogador, de antevisão do jogo com o Sporting para a Liga Europa, no Auditório Artur Agostinho do Estádio José Alvalade, às 18:15, seguida de treino às 19:00 (primeiros 15 minutos abertos).

- Futebol: Premier League International Cup (sub-23), meia-final, no St. James' Park: Newcastle - FC Porto, 19:00.

- Atualização do ranking da FIFA.

- Andebol: Sorteio dos grupos de qualificação para o Europeu Seniores Masculinos 2020, em Trondheim, na Noruega, às 19:00 locais (18:00, horas de Lisboa). Portugal está inserido no pote 2.

- Campeonato da Europa de Ginástica de Trampolins de Juniores e Seniores, em Baku, Azerbaijão, com a participação de portugueses, até 16 de abril.

- Prossegue Circuito Mundial de Surf WSL, 3.ª etapa, Margaret River Pro, Austrália,

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - José Maria Ricciardi vai abandonar o Conselho Leonino e retira apoio a Bruno de Carvalho. Ao jornal Record, o dirigente disse que o Sporting precisa de mudar de rumo e regressar a uma normalidade institucional com a maior urgência. Bruno de Carvalho diz que não se demite. Os jornais A Bola e Record dizem que o presidente do Sporting não se demite e está a preparar medidas para resolver a crise. Depois de fechar a conta no Facebook, BdC vai entrar em licença de paternidade durante duas semanas, para descansar. O nascimento da filha terá causado stress ao líder do clube de Alvalade. Neste período, Carlos Vieira administrador da SAD, com a pasta das finanças, assume a gestão clube. André Geraldês e Jorge Jesus tratarão do futebol.

- Na reunião do conselho de veteranos, órgão de consulta do sindicato dos jogadores, o conflito interno no Sporting foi tema. António Simões, presidente desse conselho, saiu em defesa dos jogadores leoninos (c/declarações).

- Apesar da crise e da desvantagem de 2-0 do primeiro jogo, Sporting prepara a 2ª mão dos quartos de final da Liga Europa Bas Dost e Fábio Coentrão estão castigados. William Carvalho não é garantido que recupere da lesão. Jorge Jesus pode esclarecer isso em conferência de imprensa, mais logo, às 17h45.

- Estamos a poucos dias de clássico entre Benfica e Porto, no próximo domingo. As equipas estão separadas por um ponto, com os «encarnados» à frente. As dúvidas estão em volta dos avançados das duas equipas: Jonas e Marega, devido a lesão.

- Barcelona fora da Liga dos Campeões. Espanhóis surpreendidos pela Roma, que bateu os catalães por 3-0 e está nas meias finais juntamente com o Liverpool (bateu o Man. City por 2-1). Hoje, o Real Madrid recebe a Juventus e tem vantagem de 3-0. Bayern Munique recebe o Sevilla. Os alemães venceram na primeira mão por 2-1.

- Ouro para Portugal nos mundiais de ginástica acrobática. Beatriz Carneiro, Rita Ferreira e Bruna Gonçalves, do AcroClube da Maia, ficaram em 1º lugar no escalão entre os 13 e os 19 anos na competição que decorre na Bélgica. Na categoria de par misto, medalha de bronze no escalão 12-18 anos com Tomás Cardoso e Leonor Cartaxo do Ginásio Clube Português.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 2 (conferência de imprensa de Jorge Jesus, treinador do Sporting, a antever o próximo jogo do clube; jogos da Liga dos Campeões em futebol). Outras são relativas à agenda do dia anterior e domingo que se aproximava (jogo entre Benfica e Porto no futebol)

Em que contexto?: Notícia surgiu no seguimento da crise que envolve o clube e a preparação do jogo que tem ausências confirmadas de jogadores e outro em dúvida.

Fontes das outras notícias: Jornais A Bola e Record; declarações de António Simões numa reunião do conselho de veteranos do sindicato de jogadores de futebol.

Notícias de futebol: 3 | **Notícias de outras modalidades:** 1 (ginástica acrobática)

Outras notícias: 2 (crise diretiva no Sporting)

Quinta-feira, 12 de abril. Duração 4m26s. Edição de: Paula Dias

Agenda: - Futebol: Reunião do G15, no Lagoas Park, em Oeiras. Há declarações no final.

- Futebol: Liga Europa, quartos de final, 2.ª mão (horas de Lisboa): Marselha-Leipzig, 20:05; CSKA Moscovo-Arsenal, 20:05; Sporting-Atlético Madrid, 20:05; Salzburgo-Lazio, 20:05.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Rogério Alves, diz que não está na corrida para ser candidato à presidência do Sporting. O advogado e ex-presidente da mesa da assembleia geral do Sporting lembra na sua coluna de opinião no jornal A Bola declarações dadas ao DN e à TSF em finais de fevereiro: não é candidato pois não há processo eleitoral no Sporting. Em caso contrário, Rogério Alves reafirma que falará sobre o Sporting, o próprio o dirá.

- Em Alvalade, Bruno de Carvalho retirou os processos disciplinares aos jogadores na sequência de um comunicado coletivo do plantel nas redes sociais onde mostrou desagrado com o presidente do Sporting. Por unanimidade da administração do Sporting em reunião, a atitude dos futebolistas foi incorreta perante a entidade patronal. No entanto, a direção retira os processos dado ao momento do clube onde é necessário mais união e coesão. É nesse discurso que Jorge Jesus antevê o jogo com o Atlético de Madrid, estando ao lado de todos (c/declarações). O treinador está confiante em anular a desvantagem no resultado e inverter a eliminatória (c/declarações). Piccini e William Carvalho em dúvida por lesão. Fábio Coentrão e Bas Dost castigado. Encontro às 20h15 da noite.

- Real Madrid não se livrou do susto contra a Juventus na Liga dos Campeões. Os italianos chegaram ao 0-3 e empataram a eliminatória. Só ao oitavo minuto de compensação do tempo regulamentar, Cristiano Ronaldo fez o golo que deu a vantagem aos espanhóis de penalty. O internacional português falou que este jogo foi uma lição e demarcou-se dos protestos no final do jogo (c/declarações). Real Madrid conhece o adversário das meias finais no sorteio de amanhã, onde também está o Bayern Munique que empatou a zero com Sevilha, mas já tinha vantagem da primeira mão ganha em Espanha por 2-1.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 1 (jogo do Sporting). Outra notícia aborda a agenda do dia seguinte (sorteio Liga dos Campeões).

Em que contexto?: Notícia completa com declarações, tendo como ponto de partida o conflito entre plantel de futebol e presidente do Sporting.

Fontes das outras notícias: Jornal A Bola; declarações de Cristiano Ronaldo.

Notícias de futebol: 2 | **Notícias de outras modalidades:** 0

Outras notícias: 1 (possível candidato à presidência do Sporting)

Sexta-feira, 13 de abril. Duração 4m09s. Edição de: Paula Dias

Agenda: - Sorteios das meias-finais da Liga Europa em futebol, às 12:00 locais (11:00, horas de Lisboa) e da Liga dos Campeões, às 13:00 locais (12:00, horas de Lisboa), em Nyon, na Suíça.

- Futebol Iª Liga (30ª jornada): Paços de Ferreira-Sp. Braga (20h30)

- A Liga Pro Surf, principal competição nacional de surf, está de volta e a primeira das cinco etapas que compõem o evento Allianz Ericeira Pro, terá lugar na icónica praia de Ribeira d'Ilhas no Município de Mafra, entre os dias 13 a 15 de abril.

-Prossegue Circuito Mundial de Surf WSL, 3.ª etapa, Margaret River Pro, Austrália, com a participação de Frederico Morais, até 22 de abril.

- Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática, em Antuérpia, Bélgica, com a de portugueses, até 15 de abril.

-Prossegue Campeonato da Europa de Ginástica de Trampolins de juniores e seniores, em Baku, Azerbaijão, com a participação de portugueses, até 16 de abril.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Jeremy Mathieu lesionou-se na perna direita na última noite contra o Atlético de Madrid e não vai poder jogar no próximo jogo contra o Belenenses. O jornal Record fala que a reavaliação médica ao jogador confirma a ausência no próximo domingo e talvez na quarta-feira, na recepção ao FC Porto, para a segunda mão das meias finais da Taça de Portugal. O Sporting perdeu o primeiro jogo no Estádio do Dragão por 1-0.

- O Sporting venceu o Atlético Madrid por 1-0, mas não chegou para passar à fase seguinte da Liga Europa dado à derrota por 2-1 na passada semana em Espanha. Freddy Montero marcou cedo, aos 28 minutos. No final do jogo, o treinador do Jorge Jesus lembrou que o Atlético perdeu pela primeira vez na Liga Europa e destacou o desempenho dos jogadores (c/declarações). Apesar de satisfeito, o treinador sublinhou ainda a falta que a equipa teve dos vários ausentes durante este jogo por castigo e lesão: Piccini, Bas Dost, William Carvalho, Fábio Coentrão (c/declarações). O treinador do

Atlético Madrid, Diego Simeone, reconheceu o valor do Sporting (c/declarações). Os espanhóis conhecem hoje o adversário das meias finais em sorteio onde está o Arsenal, Marselha e Salzburgo.

- Sporting: Depois de José Maria Ricciardi, há mais quatro baixas no Conselho Leonino: José Moniz Pereira, Francisco Calheiros, Francisco Soares dos Santos e Pedro Carmona Rodrigues. Em carta enviada ao presidente da mesa da Assembleia Geral do Sporting Jaime Marta Soares, que o jornal Correio da Manhã teve acesso, diz que os agora antigos conselheiros referem que não se reveem na atual situação do clube e manifestam esperança na recuperação do prestígio e imagem do clube.

- Não falta muito para o clássico entre Benfica e Porto que pode decidir o título nacional, no estádio da Luz, depois de amanhã (domingo, 15 de abril). Jonas e Grimaldo ainda recuperam de lesões, tal como Marega e Corona. A jornada 30 do campeonato de futebol começa esta noite com o Braga a visitar o campo do Paços de Ferreira às 20h30.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 1 (jogo entre Sp. Braga e Paços de Ferreira para a I Liga de futebol).

Em que contexto?: Para completar o jogo entre Benfica e Porto, só dois dias depois do arranque da jornada que começava neste dia.

Fontes das outras notícias: Jornal Record; declarações dos treinadores Jorge Jesus e Diego Simeone

Notícias de futebol: 3 | **Notícias de outras modalidades:** 0

Outras notícias: 1 (demissões no Conselho Leonino do Sporting)

Guião de análise às edições das 12h30 do “Jornal de Desporto” da TSF:

Segunda-feira, 12 de março. Duração: 14m12. Edição de: Nuno Miguel Martins

Agenda: - A secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, participa na Cerimónia de Apresentação Pública dos Programas de Preparação

Olímpico e Paralímpico Tóquio 2020. Local: Centro de Treino de Atletismo do CAR do Jamor.

- O Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, acompanhado pelo Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo, estarão presentes na cerimónia de Apresentação Pública dos Programas de Preparação Olímpico e Paralímpico Tóquio 2020, presidida pelo Primeiro-Ministro, António Costa. Enquadrada na cerimónia decorre, no local, a partir das 14 horas, uma Mostra de Inovação no Desporto, que conta com a participação de centenas de atletas, treinadores e dirigentes, entre os quais vários medalhados olímpicos e paralímpicos. Local: Centro de Treino de Atletismo do CAR do Jamor,

- I Liga, 26.ª jornada: Desportivo de Chaves - Sporting, 19:00.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Árbitro Hugo Miguel vai dirigir o Chaves-Sporting no encerramento da 26ª jornada do campeonato.

- Grécia: Governo suspendeu o campeonato de futebol. Presidente do PAOK invadiu o relvado com uma arma no final do jogo entre esta equipa e o líder AEK de Atenas.

- André Gomes confessou à revista Panenka que não está a desfrutar do seu jogo no Barcelona (c/“peça” e declarações).

- Retomado o tema polémico na Grécia. André Simões, jogador português do AEK fala do momento em direto. Diz nunca ter visto nada assim, apesar de não se ter apercebido ao início e nem ter proteção da polícia. A situação prejudica a equipa, mas garante continuar a trabalhar porque o objetivo é o título que foge desde 1994.

- Braga anunciou que vai participar no campeonato sub-23 na próxima temporada, mas não significa o fim da equipa B, comunicou o clube no site.

- Ténis: João Sousa apurou-se para a 3ª ronda dos masters 1000 Indian Wells pela primeira vez na carreira, derrotou o número 5 do mundo Alexander Zverev. O tenista estava satisfeito com a prestação (c/declarações).

- Automobilismo: Depois do Rally Dakar, André Villas Boas, treinador de futebol, vai estreiar-se no campeonato nacional de todo o terreno (c/“peça”).

- Tecnologia: Caneleiras portuguesas Sak. Papel da inovação na preparação e rendimento desportivo de atletas olímpicos e paralímpicos (c/declarações de Nuno Laurentino, antigo nadador olímpico antes da Cerimónia de Apresentação Pública dos Programas de Preparação Olímpico e Paralímpico Tóquio 2020 no Centro de Treino de Atletismo do CAR do Jamor). Convicção de que os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 vai ser do canoísta português Fernando Pimenta.

- Frederico Morais vai ser um dos cinco surfistas europeus na competição de seleção na piscina de ondas artificiais em Limor, na Califórnia. Evento idealizado por Kelly Slater, Founders Cup, de 5 a 6 de maio.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 2 (jogo entre Chaves e Sporting para o campeonato; tecnologia no desporto na Cerimónia de Apresentação Pública dos Programas de Preparação Olímpico e Paralímpico Tóquio 2020 no Centro de Treino de Atletismo do CAR do Jamor)

Em que contexto?: Jogo Chaves-Sporting surge como notícia devido à composição da equipa de arbitragem; A novidade das caneleiras portuguesas Sak vem de uma entrevista da TSF no seguimento da Cerimónia de Apresentação Pública dos Programas de Preparação Olímpico e Paralímpico Tóquio 2020 no Centro de Treino de Atletismo do CAR do Jamor.

Fontes das outras notícias: Jogador português do AEK de Atenas, André Simões; Revista Panenka; site oficial do SC Braga; declarações do tenista João Sousa; “peça” do jornalista António Catarino sobre automobilismo todo o terreno; sítios oficiais de surf.

Notícias de futebol: 3 | **Notícias de outras modalidades:** 3 (ténis, automobilismo e surf)

Outras notícias: 1 (tecnologia desportiva)

Terça-feira, 13 de março. Duração: 11m05s. Edição de: Nuno Miguel Martins

Agenda: - Sorteio da fase final do Campeonato Nacional, nas instalações da Federação de Andebol de Portugal, Bairro Alto da Ajuda, Rua 2, Moradia 246, em Lisboa, às 17:30.

- Ciclismo: Termina Tirreno-Adriático, com a participação de Nelson Oliveira (Movistar) e José Gonçalves (Katusha), em Itália.

- Futebol: Youth League, quartos de final, (horas de Lisboa): Tottenham- FC Porto, 15:00 e Barcelona - Atlético Madrid, 17:00.

- Conferência "Videoárbitro (VAR): A tecnologia ao serviço da verdade desportiva?", promovida pela Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF) e pelo curso profissional técnico de Apoio à Gestão Desportiva, na biblioteca da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, em Lisboa, às 11:00. A conferência conta com a presença de diversas entidades e personalidades ligadas à arbitragem e ao futebol, entre eles os oradores Luciano Gonçalves, presidente da APAF, Duarte Gomes ex-árbitro, Daúto Faquirá, treinador e comentador, e o árbitro João Capela.

- Liga dos Campeões, oitavos de final, 2.ª mão (horas de Lisboa): Manchester United-Sevilha, 19:45 e Roma-Shakhtar Donetsk, 19:45.

- Surf: Circuito Mundial de Surf WSL, prossegue 1.ª etapa, Quiksilver Pro Gold Coast, na Austrália, com a participação de Frederico Morais.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Sporting ainda está na luta do campeonato, apesar da desvantagem de 5 e 6 pontos sobre Benfica e Porto (c/declarações do comentador Luís Catarino).

- O Benfica joga no próximo fim de semana no terreno do Feirense. Fonte do clube de Santa Maria da Feira confirmou à TSF já enviou os bilhetes para o jogo do próximo sábado e para Luz e já foram recebidos.

- A FIFA enviou uma comunicação à federação grega de futebol que intervenha na situação insustentável que se vive. O presidente do PAOK invadiu o campo em jogo contra o rival AEK de Atenas com uma arma. Caso contrário a entidade pode suspender os clubes gregos das competições europeias.

- Na Liga dos Campeões, dois treinadores portugueses procuram chegar aos quartos de final em noite de 2ª mão. O Shakhtar Donetsk de Paulo Fonseca procura segurar a vantagem de 1-0 contra os italianos da Roma. Já o Manchester United de José Mourinho procura vencer o Sevilha após empate a zero em Espanha. O comentador Luís Catarino mostra-se otimista na qualificação de ambos, mas a tarefa mais complicada é a do Sevilha (c/declarações).

- Jogo entre Trofense e Canelas da 24ª jornada da série B campeonato de Portugal terminou em muita polémica. O clube da Trofa acusa o adversário de intimidação e agressões e promete fazer queixa na Federação Portuguesa de Futebol. (c/declarações do treinador do Trofense, Quim Berto: diz que equipa não pode ter medo em campo e revela ter sido agredido + declarações de Francisco Duarte, delegado da partida do Canelas, desmente as declarações de Quim Berto dizendo que o objetivo é dissipar os maus resultados da equipa).

- Árbitros dos jogos da Liga Europa: árbitro do Sporting-Viktoria Plzen é o alemão Tobias Stiller. Português Artur Soares Dias será o juiz em Moscovo no Lokomotiv-Atlético Madrid.

- Os prejuízos do clube algarvio Moncaparachense são elevados e o presidente já pediu ajuda a autarquia local e à Federação Portuguesa de Futebol (c/declarações). É necessária manutenção no estádio, cujo muro caiu e danificou vários automóveis estacionados (em jogo entre o Moncaparachense e o Moura, posteriormente interrompido) que também têm de ser pagos.

- Ténis: Roger Federer está imparável em Indian Wells. O número 1 do mundo derrotou Filip Krajinović em dois sets, parciais de 6-2 e 6-1. Está nos oitavos de final. No feminino, Venus Williams derrotou a irmã Serena por 2-0, parciais de 6-3 e 6-4, na terceira ronda. Foi o 29º duelo entre as irmãs. Serena de 36 anos, não jogava há 14 meses depois de ter sido mãe.

- Frederico Morais passou à 3ª ronda da primeira prova do mundial de surf, na Gold Coast, Austrália. O português derrotou o havaiano Ezekiel Lau.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 2 (jogos da Liga dos Campeões; prova do circuito mundial de surf).

Em que contexto?: Notícia sobre os jogos da Liga dos Campeões foram lançadas com os treinadores portugueses em prova e comentários do comentador Luís Catarino. A notícia de Surf surge na prestação do surfista português Frederico Morais.

Fontes das outras notícias: Comentários de Luís Catarino; fonte da TSF no Feirense; comunicado da FIFA ao futebol grego; declarações de Quim Berto e Francisco Duarte;

informação divulgada pela UEFA; declarações do presidente do Moncaparachense; sítios oficiais de ténis.

Notícias de futebol: 5 | Notícias de outras modalidades: 2 (ténis e surf)

Outras notícias: 2 (acusações de intimidação e agressão do Trofense ao Canelas; situação logística do Moncaparachense)

Quarta-feira, 14 de março. Duração: 10m02. Edição de: Nuno Miguel Martins

Agenda: - Ciclismo: Começa a 36ª Volta ao Alentejo. 1.ª etapa: Vendas Novas - Serpa, 173,5 km.

- Futebol: Ex-futebolista Luís Figo e crianças do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente plantam árvores que a Fundação Luís Figo doou para ajudar na reflorestação e requalificação das zonas ardidas do Pinhal de Leiria, entre as 10:30 e as 12:00 (Talhão 57). A ação decorre em parceria com a QUERCUS.

- Liga dos Campeões, oitavos de final, 2.ª mão (horas de Lisboa): Besiktas- Bayern Munique, 17:00 e FC Barcelona- Chelsea, 19:45.

- Futsal: Sorteio da final-four da Taça UEFA, no intervalo do jogo dos oitavos de final entre o FC Barcelona e o Chelsea (que tem início às 19:45, horas de Lisboa), em Camp Nou, Barcelona. Do sorteio fazem parte as equipas do Sporting, FC Barcelona, Gyor e Inter FS.

- Circuito Mundial de Surf WSL, prossegue 1.ª etapa, Quiksilver Pro Gold Coast, na Austrália, com a participação de Frederico Morais, até 22 de março.

- 1ª Conferência Internacional de Marketing Desportivo, com o tema “Novos Rumos da Gestão e Governança”, organizado pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil) e pela ADVP (Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing de Portugal), no Hotel Cascais Miragem, até 15. O encontro conta com a presença do jornalista desportivo e publicitário Milton Neves (que é homenageado como Personalidade Desportiva Luso- Brasileira), Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Latif Abrão Jr., presidente da ADVB, António Saraiva, presidente da ADVP, e Tiago Brandão Rodrigues, ministro da Educação.

- A Federação Portuguesa de Futebol promove, às 10h30, na Cidade do Futebol, o lançamento do livro “Contas de Cabeça”. A obra é composta por cinquenta enigmas matemáticos, todos relacionados com futebol, e resulta de uma parceria entre a FPF e a Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM). A iniciativa contará com a participação do ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, dos autores do livro, Cristina Silva e Hélder Pinto, e dos Campeões Europeus de Futsal André Sousa e Pedro Cary. O livro “Contas de Cabeça – 50 Desafios Matemáticos de Futebol” faz parte da coleção multidisciplinar “Livros FPF”, na qual poderá figurar qualquer estilo de publicação literária ou científica, desde que apresente como denominador comum a modalidade mais popular do Mundo, o futebol. Após o lançamento do livro, um grupo de estudantes participará numa homenagem ao Dia do Pi, que se celebra anualmente a 14 de março e terá o apoio da Comissão Nacional da UNESCO e do Ministério da Educação. Posteriormente, os alunos serão convidados para uma visita às instalações da Cidade do Futebol.

- Conferência de imprensa do treinador do Sporting, Jorge Jesus, e um jogador, de antevista do jogo com o Viktoria Plzen para a Liga Europa, no Doosan Arena, República Checa, às 18:00 locais (17:00, horas de Lisboa), seguida de treino da equipa, às 18:30 locais (17:30 em Lisboa, primeiros 15 minutos abertos).

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Empresário de Jonas, avançado do Benfica, disse em entrevista à TSF diz que o próprio jogador nem acreditava em manter esta forma (c/declarações). Nesta temporada tem 27 jogos, 34 golos, está a dois golos da melhor marca no clube e a oito do igualar o melhor registo da carreira: 42 golos no Grémio em 2010. Jonas já teve a oportunidade de deixar o Benfica por três vezes, segundo o adversário, mas é onde ele quer ficar pois está feliz.

- O Sporting joga amanhã contra o Viktoria Plzen, na República Checa, em jogo da 2ª mão da Liga Europa com uma vantagem de dois golos. A TSF está na cidade checa e falou com o treinador-adjunto do Viktoria Plzen, Pavel Horváth, que também já vestiu a camisola do Sporting, onde foi campeão em 2001/2002. O técnico, em bom português, reconhece favoritismo à equipa portuguesa, mas nada está decidido (c/declarações). Posterior ligação em direto em Plzen, na República Checa. Várias dúvidas no plantel do Sporting por lesão podem ser desfeitas nos 15 minutos abertos aos jornalistas no estádio e na conferência de imprensa de Jorge Jesus.

- Luís Figo diz que o ambiente de suspeição e polémica que se vive no futebol português não é nada de novo e vai sempre existir. É necessário realçar o lado positivo do jogo. Ainda desejou tudo de melhor ao Sporting, seu clube de formação (c/declarações).

- O Braga “tem os olhos” no terceiro lugar do campeonato, ocupado pelo Sporting. O professor e psicólogo dos bracarenses Jorge Sequeira assume que jogo com o Sporting que se aproxima vai ser a chave para decidir o quem ocupa o último posto do pódio (c/excerto de declarações no programa ‘Entrelinhas’ com o jornalista João Ricardo Pateiro).

- Seleção do Irão quer renovar contrato com o técnico português Carlos Queiroz para além do campeonato do mundo, até ao final da Taça Asiática. Treinador está há sete anos neste país.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 2 (declarações de Luís Figo; parte do treino do Sporting aberto à imprensa e conferência de imprensa de Jorge Jesus).

Em que contexto?: Foram usadas declarações de Luís Figo, numa aparição pública, sobre o clima no futebol português e a situação do Sporting; Antevisão jogo do Sporting-Viktoria Plzen em destaque com entrevista a treinador-adjunto dos checos e ligação em direto com o jornalista enviado ao local, Óscar Cordeiro.

Fontes das outras notícias: Entrevista ao empresário do jogador do Benfica; Excerto de declarações de Jorge Sequeira no programa ‘Entrelinhas’; notícias de futebol internacional.

Notícias de futebol: 4 | **Notícias de outras modalidades:** 0

Outras notícias: 1 (declarações de Figo sobre clima de suspeição e polémicas no futebol e situação diretiva no Sporting).

Quinta-feira, 15 de março. Duração: 9m11s Edição de: Nuno Miguel Martins

Agenda: - Termina 1.^a conferência internacional de marketing desportivo, com o tema “Novos Rumos da Gestão e Governança”, organizada pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil) e pela ADVP (Associação dos Dirigentes de

Venda e Marketing de Portugal), no Hotel Cascais Miragem. Abertura da conferência, com Latif Abrão Jr., presidente da ADVB, às 09:00. Conferência Internacional de Marketing Desportivo e a Relação Bilateral Brasil-Portugal, com a participação de um representante da Federação Portuguesa de Futebol, e de Domingos Soares Oliveira, do Benfica, às 09:30. Almoço, às 13:00. Palestra, com João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e do Desporto. O jornalista desportivo e publicitário Milton Neves é homenageado como Personalidade de Marketing e Comunicação Desportiva Luso-Brasileira, Encerramento, às 15:00.

- Ciclismo: Prossegue Volta ao Alentejo, prova internacional de estrada. 2.ª etapa: Beja - Sines, 205,2 km.

- Há 1 ano, Bruno Carvalho tomava posse para quadriénio 2017/21 na presidência do Sporting.

- Ténis de mesa: Liga dos Campeões, meias-finais, 1.ª mão, no Pavilhão João Rocha: Sporting, Por - TTC Fakel Gazprom, 18:00.

- Fernando Santos anuncia, às 12h00, na Cidade do Futebol, os eleitos para as partidas de preparação frente ao Egito e Holanda, agendadas respetivamente para os dias 23 e 26 de março, em Zurique e Genebra, na Suíça. As partidas de preparação para o Mundial 2018, Portugal servirão igualmente para aproximar a “Equipa de Todos Nós” dos muitos milhares de emigrantes portugueses estabelecidos na Europa Central. O primeiro dos dois encontros terá lugar a 23 de março em Zurique, no Estádio Letzigrund, diante do Egito, às 19h45. Três dias depois (26/03), às 19h30, no Estádio de Genève, Portugal encontra a Holanda. Os bilhetes para este encontro já estão à venda. Também esta quinta-feira, Rui Jorge, Selecionador Nacional sub-21, anuncia os escolhidos para os jogos de qualificação do Euro 2019 frente ao Liechtenstein, dia 23 de março, sexta-feira, às 17h45, em Tondela, no Estádio João Cardoso, e frente à Suíça, no dia 27 de março, terça-feira, em Neuchâtel. Recorde-se que as partidas frente ao Liechtenstein, o último encontro da primeira volta de qualificação para o Euro 2019, e Suíça, a disputar em Neuchâtel, podem guindar Portugal para o primeiro posto isolado do Grupo 8.

- Liga Europa, oitavos de final, 2.ª mão (horas de Lisboa): 16:00: Lokomotiv Moscovo-Atlético Madrid; 18:00: Viktoria Plzen-Sporting, Athletic Bilbao-Marselha, Zenit-

Leipzig e Dinamo Kiev- Lazio; 20:05: Arsenal-AC Milan, Salzburgo-Borussia Dortmund e Lyon-CSKA Moscovo.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - O jovem defesa do Benfica Rúben Dias foi convocado para a Seleção Nacional A. Rolando também está de regresso aos convocados de Fernando Santos para os particulares de preparação para o Mundial com o Egito e a Holanda (c/direto da Cidade do Futebol, sede da FPF, Oeiras).

- Rui Jorge, selecionador da seleção de sub-21, anunciou os convocados jogos de qualificação do Euro 2019 frente ao Liechtenstein e Suíça. Também comentou com muito agrado a chamada de Rúben Dias à seleção principal (c/declarações).

- Jorge Jesus já confirmou a titularidade do defesa André Pinto para o jogo do Sporting contra o Viktoria Plzen, da República Checa, para o jogo da 2ª mão dos oitavos de final da Liga Europa (c/direto na cidade de Plzen).

- Siqueira, ex-jogador do Benfica, disse em declarações à SPORT TV que os encarnados são a equipa mais forte do campeonato.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 3

Em que contexto?: Convocados da Seleção Nacional A foram ilustrados em direto com o jornalista Rui Lavaredas e declarações da conferência de imprensa do técnico Fernando Santos; convocados da Seleção sub-21 tiveram enfoque no jogador Rúben Dias e foram usadas declarações da conferência de imprensa do selecionador Rui Jorge; Jogo do Sporting naquele dia mereceu destaque neste jornal com emissão direto com o jornalista enviado Óscar Cordeiro.

Fontes das outras notícias: - | Notícias de futebol: 4

Notícias de outras modalidades: 0 Outras notícias: 0

Sexta-feira, 16 de março. Duração: 8m42s Edição de: Nuno Miguel Martins

Agenda: - III Seminário de Treino Desportivo do IPMAIA (Instituto Universitário da Maia) - Formar para a excelência, no Campus Académico da Maiêutica – ISMAI (Instituto Superior da Maia) e IPMAIA. Sessão de abertura, com José Azevedo,

presidente da direção da Maiêutica, Célio Sousa, presidente do Instituto Politécnico da Maia, Daniel Duarte, diretor da Escola Superior de Ciências Sociais, Educação e Desporto, e Nuno Pimenta, coordenador da licenciatura em Treino Desportivo e do CTeSP (cursos técnicos superiores profissionais) de Treino Desportivo de Jovens, às 09:00. Mesa I – "O treino de jovens atletas em Portugal – Formação e/ou rendimento?", com a participação de João Campos, treinador olímpico de Atletismo, José Velhinho, departamento de formação da Federação Portuguesa de Remo, Luís Martins, departamento de formação das academias de futebol do Sporting, e Paulo Sá, professor do IPMAIA, como moderador, às 10:00. Mesa II – "Reflexão sobre o Plano Nacional de Formação de Treinadores em Portugal", com moderação de Pedro Sequeira, presidente da Confederação de Treinadores de Portugal, e a participação de Pedro Dias, diretor coordenador da Federação Portuguesa de Futebol, entre outros, às 11:30. Mesa III – "Treinar e competir com GPS", com António Calado, recuperador físico no Rio Ave, Filipe Çelikkaya, treinador adjunto no Desportivo de Chaves, João Ribeiro, coordenador do gabinete de Otimização Desportiva do Sporting de Braga, Márcio Sampaio, recuperador físico do Sporting, Pedro Vigário, selecionador de BTT, e Paulo Roriz, professor do IPMAIA, como moderador, às 14:00. Mesa IV – "Díade treinador-atleta: Implicações para a performance desportiva", com o treinador Henrique Calisto (futebol) e a atleta Susana Costa, entre outros, às 15:30. Sessão de homenagem ao selecionador de Futsal e Campeão Europeu 2018, Jorge Brás, às 17:00. Mesa V – "Competências do treinador e o sucesso no desporto profissional, com Manuel Gomes (Professor Neca), Abel Ferreira e Pedro Martins, treinadores de futebol, Jorge Brás, selecionador de futsal, e Paulo Sá, treinador de Andebol, entre outros, às 17:30.

- Basquetebol: Taça de Portugal seniores masculinos, na Universidade do Minho, Campus de Gualtar em Braga. Quartos de final: Esgueira - Terceira Basket, 18:30 e Benfica - FC Porto, 21:00.

- Ciclismo: Prossegue Volta ao Alentejo, prova internacional de estrada. 3.^a etapa: Grândola - Arraiolos, 149.3 km.

- Futebol: Treino da equipa do Feirense, no complexo desportivo do clube, às 10:00 (primeiros 15 minutos abertos à comunicação social), seguido de conferência de imprensa do treinador, Nuno Manta Santos, de antevisão do jogo com o Benfica para a I Liga, na sala de conferências de imprensa do Estádio Marcolino Castro, às 12:30.

- I Liga, 27.^a jornada. Vitória de Setúbal - Portimonense, 20:30.

- MotoGP: Grande Prémio do Qatar, 1.^a prova do Mundial, com a participação de Miguel Oliveira (Moto2), no Circuito Internacional de Losail, em Doha, até 18 (horas de Lisboa):

Moto3, treinos livres, às 09:50 e às 14:10; Moto2, treinos livres, às 10:45 e às 15:05; MotoGP, treinos livres, às 11:45 e às 16:05.

- Fernando Madureira, líder dos Super Dragões, participa no Simpósio “Violência vs Valores” no futebol, que se realiza no Auditório Parque Biológico de Gaia. Madureira é um dos oradores de uma conferência intitulada “Prevenção da violência nos ‘Grupos de Adeptos Organizados’”. Os restantes membros do painel são o Intendente do Comando Metropolitano da PSP do Porto, João Caetano, e o antropólogo Daniel Seabra.

- Futebol: Sorteio dos quartos de final da Liga dos Campeões, em Nyon, na Suíça, às 12:00 locais (11:00, horas de Lisboa), seguido de sorteio dos quartos de final da Liga Europa, às 13:00 locais (12:00, horas de Lisboa).

- Futebol: Treino da equipa do FC Porto, no Centro de Treinos Porto Gaia, às 11:00 (à porta fechada), seguido de conferência de imprensa do treinador, Sérgio Conceição, de antevisão do jogo com o Boavista para a I Liga, às 12:30.

- Futebol: Treino da equipa do Benfica, no Centro de Estágios do Seixal, às 10:00 (à porta fechada). Conferência de imprensa do treinador, Rui Vitória, de antevisão do jogo com o Feirense para a I Liga, no Estádio da Luz, às 16:30.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - O Sporting defronta o Atlético Madrid nos quartos de final da Liga Europa. Os espanhóis passaram pelos russos do Lokomotiv de Moscovo. São candidatos a vencer a competição. (c/declarações do comentador Manuel Costa Monteiro). Outros jogos desta fase: Leipzig-Marselha; Arsenal-CSKA Moscovo; Lazio-Salzburg.

- Antes houve sorteio dos quartos de final da Liga dos Campeões: Juventus-Real Madrid, Liverpool-Manchester City, Barcelona-Roma e Sevilha-Bayern Munique.

- FC Porto recebe o Boavista amanhã, “derby” da cidade do Porto. A equipa de Sérgio Conceição fez o treino e o técnico dará conferência de imprensa de antevisão (c/direto no centro de estágios do FC Porto, no Olival, em Gaia).

- Arranca no domingo o campeonato do mundo de Moto2. O português Miguel Oliveira tem ambição em vencer. O pai, Paulo Oliveira, em entrevista à TSF diz que a fasquia está mais alta (c/declarações).

- Em Oleiros vai começar o campeonato nacional de todo o terreno. Há vários candidatos a vencer e a novidade é a presença do treinador de futebol André Villas Boas (c/“peça”).

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 3

Em que contexto?: Utilização de declarações de comentador residente da TSF sobre o sorteio do Sporting na Liga Europa e menção aos restantes jogos através de figuras portuguesas presentes nos outros clubes; Notícia breve sobre o sorteio dos quartos de final da Liga dos Campeões; Emissão em direto com o jornalista João Ricardo Pateiro a aguardar a conferência de imprensa do treinador do FC Porto.

Fontes das outras notícias: Declarações do pai do motociclista português Miguel Oliveira; “peça” do jornalista António Catarino.

Notícias de futebol: 3 | **Notícias de outras modalidades:** 2 (motociclismo e rally)

Outras notícias: 0

Sexta-feira, 20 de abril. Duração: 11m26s Edição de: Nuno Miguel Martins

Agenda: - Treino da equipa do Benfica, no Centro de Estágios do Seixal, às 10:00 (à porta fechada). Conferência de imprensa do treinador, Rui Vitória, de antevisão do jogo com o Estoril-Praia, no Estádio da Luz, às 19:15.

- Conferência de imprensa do treinador do Estoril, Ivo Vieira de antevisão do jogo com o Benfica para a I Liga, no Estádio António Coimbra da Mota, às 12:30.

- Andebol nacional, fase final, 5.ª jornada Grupo A: ABC/UMinho – Benfica, 17:00; FC Porto - Sporting, 18:00.

- Futebol: Treino da equipa do Vitória de Setúbal, no Estádio do Bonfim, às 10:30 (porta fechada), seguido de conferência de imprensa de um jogador, de antevisão do jogo com o FC Porto, para a I Liga, na sala de imprensa do estádio, às 12:45.

- Conferência de imprensa do treinador do Boavista, Jorge Simão, de antevisão do jogo com o Sporting para a I Liga, no Estádio do Bessa, às 12:45.

- Jogo de solidariedade, promovido pela UEFA e pelas Nações Unidas, no Estádio de Genebra, na Suíça, às 16:00 locais (15:00, horas de Lisboa). As duas equipas são capitaneadas pelo antigo futebolista Luís Figo e pelo futebolista Ronaldinho e têm Carlo Ancelotti e Didier Deschamps como treinadores. O árbitro do jogo é Pierluigi Collina. Éric Abidal, Cafu, Yuri Djorkaeff, Nuno Gomes, Christian Karembeu, Fernando Hierro, Jari Litmanen, Gaizka Mendieta, Robert Pirès e David Trezeguet são alguns dos ex-jogadores que participam no encontro. O jogo pretende promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas, com foco específico na redução das desigualdades. As receitas revertem para a Fundação da UEFA para as Crianças.

- I Liga, 31.ª jornada: Sporting de Braga-Marítimo, 20:30.

- Futsal: Começa a final four da UEFA Futsal Cup, no Pavilhão Príncipe Filipe, em Saragoça, Espanha, com a participação das equipas do Sporting, FC Barcelona, Inter FS e Győr. Jogo de atribuição do 3.º lugar e final.

- Râguebi: Taça de Portugal, final, no Complexo Municipal de Atletismo do Vale da Rosa, em Setúbal: Agronomia-Académica.

- Motociclismo: Nacional de Velocidade, 1.ª prova, no circuito do Estoril, às 17:55.

- MotoGP: Grande Prémio das Américas, 3.ª prova do Mundial, com a participação de Miguel Oliveira (Moto2), no Circuito das Américas, em Austin, nos EUA (horas de Lisboa): Moto3, treinos livres, às 15:00 e qualificação às 18:35. MotoGP, treinos livres,

às 15:55 e 19:30, qualificações às 20:10 e 20:35. Moto2, treinos livres, às 16:55 e qualificação às 21:05.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Futebol: Marco Túlio vai jogar no Sporting na próxima temporada, confirma o empresário Juliano Rodrigues (c/declarações).

- Jornada 31 da I Liga começa com o Sp. Braga – Marítimo, esta noite. No sábado, o Benfica vai jogar no terreno do Estoril. Treinador da equipa da casa já fez a antevisão (c/declarações).

- Em Nyon, na Suíça, o F.C. Porto acaba de empatar a partida frente ao Chelsea (1-1) perto do intervalo, com golo de Diogo Queirós, em jogo a contar para as meias finais da UEFA Youth League. Fernando Gomes, diretor de ‘scouting’ portista, falou antes da partida na ambição de vencer (c/declarações).

- Arsène Wenger vai deixar o comando técnico do clube inglês Arsenal 22 anos depois. O treinador comunicou uma decisão ao clube por carta. José Alberto Costa, técnico português, trabalhou com o francês durante um mês antes deste rumar a Inglaterra em 1994, no Japão, no Nagoya Grampus e falou sobre Wenger à TSF (c/declarações).

- O treinador do Besiktas Şenol Güneş, de 65 anos, já teve alta hospitalar depois de ter sido atingido por um objeto arremessado durante desatatos no jogo entre a sua equipa e o rival Fenerbahce. Nesse jogo, o português Pepe já tinha sido expulso e Ricardo Quaresma também estava em campo.

- Hóquei em patins: O pavilhão do FC Porto, Dragão Caixa, vai receber a final four da liga europeia entre 12 e 13 de maio. A decisão foi feita pela Federação Europeia de Hóquei que preferiu as instalações portistas às do Sporting, o Pavilhão João Rocha. Rafa, jogador portista, destaca o factor casa ser positivo, mas fala em responsabilidade acrescida. (c/declarações). Na fase final desta competição estão FC Porto e Sporting, bem como os espanhóis do Reus e o Barcelona.

- Tempo de intervalo no jogo do FC Porto no jogo das meias finais da Youth League contra o Chelsea, o marcador regista um empate: 1-1.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 3

Em que contexto?: Notícia do jogo entre Braga e Marítimo serviu para lançar a conferência de imprensa do treinador do Estoril sobre o jogo com o Benfica. Já o jogo do FC Porto na UEFA Youth League foi reproduzido em direto no jornal com o golo da equipa portuguesa, declarações do diretor de scouting do clube antes do jogo à SPORT TV e o aviso do intervalo no jogo, também dito em direto.

Fontes das outras notícias: Empresário de Marco Túlio, novo jogador do Sporting; comunicado oficial do Arsenal; comunicado oficial do Besiktas; comunicado oficial da Federação Europeia de Hóquei e declarações de Rafa, hoquista do FC Porto.

Notícias de futebol: 6 | **Notícias de outras modalidades:** 1 (hóquei em patins)

Outras notícias: 0

Segunda-feira, 23 de abril. Duração: 11m50s. Edição de: Nuno Miguel Martins

Agenda: - I Liga, 31.^a jornada: FC Porto-Vitória de Setúbal, 20:0

- Rúben Semedo, futebolista internacional sub-21 que joga no Villarreal, é julgado por agressão a um homem com uma garrafa, em outubro de 2017, junto a uma discoteca de Turia, no tribunal de Valência.

- Liga dos Campeões, meias-finais, 1.^a mão (horas de Lisboa): Liverpool- Roma, 19:45

- Ciclismo: Volta a Castela e Leão, em Espanha, com a participação de Nuno Bico (Movistar), Joaquim Silva e Rafael Reis (Caja Rural), José Mendes (Burgos-BH) e das equipas da Efpapel, Liberty Seguros - Carglass, Sporting Clube de Portugal/Tavira e W52/FC Porto.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - João Pinheiro será o árbitro do FC Porto - V.Setúbal. Rui Costa será o videoárbitro.

- Na noite anterior, o treinador do Paços de Ferreira, após derrota contra o Sporting em Avalade, criticou a arbitragem e deixou uma questão. Os jogadores devem ou não colocar as mãos atrás das costas para se protegerem de uma eventual marcação de falta?

(c/declarações). Para responder à pergunta, a TSF questionou o ex-árbitro profissional de futebol, Marco Ferreira que entende a questão, mas concorda com a marcação do penalty que deu golo aos leões na vitória por 2-0 (c/declarações).

- Os espanhóis do Inter Movistar bateram o Sporting por 5-2 em nova final da UEFA Futsal Cup. À TSF, Ricardinho, jogador português, disse que está a viver um ano incrível e deixou elogios à equipa portuguesa (c/declarações). Cardinal sublinhou o equilíbrio entre as duas equipas, mas achou que faltou sorte ao Sporting (c/declarações).

- O AEK de Atenas tornou-se campeão de futebol grego 24 anos depois. O título ainda não foi promulgado porque o rival, PAOK de Salónica, pediu recurso sobre o caso do presidente que invadiu o relvado com uma arma. Hélder Lopes, jogador português do AEK disse à TSF que o título vai valer apesar do que acontecer, pois, foram a melhor equipa e foi uma época em cheio para si (c/declarações).

- Mário Patrão, da KTM, ganhou a última etapa do Rally Cross de Marrocos. Para o motard à TSF, foi uma boa prova para preparar o Rally Dakar (c/declarações).

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 1

Em que contexto?: Notícia breve que descreve a equipa de arbitragem completa nomeada para o jogo entre o FC Porto e o V. Setúbal. Tópico arbitragem aproveitado para a notícia seguinte.

Fontes das outras notícias: Conferência de imprensa de Jorge Simão, treinador do Paços de Ferreira; declarações do ex-árbitro Marco Ferreira; declarações dos jogadores Ricardinho e Cardinal; declarações do jogador Hélder Lopes, declarações do motard Mário Patrão.

Notícias de futebol: 3 | Notícias de outras modalidades: 2 (futsal e motociclismo)

Outras notícias: 0

Terça-feira, 24 de abril. Duração: 12m46s. Edição de: Nuno Miguel Martins

Agenda: - Basquetebol: Play-off da NBA, 5.º jogo (horas de Lisboa): Boston Celtics - Milwaukee Bucks, 00:00 (dia 25 em Lisboa) Philadelphia 76ers - Miami Heat, 01:00 (dia 25 em Lisboa) Golden State Warriors - San Antonio Spurs, 03:30 (dia 25 em Lisboa).

- Futebol: Liga dos Campeões, meias-finais, 1.ª mão (horas de Lisboa): Bayern Munique-Real Madrid, 19:45.

- Ténis de mesa: Conferência de imprensa de apresentação das equipas que vão disputar o Campeonato do Mundo de equipas, no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia, às 18:00, antecedida de treino aberto à comunicação social, às 16:00. A cerimónia conta com a presença do presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, Pedro Miguel Moura, dos treinadores Kong Guoping, Francisco Santos e Xie Juan, dos atletas Diogo Carvalho, João Geraldo, João Monteiro, Marcos Freitas, Tiago Apolónia e das jogadoras Leila Oliveira, Marta Santos, Patrícia Santos e Raquel Martins.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Benfica tenta recuperar o avançado Jonas o mais depressa possível a três jornadas do fim. O jogador não joga há três jogos e o clube recorre à mais alta tecnologia, com uma máquina desenvolvida da NASA, conta a edição do dia do jornal A Bola. Marcos Miranda, médico do Centro de Medicina Desportiva de Lisboa explicou como funciona essa passadeira que está a ajudar o atleta a tirar a carga da dor da lesão e permite que continue a treinar (c/declarações).

- Ruben Semedo foi absolvido de um dos crimes que é acusado. O jogador português do Villarreal esteve naquela manhã em tribunal para responder à alegada agressão a um cliente com uma garrafa de vidro atingida na cabeça no parque de estacionamento de uma discoteca, no final de outubro do ano passado. O diário desportivo espanhol Marca conta que os advogados de ambas as partes chegaram a acordo e a queixa foi retirada. O futebolista continua preso há dois meses preventivamente e suspenso do Villarreal sem salário por ser acusado de crimes como tentativa de homicídio, posse ilegal de arma e roubo.

- O Barcelona vai pedir explicações ao Governo e federação de futebol de Espanha sobre a requisição feita pela polícia de camisolas amarelas antes da final da Taça do Rei, em Madrid, que se realizou no fim de semana. No cordão de segurança policial no estádio Wanda Metropolitano, na capital espanhola, vários adeptos do Barcelona foram

abordados para retirar as camisolas que apoiam a independência da Catalunha. Os catalães venceram a Taça, batendo o Sevilha por 5-0.

- O futebolista Zlatan Ibrahimovic não será convocado para o Mundial da Rússia, garantiu o selecionador da Suécia uma vez que o jogador já tinha renunciado a essa equipa após o campeonato da europa, em 2016.

- A Câmara Municipal de Mira, em Coimbra, vai distinguir cinco chefes de cozinha das Seleções de futebol nacionais daí naturais com a medalha de ouro de mérito. A cerimónia vai incidir nas celebrações do 25 de abril na região (c/declarações do Presidente da CM de Mira).

- Vai começar o campeonato da europa de judo na quinta-feira (26 de abril), em Telavive, Israel. Portugal será representado por 15 judocas, mas apenas quatro são cabeças de série: Telma Monteiro, Sergiu Oleinic, Anri Egutidze e Jorge Fonseca. A selecionadora nacional Ana Hormigo disse à Agência Lusa que espera bons resultados e destacou o facto desta competição ser a última antes do apuramento olímpico (c/declarações).

- A Porsche só se pronuncia sobre entrar na Fórmula 1 quando ter conhecimento do regulamento dos motores na competição em 2021. O interesse da marca em entrar não é novo e a competição está disposta a criar condições para isso se suceder.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 0

Em que contexto?: -

Fontes das outras notícias: Jornal A Bola; declarações de Marcos Miranda, médico do Centro de Medicina Desportiva de Lisboa à TSF; Jornal desportivo espanhol Marca; Notícias do site do Barcelona; Declarações do selecionador de futebol da Suécia; declarações do Presidente da Câmara Municipal de Mira à TSF; declarações da selecionadora nacional de judo, Ana Hormigo, à Agência Lusa; notícias de automobilismo.

Notícias de futebol: 3 | Notícias de outras modalidades: 2 (judo e automobilismo)

Outras notícias: 3 (questões jurídicas em volta do futebolista Ruben Semedo; pedido de esclarecimento político do FC Barcelona sobre retirada de camisolas à porta de um estádio; condecoração de cinco chefes de cozinha das seleções nacionais de futebol).

Quinta-feira, 26 de abril. Duração 10m00s. Edição de: Nuno Miguel Martins

Agenda: - Automobilismo: Prova portuguesa do Campeonato do Mundo de Rallycross, a ter lugar no Circuito Internacional de Montalegre, de 27 a 29 de abril.

- Prossegue Rali da Argentina, 5.^a prova do Mundial de ralis (WRC).

- Rali de Mortágua, 3.^a prova do Nacional de ralis.

- Futebol: Conferência de imprensa do treinador do Portimonense, Vítor Oliveira, de antevisão do jogo com o Sporting para a I Liga, na sala de imprensa do Estádio Municipal de Portimão, às 12:00.

- Treino da equipa do Tondela, no campo de treinos do Estádio João Cardoso, às 10:30 (à porta fechada), seguido de conferência de imprensa do treinador, Pepa, de antevisão do jogo com o Benfica para a I Liga, na sala de imprensa do estádio, às 12:30.

- I Liga: Vit. Guimarães -Moreirense, 20:30.

- Judo: Prosseguem Campeonatos da Europa de seniores, em Telavive, Israel, com a participação de Nuno Saraiva (-73 kg), Jorge Fernandes (-73 kg), Anri Egutidze (-81 kg), até 27. O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, assiste à prova, no Pavilhão 2 do Centro de Convenções, em Telavive, Israel, às 12:00 locais (11:00, horas de Lisboa).

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - A autoridade antidopagem está a realizar uma megaoperação de controlo a futebolistas de Benfica, Porto e Sporting, à mesma hora da manhã, antes dos treinos. Recorreram a recolhas de sangue e urina. A TSF confirmou com o presidente da autoridade, Rogério Jóia, que referiu esta é uma situação normal e de rotina (c/declarações). Os clubes também confirmaram a normalidade das operações.

- A Federação Internacional do Atletismo comunicou que, a partir de novembro deste ano, as atletas de meio fundo com elevada produção de testosterona serão obrigadas a reduzir esses níveis. Caso contrário, terão de competir no setor masculino. Regra será aplicada nas provas de 400m e 1500m.

- O Vitória de Setúbal quer reunir com os responsáveis pela arbitragem sobre a atuação do videoárbitro, contestada pelo treinador do clube, José Couceiro. O presidente Vítor Hugo Valente confirmou o pedido à TSF (c/declarações).

- A Federação turca de futebol entregou à UEFA a candidatura à organização do campeonato da europa de 2024. A Alemanha também está na corrida.

- Marcos Freitas está preparado para o Mundial de ténis de mesa, na Suécia. O tenista esteve lesionado durante dois meses, mas mostra-se otimista em trazer medalhas para Portugal (c/declarações).

- A menos de um mês do rally de Portugal, há o de Mortágua. A novidade passa por uma fase qualificativa no centro da cidade de Águeda antes da super especial noturna em Mortágua. Há vários estrangeiros em competição ao volante da Ford e da Toyota (c/“peça”).

- Tiago Monteiro vai voltar a falhar uma etapa do mundial de carros de turismo (WTCR), a segunda, na Hungria. O piloto português vai continuar a recuperar de um violento acidente numa sessão de testes em Barcelona, em setembro do ano passado.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 1

Em que contexto?: Com uma “peça” do jornalista António Catarino e declarações de pilotos.

Fontes das outras notícias: Declarações do presidente da autoridade antidopagem; comunicado da Federação Internacional do Atletismo; declarações do presidente do V. Setúbal; comunicado da Federação turca de futebol; declarações do tenista Marcos Freitas; informações oficiais de Tiago Monteiro.

Notícias de futebol: 3 | **Notícias de outras modalidades:** 4 (atletismo, ténis de mesa e duas notícias de automobilismo) | **Outras notícias:** -

Sexta-feira, 27 de abril. Duração: 11m12s. Edição de: Nuno Miguel Martins

Agenda: - Continuação da Assembleia geral extraordinária da Liga Portugal. Nos termos do n.º 1 do artigo 40.º e do n.º 1 do artigo 42.º dos Estatutos da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, o presidente da Mesa da Assembleia Geral do organismo convoca os associados no pleno gozo dos seus direitos, a reunir em assembleia geral extraordinária é a continuação a assembleia geral iniciada a 27 de fevereiro último. No Auditório João Aranha, na sede da Liga.

- I Liga: Treino da equipa do Sporting, na Academia de Alcochete. Conferência de imprensa do treinador, Jorge, de antevisão do jogo com o Portimonense para a I Liga, no Estádio de Portimão, às 20:30.

- Conferência de imprensa do treinador do Portimonense, Vítor Oliveira, de antevisão do jogo com o Sporting para a I Liga, no Estádio de Portimão, às 12:30.

- Treino da equipa do Benfica, no Centro de Estágios do Seixal, às 10:00 (à porta fechada). Conferência de imprensa do treinador, Rui Vitória, de antevisão do jogo com o Tondela para a I Liga, no Estádio da Luz, às 19:15.

- Andebol: Nacional, fase final, 6.ª jornada. Grupo A: ABC/UMinho - Sporting, 15:00; FC Porto - Avanca, 21:00.

- Automobilismo: Campeonato do Mundo de Fórmula E, 8.ª prova, em Paris, com a participação de António Félix da Costa.

- Termina Rali de Mortágua, 3.ª prova do Nacional de ralis.

- Grande Prémio do Azerbaijão, 4.ª prova do Mundial de Fórmula 1, em Baku (horas de Lisboa): Treinos livres, às 11:00. Qualificação, às 14:00.

- Prossegue Rali da Argentina, 5.ª prova do Mundial de ralis (WRC).

- Mundial de Ralicrosse, 2.ª prova, em Montalegre.

- Treino da equipa do Marítimo, em Santo António, às 10:00 (à porta fechada), seguido de conferência de imprensa do treinador, Daniel Ramos, de antevisão do jogo com o FC Porto para a I Liga.

- I Liga, 32.^a jornada, Vitória de Guimarães – Moreirense, 20h30.

- Hóquei em patins: Taça CERS, final four, em Lleida, Espanha. Meias-finais: Voltregà-Óquei de Barcelos, 18:30 locais (17:30, horas de Lisboa) Lleida- Hockey Breganze, 21:00 locais (20:00, horas de Lisboa).

- Judo: Terminam Campeonatos da Europa de seniores, em Telavive, Israel, com a participação de Patrícia Sampaio (- 78 kg) e Yahima Ramirez (-78 kg), Tiago Rodrigues (-90 kg) e Jorge Fernandes (-100 kg).

- Ténis: Qualifying Estoril Open, no Clube de Ténis do Estoril.

- Triatlo: Mundial de triatlo, 2.^a etapa, nas Bermudas, com a participação de Melanie Santos e João Silva. Masculinos, às 13:06 locais (17:06, horas de Lisboa). Femininos, às 16:06 locais (20:06, horas de Lisboa).

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Presidente do Marítimo com plena confiança de que consegue obter um bom resultado contra o FC Porto, no Estádio dos Barreiros, e desmente rumores em volta com denúncias dos seus jogadores (c/declarações). Jogo da jornada 32 da I Liga de futebol é no domingo.

- No sábado, o Benfica vai receber o Tondela, que já está tranquilo na tabela, mas com ambição (c/declarações do Presidente do Tondela).

- Pouco depois desse jogo no Estádio da Luz, o Sporting joga no terreno do Portimonense. O treinador da equipa algarvia, Vítor Oliveira, quer surpreender os leões (c/declarações de conferência de imprensa).

- A jornada começa esta noite com o V. Guimarães – Moreirense, às 20h30.

- Técnico português Leonardo Jardim nomeado para melhor treinador da Liga Francesa de futebol. Venceu no ano passado. Também o português Anthony Lopes está nomeado para melhor guarda-redes desse campeonato.

- O presidente da Federação Portuguesa de Atletismo diz que não entende a inserção de mulheres atletas de meio fundo com níveis de testosterona muito elevado nas competições dos quadros masculinos, anunciado pela federação internacional (c/declarações)
- Há 10 ondas surfadas na Nazaré que estão dentro das 30 nomeadas para a melhor do ano, segundo a liga mundial da modalidade. A TSF falou com o presidente da CM da Nazaré que espera pelo menos três (c/declarações).
- Última hora: Unai Emery vai deixar de ser treinador do Paris Saint-Germain, de França.
- Continua o campeonato do mundo de ralicrosse, em Montalegre, Trás-os-Montes. O localidade que pretende continuar no circuito da competição nos próximos cinco anos. (c/“peça” e declarações do vice-presidente da CM de Montalegre).
- Valtteri Bottas da Mercedes foi o piloto mais rápido nos treinos livres do Grande Prémio do Azerbaijão em Formula 1. Daniel Ricciardo em segundo, Sergio Perez em terceiro e Lewis Hamilton em quarto. Sessão marcada com acidente de Max Verstappen, da Red Bull que interrompeu o treino.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 4

Em que contexto?: Conferência de imprensa do treinador do Portimonense surge com declarações; Notícia do mundial de ralicrosse em Montalegre é ilustrada com uma “peça” do jornalista António Catarino com declarações do presidente da CM de Montalegre; Jogo entre V. Guimarães – Moreirense surge no final de um conjunto de notícias sobre a jornada de futebol que envolve os ‘três grandes’; Notícia de Fórmula 1 foi breve, a fechar o jornal.

Fontes das outras notícias: Declarações do presidente do Marítimo à SPORT TV; declarações do presidente do Tondela à TSF; informações oficiais da liga francesa de futebol; declarações do presidente da Federação Portuguesa de Atletismo à TSF; declarações do presidente da CM da Nazaré à TSF;

Notícias de futebol: 6 | **Notícias de outras modalidades:** 4 (atletismo, surf e automobilismo) | **Outras notícias:** 0

Guião de análise às edições das 18h30 do “Jornal de Desporto” da TSF:

Sexta-feira, 16 de fevereiro. Duração: 11m01s. Edição de: Rui Lavaredas

Agenda: - Futebol: Conferência de imprensa organizada pelo Caldas e pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, de antevisão do jogo Caldas – Desportivo das Aves para a Taça de Portugal, na sala de sessões da autarquia, às 12:00.

- Conferência de imprensa do treinador do Boavista, Jorge Simão, de antevisão do jogo com o Benfica, para a I Liga, no Estádio do Bessa, às 13:15.

- I Liga: Feirense-Portimonense, 20:30.

- Ciclismo: Prossegue Volta ao Algarve. 3.ª etapa: Lagoa – Lagoa (CRI), 20,3 km.

- Rali da Suécia, 2.ª prova do Mundial de ralis (WRC).

- Prosseguem Jogos Olímpicos de Inverno Pyeongchang2018, na Coreia do Sul, com a participação de Arthur Hanse (esqui alpino) e Kequyen Lam (15km em esqui de fundo). Esqui de fundo masculinos, 15km, com a participação de Kequyen Lam, às 15:00 locais (06:00, horas de Lisboa).

- Futebol: Treino da equipa do Benfica, no Centro de Estágios do Seixal, às 10:00 (à porta fechada). Conferência de imprensa do treinador, Rui Vitória, de antevisão do jogo com o Boavista para a I Liga, no Estádio da Luz, às 19:15.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Fábio Coentrão está indignado com a suspensão aplicada pelo conselho de disciplina da federação portuguesa de futebol., e recorreu às redes sociais. Não vai jogar no próximo jogo do campeonato contra o Tondela depois de cuspidelas contra os adeptos do FC Porto, em jogo da Taça da Portugal (c/“peça”).

- Sporting tem uma assembleia geral que decide o futuro de Bruno de Carvalho. O clube anunciou que os votos nulos, brancos e abstenções vão valer como voto contra a permanência do presidente.

- O jogador português Manuel Fernandes foi eleito o melhor jogador da jornada dos 16 avos de final a Liga Europa. Ao serviço dos russos do Lokomotiv de Moscovo, marcou três golos contra o Nice. A equipa esteve a perder por 2-0 e o jogador explicou à TSF o segredo para este feito pela segunda vez na competição. Diz estar em boa forma e com perspetivas de ir ao Mundial por Portugal (c/declarações).

- 23ª jornada da I Liga arranca com o Feirense – Portimonense às 20:30. O primeiro dos três grandes, o Benfica, joga sábado contra o Boavista às 18:15. Jonas está lesionado, saiu mais cedo do último jogo. Jorge Simão, treinador do Boavista, fez a antevisão do jogo dizendo que acredita na recuperação do avançado brasileiro dos encarnados e quer repetir o resultado positivo contra o campeão em título da primeira volta (c/declarações de conferência de imprensa).

- Geraint Thomas venceu o contrarrelógio na etapa da Lagoa da Volta ao Algarve em bicicleta e continua a ser a camisola amarela, lidera a classificação geral. Nélson Oliveira foi o melhor português ao ficar em 3º lugar (c/declarações).

- Depois da conquista do campeonato da europa de futsal, o único jogador não profissional que conquistou o título é o pivot do Belenenses, Tunha. A TSF acompanhou o dia do jogador, também professor, que regressou às aulas em Fetais, Camarate (c/“peça” e declarações).

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 2

Em que contexto?: As declarações da conferência de imprensa do treinador do Boavista foi lançada com a lesão do jogador do Benfica, Jonas. Foram usadas no jornal duas declarações; Entrevista do jornalista em trabalho especial para a TSF, Carlos Raleiras, ao ciclista português Nélson Oliveira.

Fontes das outras notícias: Redes sociais do futebolista Fábio Coentrão; comunicado oficial do Sporting; declarações do jogador Manuel Fernandes; “peça” do jornalista Hugo Tavares Silva com declarações do jogador de futsal Tunha-

Notícias de futebol: 3 | **Notícias de outras modalidades:** 2 (ciclismo e futsal)

Outras notícias: 1 (assembleia-geral do Sporting)

Segunda-feira, 19 de fevereiro. Duração 10m49s. Edição de: Rui Lavaredas

Agenda: - I Liga, 23.ª jornada: Tondela – Sporting, 20:00.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Violência antes do jogo entre Braga e Guimarães que deu em vitória por 5-0 aos bracarenses, em Guimarães. A PSP intercetou 52 adeptos do Braga que se envolveram em agressões que causaram 8 feridos. O ministro da administração interna, Eduardo Cabrita, destacou a eficácia das autoridades (c/declarações). A Liga instaurou um inquérito aos dois clubes. O Presidente da República também falou sobre o clima de violência no futebol e apelou ao diálogo (c/declarações).

- O Sporting joga em Tondela e precisa de vencer para se aproximar a Porto e Benfica. Bas Dost regressa ao lote de convocados que é composto por 19 futebolistas. Wendel e Rafael Leão também são destaque. De fora estão Fábio Coentrão, suspenso, e Ristovski, por opção. João Capela é o árbitro principal e Bruno Esteves o vídeo-arbitro. O Tondela está em 11º lugar.

- Pepe Guardiola garante que o português Bernardo Silva fica no Manchester City enquanto for o treinador (c/declarações de conferência de imprensa traduzidas).

- Brasil: jogo entre Vitória e Bahia não terminou. Equipa da casa com vários jogadores expulsos devido a confrontos entre futebolistas. O derby ainda teve feridos e detenções devido a confrontos na bancada. (c/“peça”).

- Ciclismo: Michal Kwiatkowski, campeão do mundo em 2014, venceu a Volta ao Algarve. Polaco da Sky venceu a última etapa até ao Alto do Malhão. Logo atrás, em segundo, ficou o português Ruben Guerreiro que ficou na 20ª posição geral (c/declarações).

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 1

Em que contexto?: Notícia breve sobre o jogo do Sporting. Descrição dos jogadores convocados, não convocados, do árbitro e vídeo-arbitro nomeados.

Fontes das outras notícias: Declarações do ministro da administração interna e do Presidente da República; informações oficiais da Liga de clubes; conferência de imprensa

do treinador do Manchester City; “peça” do correspondente da TSF no Brasil, João Almeida Moreira; declarações do ciclista português Ruben Guerreiro.

Notícias de futebol: 3 | Notícias de outras modalidades: 1 (ciclismo)

Outras notícias: 1 (declarações políticas sobre a violência antes do jogo entre V, Guimarães e Sporting de Braga)

Terça-feira, 20 de fevereiro. Duração 11m02s. Edição de: Rui Lavaredas

Agenda: - Divulgação da seleção portuguesa para os Mundiais de pista coberta (site da Federação Portuguesa de Atletismo - <http://www.fpatletismo.pt/>).

- Futebol: A Oficina do Livro lança a biografia "Béla Guttmann, de Sobrevivente do Holocausto a Glória do Benfica", da autoria do jornalista britânico David Bolchover, obra repleta de curiosidades sobre o treinador que lançou a famosa maldição sobre o Benfica.

- Entrega das listas de candidatura do "Movimento Contigo Vitória", liderado por Júlio Mendes, aos órgãos sociais do Vitória de Guimarães, na porta VIP do Estádio D. Afonso Henriques, às 12:00.

- Liga dos Campeões, oitavos de final, 1.ª mão (horas de Lisboa): Chelsea - FC Barcelona, 19:4; Bayern Munique - Besiktas, 19:45

- Lançamento de um projecto com financiamento Europeu, e coordenado pelo CEI-IUL, que tem o objectivo de fortalecer as políticas contra a combinação de resultados no desporto. A mesa-redonda "A nova Resolução das Nações Unidas contra a corrupção no desporto na perspetiva da luta contra a manipulação de resultados na Europa", conta com a presença de Paolo Bertaccini, assessor do dept. de desporto do Governo de Itália, para apresentar a nova Resolução da ONU contra a corrupção no desporto. A apresentação é seguida por um debate com João Paulo Almeida, Director Geral do Comité Olímpico de Portugal, José Lima, coordenador o Plano Nacional de Ética no Desporto (Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.) e João Paulo Batalha, Consultor de Comunicação da Transparência e Integridade, Associação Cívica. A moderação ficará a cargo do investigador do CEI-IUL, Marcelo Moriconi. O debate é aberto ao público, incluindo académicos, federações e clubes desportivos, atletas, membros do governo e

restante sociedade civil. O debate irá ter lugar no Aud. Caiano Pereira (Edifício I, ISCTE-IUL) entre as 18h00 e as 19h45, com entrada livre.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Ruben Semedo foi detido por agressão, sequestro e posse ilegal de armas. O jogador português foi denunciado, bem como o seu primo e outro homem. Na casa do futebolista, o denunciante diz ter sido amarrado, agredido e ameaçado dentro da casa de Ruben Semedo. O empresário do jogador está a caminho de Espanha, mas disse à TSF que foi vítima de burla e por isso pode ter reagido com violência (c/declarações). O clube espanhol Villareal abriu um processo disciplinar ao jogador e Catió Baldé não quer ainda pensar na hipótese de o jogador ser despedido (c/+ declarações), mas crê que a carreira dele fica manchada (c/+ declarações).

- Rafa foi titular nos últimos dois jogos do Benfica: contra o Portimonense e o Boavista. O jogador desvalorizou o momento e destacou a equipa (c/declarações). Não se preocupa com o que se passa com os rivais (c/+ declarações).

- Não há bilhetes para os segundos 45 minutos do Estoril – FC Porto da 18ª jornada da I Liga, que foi adiado devido a problemas na bancada. Quem comprou em dezembro terá de os trocar no Estádio António Coimbra da Mota, Estádio do Dragão ou delegação do FC Porto em Lisboa. Álvaro Monteiro, presidente da casa do FC Porto em Lisboa, explicou à TSF como está a ser feita a troca (c/declarações).

- Haverá um mini-estádio no centro das Caldas da Rainha para quem não conseguir ir ver o jogo da 1ª mão da meia final da Taça de Portugal no norte do país, contra o Desportivo das Aves (c/“peça” + declarações de presidente de uma das juntas de freguesia das Caldas da Rainha).

- Liga dos Campeões, 1ª mão dos oitavos de final: Bayern Munique – Besiktas de Quaresma e Pepe titulares. Chelsea recebe o Barcelona. André Gomes no banco e Nélson Semedo castigado.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 1

Em que contexto?: Notícia dos jogos da Liga dos Campeões foi a última do jornal e destaca a presença ou não de jogadores portugueses nas partidas.

Fontes das outras notícias: Jornal Las Provincias; declarações do empresário Catió Baldé à TSF; Declarações do jogador Rafa numa sessão de autógrafos do Benfica; declarações do presidente da casa do FC Porto em Lisboa; “peça” do correspondente Tiago Santos com declarações da autarquia das Caldas da Rainha; informações oficiais da UEFA

Notícias de futebol: 2 | Notícias de outras modalidades: 0

Outras notícias: 3 (crimes alegadamente cometidos pelo futebolista Ruben Semedo; bilhetes para a 2ª parte do Estoril-FC Porto; preparativos nas Caldas da Rainha para o jogo inédito das meias finais da Taça de Portugal)

Sexta-feira, 23 de fevereiro. Duração: 10m57s. Edição de: Rui Lavaredas

Agenda: - Futebol: Treino da equipa do Paços de Ferreira, no Estádio Capital do Móvel, às 10:00 (à porta fechada), seguido de conferência de imprensa do treinador, João Henriques, de antevisão do jogo com o Benfica para a I Liga, às 12:30.

- I Liga, 24.ª jornada, Rio Ave - Desportivo das Aves, 20:30.

- Sorteio dos oitavos de final da Liga Europa, na sede da UEFA, em Nyon, na Suíça, às 12:00 (horas de Lisboa).

- Treino da equipa do Benfica, no Centro de Estágios do Seixal, às 10:00 (à porta fechada). Conferência de imprensa do treinador, Rui Vitória, de antevisão do jogo com o Paços de Ferreira para a I Liga, no Estádio da Luz, às 16:15.

- Presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, e Domingos Almeida Lima, vice-presidente do clube, estão presentes na inauguração das novas instalações da Casa do Benfica em Braga (Rua de São Vicente n.º 206), às 19:00. A inauguração é seguida de jantar, no restaurante Quinta do Girassol.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Rui Vitória pede bom senso aos árbitros portugueses. O treinador do Benfica abordou a arbitragem nos últimos jogos de Porto e Sporting e recorreu a um exemplo da final do Euro 2012, onde estavam Casillas, Jorge Sousa e Pedro Proença (c/cinco declarações de conferência de imprensa).

- João Henriques, treinador do Paços do Ferreira, diz que a equipa tem de estar atenta à entrada do Benfica, o adversário ideal para conquistar pontos (c/duas declarações de conferência de imprensa).

- Jornada 24 arranca com Rio Ave – Desportivo das Aves. O FC Porto joga no domingo visita o Portimonense às 20:15. Alex Telles e Corona viajam para o Algarve após lesão. Ricardo Pereira, Danilo e Aboubakar ainda de fora.

- Sporting joga segunda em Alvalade contra o Moreirense. Os leões conheceram o próximo oponente na Liga Europa: os checos do Viktoria Plzen. Chico Gomes, jogador português a jogar na República Checa, no Zbrojovka Brno, e formado no Sporting, descreveu à TSF sobre este adversário (c/duas declarações). Luís Catarino, comentador da TSF, diz que o Viktoria Plzen é acessível, mas não pior que o adversário anterior do Sporting na Liga Europa, o Astana (c/duas declarações).

- O Villarreal suspendeu o contrato e salário de Ruben Semedo até que seja tomada uma posição definitiva no processo disciplinar que lhe foi instaurado. O jogador português está em prisão preventiva, em Valencia, acusado de vários crimes incluindo o de homicídio.

- O jogador português José Fonte vai deixar Inglaterra para jogar no Dalian Yifang da China. Confirmação feita pelo treinador do West Ham, David Moyes (c/declarações de conferência de imprensa traduzidas).

- Paulo Alves já não é treinador do Gil Vicente. Esteve apenas 7 jogos no comando e não conseguiu qualquer vitória.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 4

Em que contexto?: Conferência de imprensa do treinador do Benfica surge com o tópico arbitragem e foram usadas cinco partes das declarações; declarações do treinador do Paços de Ferreira estão relacionadas com o que a equipa vai fazer perante o Benfica; jogo entre Rio Ave e Desportivo das Aves foi breve e antecedeu a preparação do FC Porto a essa jornada; sorteio do Sporting para a Liga Europa foi evidenciado com declarações do futebolista português residente na República Checa, Chico Gomes, e a opinião do comentador residente da TSF, Luís Catarino, ambas sobre a equipa do Viktoria Plzen.

Fontes das outras notícias: Informações oficiais do Villareal; conferência de imprensa de David Moyes; informações oficiais do Gil Vicente.

Notícias de futebol: 6 | **Notícias de outras modalidades:** 0

Outras notícias: 1 (situação jurídica do jogador português Ruben Semedo)

Segunda-feira, 26 de fevereiro. Duração 10m58s. Edição de: Ricardo Oliveira Duarte

Agenda: - A Associação de Adeptos da tribuna sul do estádio do Borussia de Dortmund (que acomoda 24 mil adeptos) anunciou para hoje um boicote ao jogo do Borussia contra o Augsburg, como forma de protesto pela marcação de jogos à segunda-feira.

- I Liga, 24.^a jornada: Sporting de Braga - Tondela, 19:00.

- Julgamento do caso que opõe Godinho Lopes, ex-presidente do Sporting, a Bruno de Carvalho, atual presidente do clube, no Juízo Central Cível de Lisboa, juiz 7 (Parque das Nações), às 09:30.

- I Liga, 24.^a jornada: Sporting - Moreirense, 21:00.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Fredy Montero, Piccini, Lumor, Petrovic, Misic e Wendel estão de regresso aos convocados para o jogo do Sporting esta noite contra o Moreirense às 21:00. De fora estão Ristovski, Palhinha, Mathieu (castigados) Bas Dost e Podence (lesionados). Luís Catarino vai comentar o jogo em Alvalade e fala do que o Sporting pode fazer (c/direto).

- Presidente do Villareal lamenta a situação de Ruben Semedo e confirma a suspensão de contrato e salário. Clube vai esperar decisão da justiça (c/declarações traduzidas).

- Nico Gaitan vai jogar no Dalian Yifang. Os chineses contrataram o jogador argentino ao Atlético Madrid por 12 milhões de euros, bem como o belga Yannick Carrasco e juntam-se ao português José Fonte. Ambos já fizeram testes médicos.

- O presidente da UEFA disse que o videoarbitro ainda não vai entrar em funcionamento na Liga dos Campeões.

- Buffon pode voltar a vestir a camisola da seleção italiana. Apesar da retirada após a Itália ter sido eliminada no playoff de qualificação para o Mundial, o selecionador interino disse que o guarda-redes de 40 anos vai ser provavelmente chamados.

- Santiago Graça tem 12 anos e vai participar em cinco provas do circuito nacional de surf, em março. A prova é aberta a todos, mas o jovem já é federado. O sonho de Santiago é participar no circuito mundial e ser campeão do mundo. Já tem oito patrocinadores e dois títulos de formação europeus e nacionais (c/“peça” + declarações).

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 1

Em que contexto?: Jogo do Sporting estava perto da hora. Foi notícia de abertura do jornal com descrição dos convocados, não convocados. O comentador da TSF Luís Catarino fez uma antevisão do jogo em direto.

Fontes das outras notícias: Declarações do presidente do Villareal; informações oficiais do Atlético Madrid; informações oficiais da UEFA; declarações do selecionador de futebol italiano; informações oficiais de surf e declarações de Santiago Graça.

Notícias de futebol: 3 | **Notícias de outras modalidades:** 1 (surf)

Outras notícias: 1 (situação jurídica de Ruben Semedo)

Sexta-feira, 23 de março. Duração 11m15s. Edição de: Rui Lavaredas

Agenda: - Qualificação para o Campeonato da Europa sub-21 Itália 2019, grupo 8, com a participação da seleção portuguesa (horas de Lisboa): Bósnia-Herzegovina – País de Gales, 14:00 Portugal – Liechtenstein, 17:45, em Tondela.

- Inauguração da primeira Loja Verde do Sporting fora do Estádio de Alvalade, na Rua Augusta, n.º 249 (esquina com a rua de acesso ao Elevador de Santa Justa), em Lisboa, às 17:00. A loja é inaugurada pelo presidente do clube, Bruno de Carvalho, e conta com a presença dos restantes membros do conselho diretivo, bem como de vários atletas das modalidades e de jogadores da equipa de futebol profissional.

- Inauguração do espaço "TERTÚLIA DO DRAGÃO", na Avenida Fernão de Magalhães, 1234, no Porto. O evento, às 20h30, contará com a presença do Presidente do FC Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa, que se fará acompanhar da Administração da SAD e da Direcção do FC Porto.

- Termina prazo dado pela federação de futebol grega aos clubes para apresentar medidas contra a violência dentro e fora dos estádios.

- Grande Prémio da Austrália, 1.ª prova do Mundial de Fórmula 1, no circuito de Melbourne, (horas de Lisboa): Treinos livres, à 01:00 e às 05:00.

- Prossegue Rali dos Açores, 1.ª prova do ERC (European Rally Championship) e 2.ª prova do Nacional de ralis.

- Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) e a consultora EY apresentam o Anuário do Futebol Profissional Português, no Estádio Cidade de Coimbra, às 16:15. A apresentação está a cargo do presidente da LPFP, Pedro Proença, e do partner responsável pela linha de serviço de Transaction Advisory Services da EY Portugal, Miguel Farinha.

- Jogo particular da seleção portuguesa, no Estádio Letzigrund, em Zurique, na Suíça: Portugal - Egito, 20:45 (locais - 19:45 em Lisboa). Decorrem outros particulares também.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Portugal e Egito jogam particular em Zurique, na Suíça. Primeiro de dois jogos de preparação para o Mundial da Seleção Nacional em terreno helvético (c/direto). A partida é às 19h45. Antes da partida, vários adeptos e emigrantes portugueses na Suíça puderam estar de perto da taça de campeões europeus, conquista em 2016 (c/declarações).

- A seleção de sub-21 goleia o Liechtenstein por 5-0 ao intervalo. Jogo a contar para o grupo 8 da fase de apuramento do campeonato europeu (c/direto em Tondela).

- Vice-presidente da mesa da assembleia geral do V. Guimarães, Pedro Xavier, diz que as eleições de sábado podem ser as maiores de sempre. Os mais de 10 mil sócios podem escolher Júlio Mendes ou Júlio Vieira de Castro (c/declarações).

- Aleksey Lukyanuk, ao volante de um Ford Fiesta, continua na frente no segundo dia do rali dos Açores (c/“peça”).

- Já é conhecido o onze inicial da Seleção Nacional contra o Egito (c/direto).

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 3

Em que contexto?: Jogo da Seleção Nacional A teve ao cuidado de duas emissões em direto com o jornalista Óscar Cordeiro e declarações de adeptos portugueses a viver na Suíça; jogo da equipa de sub-21 também com ligação em direto com o jornalista José Ricardo Ferreira; Rali dos Açores teve ao cuidado de uma “peça” do jornalista António Catarino.

Fontes das outras notícias: Declarações do vice-presidente da mesa da Assembleia Geral do Vitória de Guimarães.

Notícias de futebol: 3 | **Notícias de outras modalidades:** 1 (automobilismo)

Outras notícias: 1 (eleições no Vitória de Guimarães)

Terça-feira, 27 de março. Duração 11m00s. Edição de: Ricardo Oliveira Duarte

Agenda: - Termina o Fórum do treinador, organizado pela Associação Nacional dos Treinadores de Futebol, na Universidade do Minho, em Braga: Palestra “Como chegar a campeão europeu”, Jorge Braz, selecionador português de futsal, às 09:30 Palestra “Ser campeão no estrangeiro”, por Paulo Fonseca, treinador do Shakhtar Donetsk, e com moderação dos treinadores Henrique Calisto e Carlos Dinis, às 10:30 Palestra “Coaching Cruyff’s way”, por Ruben Joogking, treinador da Escola Cruyff, às 11:30 Painele “Avanços e controvérsias das lesões ligamentares e meniscais do joelho na alta competição”, por Hélder Pereira, especialista em artroscopia e traumatologia desportiva, às 13:30 Palestra “Metodologia e modelo de jogo do FC Barcelona”, por Joan Vilá Bosch, treinador de formação do FC Barcelona, às 14:45 Painele “Os caminhos para chegar a campeão nacional”, por Rui Vitória, treinador do Benfica e com moderação por Rui Quinta, treinador do Sporting de Espinho, às 16:45.

- Qualificação para o Campeonato da Europa sub-21 Itália2019, grupo 8, com a participação da seleção portuguesa (horas de Lisboa): Suíça – Portugal, 16:00 e Liechtenstein - Bósnia-Herzegovina,

- XV Gala "O Melhor Treinador", do jornal O Gaiense, no Hotel Holiday Inn, em Gaia, às 20:00. O treinador do Mónaco, Leonardo Jardim, é o homenageado. Estão presentes na gala, entre outras personalidades, o árbitro Artur Soares Dias, os ex-árbitros Pedro Henriques e Duarte Gomes, os treinadores Nuno Manta Santos, Jorge Simão, Petit, Miguel Leal, Ricardo Soares e Manuel Cajuda, os antigos jogadores Helton, Maniche e Hélder Postiga, Augusto Inácio, ex-jogador e treinador, e os futebolistas Artur Moraes, Vágner, Bracali, Douglas, Matheus Magalhães.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - A seleção de Portugal em sub-21 é o novo líder do grupo 8 da qualificação para o europeu de futebol em 2019, após bater a Suíça por 4-2 (c/declarações de conferência de imprensa).

- Nos sub-19, Portugal também está a vencer na 3ª jornada na ronda de elite do campeonato da europa por 2-0 contra a República da Irlanda.

- Fernando Meira diz que é uma boa ideia para jogadores menos utilizados e agentes a decisão da UEFA em permitir que o mesmo futebolista jogue em dois clubes diferentes a Liga dos Campeões (c/declarações). Além disso, também será permitida a quarta substituição em jogos de futebol europeus, em caso de prolongamento. O antigo jogador diz que o número de trocas até devia aumentar mais (c/+ declarações). A UEFA também anunciou novos horários em jogos europeus e mais suplentes nas finais. Fernando Meira diz que ainda faltou debater o tempo útil efetivo num jogo de futebol (c/declarações).

- O tempo de jogo no futebol atual também debatido no Fórum dos treinadores. Rui Vitória, técnico do Benfica, diz que é uma preocupação o futebol português ter o campeonato com menos tempo útil jogado (c/declarações).

- O Paços de Ferreira está a promover o próximo jogo da I Liga com o Chaves de forma original nas redes sociais, brincando coma série espanhola “Casa de Papel” (c/“peça” + declarações). Jogo às 16h00 no sábado.

- Seleccionador do México, Juan Carlos Osorio, tem receio de perder Hector Herrera no Mundial 2018. O jogador voltou a Portugal para recuperar de lesão e aconselha que o FC Porto não force o físico do futebolista (c/declarações traduzidas). Brahimi, Danilo, Alex Telles e Marega também estão lesionados na preparação dos dragões para o jogo com o Belenenses, na segunda-feira.

- João Sousa eliminado dos oitavos de final do Open de Miami. Perdeu com Hyeon Chung por 2-0 em sets.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 2

Em que contexto?: Jogo dos sub-21 foi a notícia de abertura do jornal, seguida de declarações da conferência de imprensa do seleccionador após a partida; O Fórum de treinadores foi noticiado com as declarações de um dos oradores, o treinador do Benfica, que falou sobre o tempo útil de jogo, que foi tópico da notícia anterior do jornal.

Fontes das outras notícias: Informações oficiais da Federação Portuguesa de Futebol; Redes sociais do Paços de Ferreira, declarações de dirigentes desse clube e do Desportivo de Chaves; declarações do seleccionador do México; boletim clínico do FC Porto; informações oficiais de ténis.

Notícias de futebol: 6 | **Notícias de outras modalidades:** 1 (ténis) | **Outras notícias:** -

Quarta-feira, 28 de março. Duração: 09m34s. Edição de: Ricardo Oliveira Duarte

Agenda: - Apresentação do Estoril Open 2018, na Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais, às 11:30, antecedida de "welcome breakfast, às 11:00.

-I Liga, 28.^a jornada: Desportivo das Aves - Vitória de Setúbal, 20:00.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Vieirinha, antigo internacional português de futebol, que joga no PAOK da Grécia, ainda acredita ser chamado à seleção. (c/declarações). Em conversa com a TSF, o jogador desdramatiza a derrota de Portugal no particular com a Holanda por 3-0. (c/+ declarações).

- O Benfica – Porto da 30^a jornada da I Liga vai ser dia 15 de abril, domingo, ao final da tarde. Confirmou a Liga de Clubes

- 2ª mão das meias finais da Taça de Portugal: 18 de abril às 20:30, anunciou a FPF. O Caldas – Desp. Aves também será na mesma quarta-feira às 18:30. Final é dia 20 de maio, no Estádio Nacional do Jamor.

- Benfica recebe o V. Guimarães no sábado às 18:15 para a I Liga. O clube da Luz anunciou que só falta vender mil bilhetes.

- O Governo tem estado atento e a agir todos os dias no futebol, garante o secretário de Estado do desporto, João Paulo Rebelo (c/declarações). O político volta a pedir que os dirigentes dos clubes se preocupem unicamente com o futebol e não com outras coisas que nada têm a ver com o desporto. Apelo à responsabilidade (c/+ declarações).

- Treinador do Villarreal diz que nada fazia prever o que está a acontecer com o defesa português Ruben Semedo. O próprio diz que era um jogador alegre e bemdisposto (c/declarações traduzidas). O jogador continua em prisão preventiva, desde 19 de fevereiro, por estar acusado de vários crimes.

- Sporting é um adversário difícil, mas o Atlético Madrid quer ganhar a Liga Europa (c/declarações traduzidas). As equipas encontram-se nos quartos de final da competição a 5 e 12 de abril às 20:05.

- Paulo Gonçalves ficou em 3º na quarta etapa da competição de motos do Abu Dhabi Desert Challenge, a primeira prova da taça do mundo de motos em todo o terreno. Está em 5º da classificação geral. Nos carros já é a 3ª prova e Martin Procof da Ford segurou a liderança para a última etapa.

- No atletismo, a Federação Internacional só reconheceu oficialmente neste dia o recorde mundial dos 60m de Christian Coleman, corridos em 6 segundos e 37 centésimos, alcançado em fevereiro. Na altura havia um problema nos blocos de partida.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: Nenhuma

Em que contexto?: -

Fontes das outras notícias: Declarações do futebolista Vieirinha à TSF; Informações oficiais da Liga de Clubes e da Federação Portuguesa de Futebol; Declarações do

secretário de Estado do Desporto; Declarações do treinador do Villarreal à rádio do clube; declarações do jogador Koke à agência EFE; informações oficiais de automobilismo.

Notícias de futebol: 5 | Notícias de outras modalidades: 2 (automobilismo e atletismo)

Outras notícias: 2 (parecer do secretário de Estado do desporto sobre o clima de tensão no futebol e situação jurídica do jogador Ruben Semedo)

Quinta-feira, 29 de março. Duração 11m00s. Edição de: Ricardo Oliveira Duarte

Agenda: - Andebol nacional, fase final, 2.^a jornada do Grupo A: Benfica - Sporting, 17:00.

- Conferência de imprensa do treinador do Vitória de Guimarães, José Peseiro, de antevisão do jogo com o Benfica, na sala de imprensa do complexo desportivo do clube, às 12:30.

- Futebol: I Liga, 28.^a jornada: Marítimo - Feirense, 16:00. Rio Ave - Estoril Praia, 18:15. Boavista - Tondela, 20:30.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Nenhum árbitro português estará nos relvados do Mundial Rússia 2018, divulgou a FIFA. À TSF, Luciano Gonçalves, presidente da Associação Portuguesa de Árbitros, lamenta a situação, mas diz que qualidade não falta (c/declarações). Ainda assim, o mesmo acredita ter videoárbitros portugueses no campeonato do mundo (c/+ declarações).

- Apesar de reconhecer que é difícil, Antunes, defesa esquerdo do Getafe, espera ir ao Mundial apesar de não ter ido aos últimos dois amigáveis da seleção (c/declarações). A Espanha goleou a Argentina, e Antunes acredita que os espanhóis não são assim tão bons para causar problemas a Portugal. (c/+ declarações) Época no Getafe está a ser boa, estão em 9º lugar (c/+ declarações).

- João Moutinho renovou com Mónaco por mais duas temporadas, anunciou o clube.

- Andrés Madrid, ex-jogador do Porto e agora treinador do Rebordosa, acredita que o estilo de jogo do Belenenses vai dar um jogo tranquilo ao Porto (c/declarações). Disse

ainda que a equipa azul e branca está mais forte que os adversários (c/+ declarações). O jogo é segunda-feira às 20:00 em Belém.

- Antes no sábado, jogam Benfica e Sporting. Leões vão jogar contra o Sp. Braga às 20:30. Às 18:15 os encarnados recebem o Guimarães com casa cheia. José Peseiro, treinador do Vitória já fez a antevisão e acredita num bom resultado (c/declarações).

- Frases engraçadas do treinador português no Swansea, Carlos Carvalhal, vão passar a tshirt por 15 libras. O clube anunciou que os valores revertem para o combate ao cancro da próstata. Esta tarde, levou bolo para os jornalistas na conferência de imprensa e até aconselhou-os a come-lo com vinho do porto (c/“peça” e declarações).

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 1

Em que contexto?: Jogo do Benfica anunciado de forma breve para o fim de semana que se avizinha, com as declarações da conferência de imprensa de antevisão do treinador do Vitória de Guimarães, adversários que se seguiam.

Fontes das outras notícias: Informações oficiais da FIFA; declarações do presidente da APAF à TSF; declarações do jogador Antunes; informações oficiais do Mónaco; declarações de Andrés Madrid; informações oficiais do Swansea com declarações do treinador Carlos Carvalhal.

Notícias de futebol: 6 | Notícias de outras modalidades: 0 | Outras notícias: 0

Segunda-feira, 2 de abril. Duração 09m45s. Edição de: Ricardo Oliveira Duarte

Agenda - Reunião do Sindicato dos Jogadores com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional, com a presença de capitães de equipas da I e II Liga, na sequência de casos de suspeição levantada sobre a conduta profissional dos jogadores, na sede na Liga, no Porto, às 15:30.

- I Liga, jogo em atraso da 28.^a jornada: Belenenses – FC Porto, 20:00.

- Inauguração da Loja do Benfica no aeroporto Humberto Delgado, com a presença de dois jogadores do plantel de futebol profissional, às 15:00.

- Posse dos órgãos sociais do Vitória de Guimarães, para o triénio 2018/2021, no São Mamede, Centro de Artes e Espetáculos, em Guimarães, às 21:30.

Notícias/temas emitidas no “Jornal de Desporto”: - Maior enchente no Estádio do Restelo será mais logo no jogo entre o Belenenses e o FC Porto. Os dragões procuram voltar à liderança do campeonato. Está a 1 ponto do Benfica. (ligação em direto ao estádio). Jogo às 20h00 da noite.

- Sindicato de jogadores e alguns capitães de equipas da I e II Liga querem acabar com o clima de suspeição no futebol. Foram dizer ‘basta’ na sede da Liga de Clubes com o presidente Pedro Proença (c/“peça” com declarações de presidente do Sindicato de jogadores , do presidente da Liga de Clubes, do capitão da Académica, Ricardo). Presidente da República diz estar a observar a situação no futebol à distância, como tem de ser (c/declarações).

- Quim Machado é o novo treinador da Académica até ao final da temporada. Está a ser apresentado e já orientou o treino da tarde. Sucede a Ricardo Soares que rescindiu amigavelmente.

Quantas notícias correspondiam à agenda desportiva do dia?: 1

Em que contexto?: Com “peça” do jornalista João Ricardo Pateiro e declarações.

Fontes das outras notícias: Ligação em direto no estádio do Resto com o jornalista Óscar Cordeiro e o repórter Rui Lavaredas; informações oficiais da Académica.

Notícias de futebol: 3 | Notícias de outras modalidades: -

Outras notícias: -

ANEXO 7 - Entrevista com a jornalista da TSF, Paula Dias. Esteve encarregue das edições das 7h30 do “Jornal de Desporto”. Entrevista realizada a 31 de julho de 2018

Paula, estás na TSF há cerca de 20 anos e quase sempre ligada ao desporto. Em linhas gerais, o que tem mudado para ti no tratamento dessa informação?

As coisas evoluíram bastante, sobretudo no trabalho com os clubes, as pessoas passaram a estar muito menos disponíveis. É mais um trabalho através de assessores, diretores de comunicação. As coisas são muito planeadas, muito agendadas. Ninguém se expõe demasiado no sentido de não quererem dar entrevistas, querer falar, ...

Consideras justo dizer-se que as notícias de desporto da TSF têm pouca relação com a agenda que estabelecem? Ou seja, aquilo que já sabemos o que vai acontecer: jogos, conferências de imprensa, etc.

Sim, às vezes há uma pouca relação com o que está agendado e o que é reflexo na antena, apesar de muitas coisas serem determinadas pela agenda. Supondo agora o caso das eleições do Sporting. Tu tens um João Benedito ou Bruno de Carvalho, quem quer que seja que se apresente ou dê alguma informação... Essa conferência de imprensa agendada, vai marcar a agenda, vai marcar o dia, supondo que não há outras coisas relevantes. Nesse caso, há uma relação entre o que está na agenda e o impacto que se tem depois na antena. Mas muitas coisas, e eu trabalhei muitos anos no desporto e fora do desporto, muitas coisas de facto são extra-agenda...

Incluindo essas conferências que nem sempre são marcadas com antecedência e que vos ajuda ou não a chegarem à redação, sentarem-se, ler os jornais. Acontece no imprevisto...

Sim! Muitas vezes são marcadas duas, três horas antes. Depende da urgência dos assuntos. Muitas vezes não estão planeadas e acontecem por exemplo devido a uma notícia de um jornal ou de uma televisão que pode levar as pessoas, em vez que estarem a reagir para cada um dos órgãos de comunicação social, reagem em conjunto. Agora há factos que também são de considerar. Nós, muitas das coisas que conseguimos são à margem da agenda. Ou seja, há assuntos que são importantes e nós depois conseguimos, fazemo-los avançar. Lembro-me de um caso muito visível foi quando nós conseguimos falar com o Jaime Marta Soares [ex-presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting CP] depois daquela questão do Sporting com os adeptos, depois do jogo com o Atlético

Madrid, aquelas primeiras críticas ao comportamento dos jogadores, eles responderam no Instagram, havia um jogo com o Paços de Ferreira e o Bruno de Carvalho foi assobiado. Nós falamos com o Jaime Marta Soares e ele, na sequência desse acontecimento, uma reação a um acontecimento que era importante – Bruno de Carvalho assobiado - disse-nos que o Bruno de Carvalho já estava a mais no Sporting, com ele não havia paz, era tempo de ele ir embora. Se ele não fosse, Jaime Marta Soares, como presidente da Mesa da AG, faria para que isso acontecesse. Ou seja, muitas das vezes fazemos nós as notícias, a própria notícia, outras vezes vamos a reboque de coisas que já existem e tentamos dar um follow up, um acrescento. Outras vezes, as notícias resultam de coisas que de que facto já estão agendadas como conferências de imprensa. O que às vezes acontece em conferência de imprensa pode dar notícia.

Então, é muito importante ter as vozes "em declarações à TSF"...

Completamente. O que acontece no desporto, e eu tive no desporto em dois momentos, um primeiro há cerca de 17 anos e agora nos últimos três... o que é que acontece? No trabalho diário para os jornais de desporto, verifiquei uma situação completamente diferente. Ou seja, os protagonistas, os dirigentes do futebol, os jogadores, muito raramente falam com as rádios. Acho que eles não dão, para infelicidade nossa e acho que é um erro estratégico, também de quem nos aconselha possivelmente, não há uma devida importância dada às rádios. Então com o surgimento desta figura do diretor de comunicação, a informação fechou-se muito mais, ou seja, quando aqui há uns anos tínhamos os dirigentes dos clubes a falarem connosco de contratações e lembro-me de casos do Gaspar Ramos, quando foi dirigente do Benfica, o António Simões, do Manolo Vidal no Sporting, que já morreu... Essas pessoas falavam connosco, eram diretores do departamento de futebol e falavam connosco com frequência.

Isso é maçador para vocês de facto. A TSF é uma rádio com uma tarefa mais informativas em relação à concorrência e vocês desempenham a mesma função que os canais de notícias em televisão e os jornais...

Completamente. O que foi preciso fazer? Um caminho à volta que é: não fala o protagonista, tirando alguns casos... temos de ir a alguém que fale pelo protagonista. Ou seja, um exemplo, a defesa do Benfica sofre muitos golos. Não posso perguntar isto ao Luís Filipe Vieira ou aos dirigentes, ninguém do clube me atende. O que é que vou ter de fazer? Vou ter de perceber um jogador que tenha sido defesa do Benfica porque é que

sofrem muitos golos. Isto é um exemplo de uma estratégia que teve de ser feita, contornando o caminho, sem que tenhamos os protagonistas do assunto. Tem de ser um caminho mais feito por esse lado, mas a comunicação restringiu muito mais. É muito mais profissionalizada, fria e calculista do que era aqui um há anos. Também possivelmente a custo de todas as evoluções, as televisões informativas, Facebooks, tudo o que surgiu, entretanto, criou aqui uma necessidade que eu também entendo de resguardar algumas pessoas e de não facultar tanto essa informação. Para nós é mau.

Estavas a falar dessa forma de dar volta... Como é que vês isso do outro lado, do público? Ainda para mais que certamente o público da rádio é mais velho, infelizmente... Como achas que reagem a esse tratamento e forma de fazer notícias sobre estes temas?

Eu acredito que as pessoas percebem...

Não achas que pode ser considerado distorcido?

Não é distorcido, é honesto neste sentido. As pessoas sabem, nós identificamos, dizemos que aquela pessoa fez aquilo há muitos anos. Portanto, imagina falar com o Mozer, foi defesa central do Benfica há muitos anos, as pessoas sabem, nós identificamo-lo. As pessoas sabem que ele já não tem esta função, mas que é um conhecedor do clube e com quem os adeptos se identificam. Eu acho que as pessoas têm noção. Muita gente pergunta: porque vocês não falam com o Vieira, este, aquele ou o Pinto da Costa. Só que nós não chegamos às pessoas. No caso do Pinto da Costa, LFV ou Bruno de Carvalho nos últimos tempos mais, estas pessoas davam entrevistas cirúrgica. Escolhiam e escolhem determinados órgãos de comunicação social...

E costumam ser televisões...

Ou então jornais, os desportivos.

Pois, já que falas neles, aproveito. Naquilo que é o "Jornal de Desporto" que tiveste nos últimos anos e especialmente no teu caso pois fazias o Jornal das 7h30, o que predomina mais? O que vem nos jornais de desportivos ou é mesmo o breaking news, apesar de a essa hora não haver praticamente nada de novo para noticiar. Nesse caso, o que vem nos jornais é breaking news para ti que fazes essa edição?

Pode tornar-se de facto. Pode ser uma notícia que para nós seja notícia. Pode tornar-se um facto mais importante e que tenhamos de pegar logo. Nós também vivemos muito e vivíamos muito às 7h30 das coisas que vinham do dia anterior.

A "espuma" da última noite. O resultado do jogo, a reação dos protagonistas, ...

Exatamente, porque é muito cedo. As pessoas estão a acordar. Muita gente se calhar não sabe o que se passou a partir das 22h da noite e é importante que se faça esse refrescar, essa luz dos acontecimentos. Agora, muitas vezes e abri algumas vezes o noticiário com notícias dos jornais.

Com isto tudo que falámos, pergunto-te como tem sido determinada, prioritariamente, a seleção de notícias no "Jornal de Desporto"?

O fator tem de ser o fator de uma notícia. O que interessa mais às pessoas, pela proximidade, o que é mais relevante, o que diz mais às pessoas. É assim e isto é como tudo, eu para abrir, supondo com uma notícia... Não tenho memória de ter aberto um Jornal com uma notícia sobre um jogador do Rio Ave. O que interessa mais às pessoas? Uma lesão de um jogador do Benfica/Sporting/Porto ou do Rio Ave? Não é? Só será primeiro do Rio Ave se for uma coisa... um caso extremo. Em igualdade de circunstâncias nunca será. O foco, o interesse da notícia é sempre o que determina a notícia.

Falando de interesse, dos ditos três grandes que não podemos deixar de mencionar, há sempre o imprevisto. Aquela conferência agendada duas ou três antes.... Pergunto-te se a informação está cada mais pronta para esse imprevisto...

Isso depende muito da capacidade de resposta. Dos meios que a pessoa tem. Quando digo meios, meios humanos porque muitas vezes não temos essa capacidade de resposta e recorremo-nos das televisões, como tu sabes. Extraímos os sons e claro, identificamos sempre onde os sons foram retirados. Quer dizer, a lealdade deve ser sempre ponto assente, mas essa capacidade de resposta depende muitas vezes disso. Claro se é uma coisa muito que implica montar um complexo sistema de equipamentos... mais complicado se torna porque aí juntas duas dificuldades. Agora, eu acho que no geral tem havido capacidade de resposta, na minha perspetiva. Quando não há, é sobretudo por isso, por falta de meios humanos. As redações estão cada vez mais curtas, as pessoas são cada vez menos e as pessoas fazem tudo. Entrevistas, escrevem, digital, net, rádio, tudo e este

multifunções depois implica que "opa se quatro fazem, não são precisos dez", sobretudo quando a pessoa tem brio e esforça-se para isso...

Então como é tratado um acontecimento de agenda de pertinência para a TSF quando envia jornalistas para o terreno? Tirando os jogos pois sabemos que temos um narrador, comentador e repórter? O resto...

Depende da importância do acontecimento e da hora. Por exemplo, uma conferência de imprensa do Bruno de Carvalho. Meio dia e meia, Jornal de Desporto, quem vai tem condições para entrar em direto com equipamento que tem. É obrigatório fazer um direto daquela conferência de imprensa. É assim, uma outra conferência de imprensa de outra dimensão, supondo. Carlos Mória faz uma conferência de imprensa sobre a maratona de Lisboa. Ele fazendo esse tipo de conferência só entrará em direto na TSF se for no Jornal de Desporto e não na continuidade, dificilmente aí entra. Porque muitas vezes depende dos editores. Alguns não consideram que tem uma dimensão e importância que justifique fazer um direto, apesar de os diretos darem sempre outra "cor", mas muitas vezes isso não acontece. Agora quando há um Jornal de Desporto, isso normalmente acontece seja qualquer for o acontecimento desde que bata na hora do Jornal. Os equipamentos hoje em dia, nós hoje em dia com o sistema portátil Lucy, evita-nos aquela questão antiga que havia de levar a mala com o Redis [sistema telefónico que liga a emissão no exterior ao estúdio]. Portanto, a pertinência do direto tem a ver com as horas dos Jornais e com de facto, a importância do protagonista.

Normalmente, notei que o que se recolhe desses diretos vão-se espalhando em boa parte do dia. Por exemplo, logo a seguir ao Jornal de Desporto das 12h30, no noticiário das 13h...achas que nos últimos anos as pessoas procuram mais notícias sobre futebol quando, paradoxalmente, conseguem aceder muito pouco aos protagonistas e haver escassez de notícias novas?

Sem dúvida. É o interesse que as pessoas têm. O desporto, centrando no futebol, é transversal a todas as classes sociais e os nossos As, Bs e Cs que nos ouvem. Ouvem o futebol e é um erro, na minha perspetiva, desvalorizá-lo. Ainda que muita gente pense "ah isto é conversa de café", mas as pessoas querem ouvir quem fazem essas conversas de café. O futebol ganhou uma dimensão, para o bem e para o mal.

Mais que social e cultural?

Sim. Além de ter o impacto todo o que tem... económico e tudo mais, é um interesse a qualquer hora. Desvalorizar o futebol é um erro ou o desporto, qualquer que seja, é um erro. Muitas vezes as pessoas pensam assim "opa porque é que dou esta notícia de canoagem?", mas depois quando há campeonatos do mundo ou jogos olímpicos, as pessoas gostam de dar as notícias da medalha na canoagem. Por que é que não há de ser notícia uma coisa mais pequena da canoagem? Eu acho que as pessoas têm interesse, mas às vezes nós jornalistas não conseguimos dar o interesse devido. Não há espaço. Uma vez também não percebemos... há casos de pessoas que não percebem a importância das coisas, como posso não perceber a importância de uma notícia sobre economia. Há pessoas que não percebem a importância que algumas notícias têm. As pessoas não percebem e não têm noção de como as coisas funcionam. Aqui há uns anos uma pessoa perguntou-me quanto tempo durava um jogo de ténis! Para tu teres noção que não temos de perceber de tudo. Mas as pessoas têm de saber como se chama os presidentes de Benfica, Sporting e Porto, pelo menos esses. Mas eu tenho de saber que o Adalberto Fernandes é o ministro da saúde. Nós temos a obrigação de ter esse acompanhamento geral e cabe-nos a nós, cada um na sua especialidade ou maior proximidade com os temas, tentar vender as informações. Como há algum desconhecimento, há alguma desregularização à partida, por isso é que as pessoas ficam saturadas das polémicas do futebol. E às vezes nós aqui "eu não quero dar isso", mas o público e as pessoas que ouvem querem saber...

E depois há quem esteja farto de ouvir o mesmo tema, mas não chega. É tal interesse...

Mas se há algo novo naquilo que a pessoa está farta de ouvir... pois isso é um critério do que é uma notícia... temos de dar e a pessoa vai ouvir.

Portanto, de volta à redação da TSF. Estiveste alguns anos fora da informação desportiva, na continuidade, acompanhas por gosto este tema... como consegues definir esse dia-a-dia?

Há cada vez mais sensibilidade para os assuntos do desporto. As pessoas estão mais despertas e abertas a tratarem esse tipo de informação. Tanto que nós nos últimos anos que estive no desporto há mais acolhimento naquilo que vendemos para a informação geral. "Olha tenho aqui este som, fala disto e daquilo. Ah muito bem, sim, vou passar". Há mais receptividade, apesar da pessoa de não perceber tanto, pede a nossa ajuda. Há uma

maior disponibilidade de para passar as coisas e há uma maior perceção da importância da informação desportiva, nos últimos anos.

O que achas que a TSF tem representado na informação desportiva?

Acho que temos tido as nossas marcas, os nossos pontos de terreno e marcar espaço. Em termos de rádio, a informação desportiva eu creio que estará ao nível, ou melhor muitas vezes, daquilo que os nossos concorrentes diretos fazem. Claro que há apostas nos jornais desportivos que são apostas evidentemente e não nós ganhamos aí, claro, mas aí é outros públicos. Agora na concorrência direta eu acho que muitas vezes temos ganho. Já perdemos também, mas acho que temos ganho e não temos ficado atrás com poucos braços que temos daqueles que têm muito mais e podem fazer muito mais. Eu acho que trabalhamos nos limites das pessoas e tudo isso temos conseguido dar resposta àquilo que vai acontecendo e acho que pontualmente marcamos.

Pode ser injusto perguntar isto, mas dado à tradição que o relato tem... do João Ricardo Pateiro e de outras vozes da TSF... vos traz e mantém público?

Eu acho que sim. O relato tem uma coisa muito marcante e pessoal. O relato do João, das pessoas que marcaram como o Perestrelo ou o Fernando Correia, tinham a marca da TSF. Sem dúvida, muita gente ouve o João Ricardo por causa dele. Agora quero acreditar que também nos reconhecem na informação de desporto o esforço e mérito naquilo que fazemos. Claro que as pessoas não conhecerão a Paula Dias ou outra pessoa que faça os noticiários, mas o João, sim claro, é uma marca. Os relatos é que são os grandes momentos.

[quando parecia aqui estar o fim da entrevista, Paula Dias – por força da conversa que já ia lançada – reforçou vários aspetos e trouxe outros factos novos. Há alguns anos, a TSF e os outros órgãos de comunicação social, acompanhavam os treinos das equipas consideradas grandes do futebol nacional e vinha daí muito do material da informação desportiva ao longo da semana. Agora, é “tudo escondido”, diz Paula Dias pois os clubes “não querem saber que os outros sabem”. No caso do futebol, a proporção do negócio aumentou. Há mais dinheiro envolvido, e isso permitiu que fossem criados canais de televisão oficiais dos clubes e os acessos aos protagonistas dificultaram-se. Paula Dias deu o caso do Presidente da Comissão de Gestão do Sporting, Sousa Cintra, que apresentou jogadores ao clube e levou-os a uma conferência de imprensa com jornalistas a colocarem questões, algo que não acontece há anos. Normalmente, os jogadores dão

declarações aos canais dos clubes, quando estes considerarem pertinente, dizendo o que o próprio emblema quer. Pouco depois, voltou-se a gravar novamente a conversa com a jornalista da TSF]

Portanto, concordas cada vez mais numa coisa que são conferências de imprensa, jogos, treinos - que já está agendado - e outra que é o que está fora disso?

Muitas vezes o mais importante é o que acontece fora disso. O relevante está muitas vezes à margem disso.

E é aquilo que vos ocupa mais durante a semana, pois raramente há jogos...

Pois, não é esse treino, pois muitas vezes nem dizemos nada do treino. Não sabemos simplesmente. O que temos de fazer é o que te disse: à volta. Fazendo ali aquele exercício de falar das coisas, não sabendo. Imagina, Maxi Pereira está em dúvida para o jogo. Será que treinou? O exercício é o impacto que pode ter não jogar Maxi Pereira.

Já é a mais a perspetiva do jogo e não tanta especulação. Achas que as pessoas continuam preocupadas com o que está em campo, o saber do jogo? Ou achas que estão mais preocupadas com o resto? O bate boca, dirigentes, as conversas de café...

Eu acho que as pessoas se interessam mais pelo jogo sinceramente. Dão importância a esses factos de início, mas acho que as pessoas se saturam. Apesar de renderem muito aqueles debates idiotas das televisões com pessoas que fazem figuras tristes na defesa dos clubes. Há quem se interesse disso, mas em termos gerais as pessoas querem saber do jogo, do jogador, da estratégia, do treinador. Isso não satura as pessoas.

Então, tudo o que acontece na agenda ainda pauta tudo o que acontece durante a semana...

Os resultados trazem o interesse! Quando é que nós começámos a falar de canoagem? Quando o Fernando Pimenta ganha medalhas. E de ténis mais a sério? Nunca tivemos um tenista como o João Sousa. O que é que leva conseguirmos agora o título europeu de futebol em sub-19? 300-400 pessoas estavam no aeroporto, é pouco sim, pode ser pouco, mas há cada vez muito mais isto. Claro que o responsável é o futebol, é o que une e empurra as massas. Mas os outros desportos já nos levam a isto. Quando a seleção de futsal conquistou o título europeu foi o que foi. O Miguel Oliveira teve aquelas três vitórias seguidas em provas do mundial de Moto2, vai para o MotoGP. Em termos de interesse no motociclismo já imaginas o que vai acontecer. Estamos concentrados no

Moto2 porque ele está lá, para o ano vai para o MotoGP. Está a ser diferente do Tiago Monteiro há uns anos na Fórmula 1. Os tempos são outros, a informação é mais visível e o Miguel Oliveira beneficia mais nisso até porque o vejo como alguém de boa imprensa. E de triatlo? Quando a Vanessa Fernandes conseguiu os resultados que se viu. Já falamos do João Pereira que ficou em sexto lugar nos olímpicos do Rio de Janeiro. Não é uma coisa pequenina e as modalidades não podem ser só um atleta. Eu dei-lhe muita importância. A Vanessa Fernandes puxou-o e se é uma modalidade que nos interessa temos de ir acompanhando...

É um valor noticia de proximidade, mas tem algo mais que não se explica ainda. Tem uma atração, abarca pessoas, atrai público...

Sem dúvida. No caso da TSF, Portugal foi à final do campeonato da europa de hóquei em patins. Há quantos anos na TSF não havia relatos de hóquei em patins. Este ano, pela primeira vez na TSF, houve relato da final da Taça de Portugal de futebol feminino. É outra modalidade em crescente. Fomos pela primeira vez com a seleção ao europeu de futebol feminino. Quanto mais notoriedade as modalidades conseguirem, mais visibilidade têm para as pessoas, mais as pessoas querem saber sobre elas. Temos que ir atrás. Um dia destes temos o Melo Gouveia a ganhar um torneio xpto de golf. Se calhar temos de dar atenção ao golf. Mas muitas das vezes é isto: os resultados puxam o interesse. Puxam-nos a nós para informar, e claro o interesse das pessoas.

Não olhando para isso, qual é o vosso impulso como jornalistas em informar sobre as outras modalidades?

Eu acho que é importante. Dou notícias de campeonatos do mundo de paralímpicos... acho importantes essas notícias. Não tenho muito espaço para as dar, ou não tenho muito tempo, mas sempre que posso dou essas notícias porque devemos dar. Quando dizem "ah os paralímpicos não têm os mesmos méritos", por exemplo. Têm é mais. Claro que tudo isto também depende de quem faz as notícias. Se calhar eu penso assim, colega meu pensa de maneira diferente. É a tal história, os critérios são subjetivos.

ANEXO 8 - Entrevista a Ricardo Oliveira Duarte, editor executivo da TSF e editor de desporto até ao final desta época desportiva, que coincidiu com o período de estágio. Conversa realizada no dia 31 de julho de 2018.

Ricardo, há quanto tempo estás ligado ao desporto na TSF?

Na verdade, desde o meu início, para aí desde há uns 12 anos. Desde muito cedo quando entrei na TSF estive ligado ao desporto na redação do Porto e passado muito pouco tempo comecei a fazer reportagem de pista. Pontualmente fazia algumas reportagens de desporto. Na verdade, dentro da equipa de desporto tive 3 anos destes 13, dentro da equipa mesmo.

De uma forma ou outra, jornalisticamente, tens estado sempre ligado ao desporto e à informação desportiva, tens estado sempre a par, por interesse teu. O que é que achas que a TSF tem representado na informação desportiva em Portugal?

Se estou a perceber onde queres chegar... acho que a TSF tenta, nem sempre consegue, dar também alguns passos a outras coisas que não sejam só e apenas o futebol. Tende a contar outras histórias que não andem apenas e só em torno dos três grandes e sobretudo das polémicas. Se calhar é por aí uma das principais marcas do jornalismo desportivo da TSF: não se reger pelas polémicas, não ir atrás do soundbyte só pelo soundbyte. Acho que temos tentado, nem sempre com muito sucesso, dar voz aos reais protagonistas e não aos comentadores de circunstância e tudo isso. É muito complicado. A cultura desportiva é baixíssima. É meio estranho no sentido estar-te a responder o último editor durante o último ano. Uma coisa era o plano ideal, outra era o que se revelou, mas nós procurámos um bocadinho isso: dar a voz aos protagonistas, tentar contar outras histórias que não estavam todos a contar, tentar fugir ao óbvio no sentido de "na segunda-feira veja a reação à jornada deste comentador típicos", tentar buscar aquele protagonista que fez três golos na segunda divisão e que nunca tinha acontecido, tentar uma reportagem nas origens daquele jogador que se distinguiu, tentar um bocadinho mais esse lado. E tentámos, acho que conseguimos, dar vozes a outros desportos. Temos muitas vezes ténis, surf, andebol, futsal, tivemos muito futsal. Conseguimos ser a primeira rádio, penso eu, a transmitir a final de futebol feminino, no Jamor, fizemos um relato normal, como se fosse um jogo qualquer. Fizemos um relato do hóquei, dos sub-19. É tentar não olhar só para os três grandes, depois sim é fácil apontar a incongruência de: "só dão o relato dos três grandes". Aí é uma questão de gestão de meios, dos chamados três grandes, ainda por cima há essa

coisa. Não há cá três grandes, são os chamados três grandes. É mesmo uma questão de meios, infelizmente, e muito infelizmente, não é fácil segurar esses três grandes: Benfica, Porto e Sporting. Se tivéssemos que segurar mais...

Em volta das polémicas desses clubes que cada vez mais marcam a atualidade, achas que a força de alguns acontecimentos não permitiu chegar ao ideal que estavas a falar?

Tentámos sempre fugir disso ao máximo. Sempre, sempre, sempre. Tentámos mesmo sempre fugir. Felizmente, conseguimos ser quase que alérgicos a isso e avessos. Não me lembro daquela grande polémica, alegada grande polémica, passar pela TSF, a não ser quando há uma investigação do Ministério Público, por exemplo. Quando há mesmo uma notícia, tirando isso, não me lembro. Mesmo na questão do Sporting acho que conseguimos fazer uma gestão, julgo eu, e nem era só no desporto, como em toda a redação, por isso... nem é preciso falar em causa própria. Acho que conseguimos ser bastante equilibrados, no acompanhamento das conferências de imprensa do Bruno de Carvalho - coisa que, entretanto, 'saltou', pois, foi algo difícil de gerir. Não demos em direto a partir da segunda, terceira conferência de imprensa. Deixámos em absoluto de dar em direto, tínhamos um repórter que fazia o seu trabalho, não fizemos diretos infundáveis. No dia a seguir à Assembleia Geral, tivemos a oportunidade de entrevistar o Bruno de Carvalho que alegadamente era para ser em direto, nós gravámos com ele, depois acabámos por cometer um direto, mas por uma questão técnica porque a gravação encravou, bloqueou, e aí portanto teve de ir em direto às 22h-23h. Durou 10-12 minutos, não tivemos que cortar muito, não foi uma coisa que se esticou. Mas sim, no panorama mediático, grande culpa para as televisões ou com quase exclusiva para as televisões. Sim, um lodo absoluto. Não se discute futebol nenhum, horas e horas de programas de banalidades. É surreal, não me lembro de ver um jornalismo tão mau tratado como nos últimos tempos. É subserviência total e absoluta às audiências, sem qualquer preocupação, diretos só porque a pessoa está a falar, apontar a câmara, ligar o direto, sem qualquer edição, demissão completa do papel do jornalista. Eu acho que o jornalismo que trata o desporto, que é uma coisa que não existe, jornalismo desportivo, bateu no fundo porque é surreal o que andam a fazer aí.

Apesar de todas essas polémicas que vão marcando a tal informação desportiva, os jogos, as conferências de imprensa, ... esses momentos sempre acontecem quando

estão previstos. Consideras justo dizer-se que as notícias de desporto da TSF têm pouca relação com a agenda que estabelecem?

Se há uma coisa na génese da TSF é que esta marca a agenda. Procura fazê-lo, é uma rádio de influência, tem que ter essa ambição. Não sei bem se a marcámos. Mas eu espero bem duas coisas. Que esse resultado da tua investigação não mostre que andámos a divagar longe, muito longe da agenda, e por outro lado espero que tenhamos conseguido com que outras pessoas vejam esse outro lado que nós tomámos. A questão da agenda, se tu olhares para ela, é claro que se há um fim de semana de clássico, não acredito que não tenhamos falado sobre o clássico, parece-me absolutamente impossível...

Mas concentrando-nos ao jornal de desporto daquele dia, olhando para a agenda desse dia...

Os jogadores do Benfica têm uma sessão de autógrafos na loja da Baixa e os do FC Porto vai visitar o IPO... ok ... há uma combinação de várias coisas. Uma são os meios que a gente tem e em função deles decidir o que cobrimos ou não. Como tu te apercebeste aqui, temos várias maneiras de chegar às coisas. Quando as coisas são altamente controladas como são hoje, eu prefiro ter um repórter ao meu lado, a pensar outra coisa mais fora da caixa e deixar essas coisas para, por exemplo à Agência Lusa, ou a outros meios que a TSF como rádio paga para que eu tenha realmente acesso a isso. Se eu não tiver uma pergunta boa, minha, para ir lá fazer, até porque monte de vezes mesmo não permitem sequer perguntas, não há acesso. Ou seja, aqui na agenda, os jogadores do FC Porto vão mesmo lá estar, mas isso não quer dizer que tenhas acesso a eles, isso acontece inúmeras vezes. Declarações sem direito a perguntas? Houve uma reunião de um plenário de jornalistas em que eu podia jurar que ficou decidido, mais ou menos numa reflexão conjunta, que a declarações não se devia ir. Se andarmos fora da agenda, porque a agenda é só a agenda no jornalismo e na vida, para contarmos histórias melhores, ótimo, maravilhoso, não posso ser o ex-editor mais contente por isso ter acontecido. Se andámos a navegar na maionese, aí já pode ter sido um problema. Agora, por princípio não me incomoda nada que a TSF tenha andado fora da agenda, porque a agenda, então na forma como os clubes e instituições entendem a comunicação... não tenho problema andar fora da agenda... O Benfica x Rio Ave por si só, é uma nota de agenda...

Portanto, o que está fora de agenda vem muito da força dos jornais desportivos, já que estávamos a falar de informação desportiva. Que papel têm tido eles, a par com o breaking news, para se fazer o Jornal de Desporto?

Depende sempre da relevância que ele tiver. Os jornais são uma fonte como outra qualquer. Lemo-los como lemos outros sites, vemos televisões, outras rádios, por todo o mundo. Eu não dou nenhum papel especial aos jornais desportivos portugueses. Para mim eles não valem mais que um jornal desportivo, muitas vezes com muitos problemas. Informações que não estão minimamente sustentadas, coisas que num dia para eles são dadas como fechadas e no dia a seguir esse jogador aparece noutra sítio. Ainda que o desporto tenha umas características especiais. Há umas coisas engraçadas que tiram quase por completo aos jornalistas na minha opinião. Passam por eu leio muitas coisas em jornais desportivos que também me contaram a mim na tarde anterior, contaram. "Ai ouvi dizer" "e se este fosse para não sei quem", também me contam, me ligam, durante o ano passado, a passar devagarinho essas informações. Eu não sou melhor que ninguém, mas eu tento ainda e tento incutir às pessoas de fazer jornalismo. O que eu vi, não tenho problema nenhum, há vários casos que tenho na cabeça... O que eu vi foi no dia seguir publicado em alguns sites e jornais desportivos, sem o mínimo contraditório, porque era a informação que me tinham passado, sem nenhum, nada, muito mais do que aquilo, que não fosse uns dados de contexto e aquilo era uma grande notícia. Mas eu trato os jornais desportivos como qualquer outro jornal, muitas vezes com mais desconfiança ainda. Sim, isto é uma crítica como se escrevem os jornais desportivos em Portugal, não é aos jornalistas que lá trabalham pois muitos são meus amigos, há muita gente que eu respeito e eu felizmente percebo bem como funcionam algumas redações... O que eu quero dizer é - até podes apagar a parte do meio - não dou nenhuma importância particular a jornais desportivos. Notícias de última hora são notícias de última hora. Os jornais desportivos são mais interessantes para mim quando se propõem a fazer jornalismo, a irem atrás de uma história, contarem-me quem é aquele jogador da terceira divisão que marcou sete golos num jogo, a história do clube do Alentejo que se reerguer depois de perder tudo e mais alguma coisa. Quando eles dão notícias em condições, explicam-me a fonte deles, quando fazem as coisas de forma transparente e não quando são câmaras de eco de rumores.

É sempre mais importante ter alguém com quem fale com vocês exclusivamente, "em declarações à TSF" ...

Isso é um princípio do jornalismo. Óbvio que é. Quero ter uma entrevista, dar aos meus ouvintes, o protagonista que mais ninguém. Princípio normal, básico do jornalismo.

Resumindo e baralhando, quando te tornaste o editor de desporto da TSF e 'pegaste' nos jornalistas de informação desportiva, o que é que determinaste a seleção de notícias para o "Jornal"?

Eu como editor de desporto cheguei e o que disse às pessoas, até porque todas elas tinham de estar prontas para poder editar um Jornal, a gente estabelece umas barreiras de jornalismo. Eu não escolho as notícias por ninguém, até porque a Paula às 7h30 da manhã estava sozinha. Definimos a lógica, isso acontece em toda a TSF, as barreiras e depois as pessoas têm a liberdade e vamos conversando sobre o que vai acontecendo. Ninguém escolhe as notícias por ninguém. Essas barreiras, se quiseres, passam por aquilo que te disse há pouco. Evitar as polémicas estereis, fazer jornalismo, não "ouvir dizer", não quer dizer que se fizesse antes. Fazer o jornalismo da TSF. Não é por estarmos no Jornal de Desporto que temos de ter outra lógica, como meter sete sons de uma pessoa. Isso não acontece nem numa entrevista TSF/DN. Sim, esse foi um dos pontos de honra que quis marcar. Não é por estarmos num Jornal de Desporto que vamos estar dispostos a ouvir um som de um minuto e meio, porque tem muitas perguntas no meio. Não, isso não é uma regra na TSF. O Jornal de Desporto tem uma lógica. Chama-se Jornal de Desporto porque trata assuntos de desporto, não deve inventar uma técnica própria para si. Um som que tem 24 horas é um som que tem 24 horas, tem a sua relevância. Passadas essas 24 horas, não é por apenas por haver um espaço de desporto ali que vai continuar a passar naquelas 24 horas ou continua a ser notícia. Não é, já não é notícia. Tentámos definir foi umas barreiras de princípios e depois as pessoas escolhem as notícias de preferência, ter muito cuidado a citar notícias de jornais. Tentar fazer o nosso papel sempre que possível: ler a notícia, tentar ligar, para confirmar por nós essa notícia. Especulações, diz que vai, parece que está.... Proibido. E depois a partir daí, jornalismo normal e não era preciso andar sempre a correr para fazer melhor. Às vezes as coisas são 'ovo de colombo'. Tentar. Nem sempre conseguimos, mas algumas vezes conseguimos. No meu caso de escolher as notícias, eu escolhi as notícias nos jornais que editei. No resto confio, seja no desporto, economia, política ou continuidade. Depois a gente discute uns com os outros: "hoje podia não ter aberto o jornal com isto", "podia ter ido por aqui", "podíamos não ter dado isto", "se calhar essa pessoa já não é assim tão relevante"...

Voltando à agenda, no caso do desporto, os resultados aos fins de semana vão um factor que fabrica algumas das coisas que ouvimos durante a semana. Achas que o efeito do agendamento exerce da mesma forma das pessoas (jornalistas que fazem os noticiários) e dos assuntos que vão decorrendo ao longo da semana? Seja a lesão do jogador, a novela que já não é bem desporto...

Se isso se reflete aos jornalistas da mesma forma? Se essa agenda marca? Não, acho que não. Há jornalistas mais permeáveis a essa questão da agenda... há agenda e agenda. Quando aconteceu a crise do Sporting, é natural que todos nós pensássemos em muito mais questões ligadas ao Sporting. Não é só uma questão de agenda, é uma questão de relevância. Aquilo que ganha relevância naquele momento. Tu tens que tratar isso. Era muito mais difícil naquela altura sendo menos e tendo um espaço limitado de notícias pensar fora disso. Isso é o normal e volto ao mesmo. Acontece no desporto, como em todo o lado. Como tu tens a polémica do Robles agora, tu tens o Bloco de Esquerda, resta menos tempo, tal como quando morreu o João Semedo, muito menos tempo há para olhar às outras coisas. Tal como tens uma cimeira da NATO com o Trump, com aquilo tudo a ferver, é normal que a cimeira ocupe muito mais espaço. O desporto, às vezes há um bocadinho essa coisa de olhar para o desporto como uma coisa muito diferente. O desporto não deve ser encarado como uma coisa nada diferente. É claro que se tiveres um clássico, vai marcar a semana. É claro que o Benfica ia à frente, perdeu a liderança, o Porto ganhou ao Sporting, isso há de marcar... isso é agenda? Não sei se lhe chamaria agenda. É muito provável se o Porto ou Benfica deixarem de ser líderes e o Sporting passar à frente, vás falar com alguém do Porto e com alguém do Sporting para saber todo o tipo de coisas, treinadores, o que influencia... andaste atrás da agenda? Eu acho que andaste atrás daquilo que aconteceu. Agora se me disseres, se o jornalista é mais permeável? Há sempre jornalistas que olham para aquilo que está a acontecer e aqueles que estão sempre a olhar para o lado... eu 'curto' muito dos que olham para o lado, mas tu não podes olhar para o lado e passar a vida a olhar para o lado. Se já contaste que aquela casa ardeu, há quem conte que a casa ardeu e vai embora e há quem olhe para o lado perceba que a do vizinho é exatamente igual e não ardeu, ou tem lá três árvores à frente e se calhar vou lá lhe perguntar. Isso é qualidade do jornalista, não tem nada a ver com agenda. Lá está, nesse aspeto sim, o que estamos aqui um bocadinho a falar... Os clubes e as instituições procuram marcar uma agenda: falar daquilo naquele momento. Procuram controlar, ocupar, dominar, da forma que eles entendem a agenda e o espaço mediático.

Por isso é que o FC Porto tem aquele programa, o Benfica os seus e o Sporting está a tentar fazer o mesmo. Por isso é que os clubes dão aquelas entrevistas exclusivas para serem controladas, determinada hora e tudo isso...

Isso na TSF e para os outros pode ser o imprevisto... Portanto, achas que cada vez as pessoas que se ocupam com o tratamento da informação desportiva estão preparadas para esse tipo de imprevisto? O imprevisto que é previsto pelos clubes...

Pois isso era uma discussão mesmo muito alargada. Há coisas que apetece mesmo e provavelmente acontece, não dar. Se querem meter um jogador a falar, que o metam perante os jornalistas. Jornalistas a sério, não jornalistas com carteira profissional e que trabalhem num clube. Isso devia ser proibido. Portanto, aquela apresentação devia seguir-se de um momento público. Na minha opinião, nada impede que um jogador seja apresentado no canal do clube. De manhã isso, por exemplo, e à tarde está a ser "escrutinado" pela comunicação social. Isto é o meu desejo como jornalista, mas amanhã como gestor ou assessor de um clube esteja a defender o oposto. No interesse o jornalismo, 1) os jornalistas que trabalham em órgãos de clubes, não devem ter a carteira profissional, eles não correspondem aos mesmos princípios 2) os clubes deveriam ter abertura para entenderem que não faz mal nenhum, não vem mal nenhum ao mundo, um jogador/treinador/dirigente estar disponível para falar com jornalistas a sério. Tu achas que há um imprevisto depararem-se com declarações dos jogadores às televisões? O que temos de estar preparados e bem é: vale a pena o que ele disse? é muito relevante? talvez seja isso espetacular discutir. "Ah não, mas falou", então é notícia? Sim ou não? Se sim, deve ser noticiado. Se não aconteceu, e então? Há milhares de coisas que acontecem no mundo e por isso é que somos jornalistas, para selecionar a informação. Devemos estar preparados para isso, dizer que não, é esse o problema. Eu tive assessores a enviarem-me sons, que agradeço muito, mas não era notícia. Não importa se foi diretor comunicação de A, B e C que enviou, não passei. Sou jornalista e a minha função é precisamente isso. Pensar, escolher e selecionar o que é importante ou não.

O que achas que pode obrigar jornalistas a recorrerem a esses materiais ou facilitismos?

Não acho que há nada que obrigue.

Achas que é o interesse do público a falar mais alto e está a ser mal interpretado, especialmente quando falamos de desporto?

Toda a informação deverá ser. Mas não concordo com a distinção que há às vezes em volta do desporto. Desporto é igualzinho, com as suas especificidades, deve ser tratado igualzinho como qualquer outra área. Por nós o tratarmos com igual é que chegou onde chegou. Tratamentos de exceção dá asneira e deu uma grande asneira. Mas o que obriga...? Há tão pouco acesso. Se souberes que há um jogador a chegar e vai ser jogador do Sporting, tens quase a certeza que ele só fala à Sporting TV ou Benfica ou Porto, se calhar até em outros como Braga, Guimarães e outros. Sabes que isto vai acontecer assim e como é uma oportunidade quase única ter acesso àquilo que está a dizer, os jornalistas sentem-se tentados a ir lá e só transmitem aquilo.

E a TSF por ter a maior sensibilidade, no que é que achas que a estação se distingue em relação à concorrência?

A rádio tem uma técnica e não podemos comparar o nosso Jornal a um desportivo impresso. Não tem o mínimo de estrutura. Pode-se olhar para a forma como abordam os temas, mas isso recorre muito do meio, que importa. Gosto muito falar dos outros, mesmo! Já te disse, o que nós tentamos fazer não é para fazer diferente de ninguém. É tentar fazer aquilo que achamos que está correto. Por isso é: não é dar voz a pessoas que não têm nada a ver. Há coisas extraordinárias que acontecem. Dei muito este exemplo durante este ano. Portugal vai jogar com a Roménia ou uma equipa portuguesa foi sorteada nas competições europeias por uma equipa romena. Há um jogador qualquer, o Nika Panduru, é romeno e jogou em Portugal e nós vamos ligar-lhe, mas porque? "Ele jogou nesse clube, está ligado a esse clube? / Não, mas é romeno". A determinado momento vais procurar e vês que o Nika Panduru já não está a viver na Roménia há 20 anos. Dando este exemplo, por absurdo, isto acontece. De repente tu dás por ti a ouvir ou a ler certas coisas sobre alguém a falar do clube Y, em que ele não diz nada de jeito porque simplesmente não conhece. Tu jornalista partiste do princípio que o Sporting vai jogar com uma equipa romena e tu vais falar com o Panduru que nem é romeno. O Panduru diz aquilo que o teu comentador diria 10 vezes melhor, o teu comentador da TSF, porque na profissão dele já viu aquele clube jogar quatro vezes este ano. Mas o Panduru foi ex-jogador de futebol... é isso? A relevância? Qual é o teu compromisso? Não é quem te ouve? Então tens de procurar o protagonista que melhor te ajude a explicar. Esse é o pensamento. Se os outros pensam assim ou não pensam, não é muito bom eu estar a pronunciar. O que nós procuramos fazer, o nosso compromisso é com o nosso ouvinte,

não é entre nós, nem connosco, nem entre pares. É com quem nos ouve e quem nos ouça esteja informado bem informado sobre o que está a acontecer.

Mesmo que a agenda não seja “o olhar para aquilo, mas olhar muito para o lado”, achas que a função da agenda é estarmos sempre com algum pensamento centrado nos protagonistas? Por exemplo o treinador que vai dar a conferência de imprensa, os jogadores que vão jogar aquele jogo. Achas que esse lado psicológico e cerebral da agenda ainda funciona?

Eles estão por inerência, lá está. Se eu tiver acesso à conferência e as respostas são sempre as mesmas, no mesmo sentido, e só tenho um repórter, não o mando para lá. A não ser que aconteça algo de extraordinário. Prefiro que ele vá fazer outra reportagem ou conseguir uma entrevista a outra pessoa. Prefiro. São sempre os mesmos? Pois, é uma das características do futebol. Há 30 e tal jornadas num campeonato, 15 ou 18 clubes, os treinadores são aqueles a não ser que eles mudem, os plantéis são mais ou menos aqueles. As questões da dita agenda não podemos inventar. A questão, se calhar, há uma conferência de imprensa do Rui Vitória e fazemos sempre aquilo. É a relevância das coisas. Estás num país em que os clubes ditos grandes têm o peso que têm, a não ser que não diga realmente nada de nada de extraordinária, achas que os ouvintes adeptos daqueles clubes não queiram ouvir o seu treinador disse antes do jogo? Acharia muito estranho. Por norma, quando há debate quinzenal, que é 15 em 15 dias querem saber o que aconteceu lá. Este Presidente da República fala todos os dias e as pessoas querem um resumo do que ele disse. O que não pode ser é conferência de imprensa, tau, está em direto. 20 minutos, está aqui a conferência toda. Discordo disso.

Há casos que cheguei a ver aqui com os colegas do desporto em que distribuías quem ia à conferência do Jorge Jesus ou do Rui Vitória. Em certos casos até dizias que não porque o treinador diz sempre a mesma coisa...

Isso é um risco. Se um jornalista, não tiver nada melhor para lhe dar, a qualquer momento pode acontecer alguma coisa que lhe justifica, nós TSF fomos à conferência de imprensa. Sempre que pudermos, fomos. Depois também há isso. Antigamente tantos jornalistas nas redações das rádios, fazias os treinos diários das equipas. Antes havia um dia qualquer que ele não ia e um jogador parte um pé. Não aconteceu nada durante o mês inteiro, no dia que eu não fui, o jogador partiu o pé. Nas conferências em que achas que não acontece nada, estás a demitir a tua função. Numa conferência de imprensa, onde são permitidas

perguntas, há sempre a possibilidade de fazer algo diferente com a tua ou as tuas perguntas, preparando-te bem. Responder ou não é outra coisa e isso pode ser notícia. Podes causar isso, não é fácil, logo agora que está tudo controlado. O que às vezes acontece é haver uma conferência do Vitória e à mesma hora uma coisa inédita do Belenenses. Vamos à do Belenenses. Posso ir buscar o som do Vitória a outros sítios. Prefiro meter o meu repórter em Belém. A agenda percebo e não percebo se tem esse peso. Entendo mais é que há partes perversas dessa agenda. De repente os jornais desportivos falam daquele jogador. Olha... podia jurar que há dois dias o Badelj ia para o Sporting, com a camisola e tudo... vai hoje assinar pela Lazio. As capas dos jornais eram só aquilo, isso é que é marcar a agenda e não se questionar. Ceder a interesses de empresários e acreditar em rumores. Insisto mesmo, não sou melhor que ninguém. No início da minha carreira disse que o Carlos Martins e o Sinama Pongolle iam para o Benfica, fiz uma peça sobre isso e às 19h30, quando eu consegui confirmar essa notícia ela era verdadeira. Eles estavam a sair do Huelva de um avião e assinar pelo Benfica. Na pista, o Carlos Martins entrou no avião e o Sinama Pongolle voltou para trás que ia para a França. O agente disse que era outro clube. Isto é uma coisa, outra é o que temos andado a ver. Ou seja, eu já fui essa pessoa que lá fora não sabe esse percurso todo. "Era o Carlos Martins e o Pongolle e afinal só vem um, estes jornalistas...", é verdade, quem não está por trás e não sabe a história, coisas destas acontecem, mas não sempre. Esta história do Badelj acontece muitas vezes com os jornais desportivos e quando não há fumo, não há fogo.

Em poucas palavras, para terminar, como defines o Jornal de Desporto da TSF?

É um jornal com marca TSF. Um jornal verdadeiro, rigoroso, imparcial, procura ser plural e que procura ser eclético dentro do grande poder que o futebol tem em Portugal.

ANEXO 9 - Entrevista com o jornalista da TSF, Nuno Miguel Martins. Esteve encarregue das edições do “Jornal de Desporto” das 12h30. Entrevista realizada por e-mail a 9 de agosto de 2018 pois o jornalista está sediado na redação da TSF Porto

Consideras justo dizer-se que os Jornais de Desporto têm pouca relação com a agenda do dia que estabelecem?

Os jornais de desporto na rádio tentam ir além da agenda, marcar a agenda. Acho que não é justo dizer que "não têm qualquer relação" com a agenda, mas acho que sim, tentam ir além da agenda e fazer a sua própria agenda.

Que importância para ti, como editor desses noticiários, têm os jornais desportivos impressos? Eles corrompem com a agenda desportiva que estava estabelecida para aquele dia?

Os jornais desportivos têm uma importância significativa para quem edita um jornal radiofónico. Não diria corromper; por princípio se já foi publicado na imprensa não é notícia para a rádio.

Pensas que um Jornal de Desporto é mais "rico" com maior preponderância de breaking news? Se não, o que realmente importa na tua perspetiva?

Sim, rádio é o momento, o direto. Breaking news é o "sonho" de um editor de rádio.

Que diferenças denotas, dado ao factor tempo e tendo em vista o que vem na agenda, entre o jornal das 12h30, o das 7h30 e o das 18h30?

Olhando para a atualidade como um contínuum, podemos dizer que o jornal da manhã olha para o fim do dia anterior e perspetiva o que poderá ser o dia que está a nascer. O das seis e meia é o contrário, faz um balanço do dia e tenta lançar o dia seguinte. O do meio dia e meia está, por norma, muito mais exposto a breaking news, mas nada disto é exatamente assim, depende da altura do ano, do próprio dia e da atualidade, mas julgo que o mind set de um editor de cada um desses espaços deve ser mais ou menos esse.

De acordo com a tua experiência, o que achas que a TSF tem representado na informação desportiva em Portugal?

Acho que a informação de desporto da TSF é sóbria e credível. Na época da voracidade das redes sociais, com os sites de jornais e com as televisões tão ágeis quanto a rádio, a TSF tem conseguido resistir às agora chamadas "fake news", confirmando todas as

notícias que dá (de preferência dando voz às fontes) e tentando estabelecer a própria agenda.

ANEXO 10 - Entrevista o jornalista e editor de futebol da TSF, Mário Fernando. É um dos comentadores da estação, bem como o responsável pelo andamento das emissões em direto da TSF nos jogos de futebol a partir do estúdio. Entrevista realizada a 1 de agosto de 2018

Mário, há quanto tempo está na TSF?

Cheguei em 1996, já a TSF era crescadinha, tinha oito anos. De qualquer forma, se as contas batem certo, são 22 anos.

22 anos em 30...

Sim, para aí 80% do tempo da TSF... Quando a TSF começou tinha três pilares. Política, desporto - em particular o futebol por razões óbvias, mas não só - e o direto. Não quer dizer que as coisas se esgotassem assim, mas se olharmos para estes três pilares, isto acaba por explicar todo o resto, o modo de atuar da TSF. No caso do desporto, a TSF sempre foi desde o início uma rádio que atacou, passo a expressão, o desporto de uma forma muito especial e eu lembro-me que a TSF montou grandes operações que naquela altura não eram uma tradição na rádio em Portugal. Grandes acontecimentos desportivos como grandes clássicos do campeonato de futebol ou com jogos internacionais, seja de clubes portugueses ou Seleção Nacional. Isso naquela altura foi uma autêntica pedrada no charco. Podemos dizer que, enfim hoje já se tornou normal e inclusivamente com a chegada das televisões privadas e a criação dos canais de informação dos generalistas, essas emissões já são encaradas com a maior das normalidades. Quando a TSF as começou a fazer foi uma novidade na forma como era executado. Este é um marco da TSF, mas estamos a falar do futebol e as coisas não se esgotam aí. Lembro-me que a TSF dedicava atenção aos Jogos Olímpicos, desde muito cedo. Apostou na cobertura desses megaeventos. Isto para lá de europeus e mundiais de atletismo e de determinadas competições automobilísticas. Acompanhámos a Fórmula 1 durante vários anos em permanência e claro, o Rally de Portugal. Em linhas gerais, no caso concreto do desporto, a TSF desde muito cedo assumiu claramente uma posição interveniente, porquê? O desporto em Portugal é algo que as pessoas consomem com uma grande avidez do ponto

de vista informativo. Tenha pena que as pessoas não pratiquem mais, ou pratiquem tanto como consomem. Seria o ideal, mas isso já não é bem connosco. Depende de cada um.

Esse consumo já vinha dessa altura por volta dos anos 80? Era tão forte como agora?

Sim, mas não tão forte como parece. Porque não havia tanto por onde escolher. Não esquecer que quando a TSF aparece - na altura em que nascem de facto as rádios privadas em Portugal, até essa altura a questão não se colocava desta maneira - antes dos canais privados de televisão e de tudo o que isso derivou. Estamos a falar num quadro social e comunicacional completamente diferente daquele que temos hoje. E atenção, o consumo da matéria informativa também é feito através de outras plataformas. No caso concreto do desporto, é claro e evidente e isso continua a ser inquestionável na comunicação social portuguesa, o desporto - insiste em particular no futebol, há razões sociológicas que explicam isso - continua a ser alvo de um consumo tremendo. Portanto, é esta a nossa realidade e é com ela que temos de lidar. Embora tenha de dizer uma coisa, não é nada que eu ache anormal porque nós se olharmos com atenção para o que se passa nos países do primeiro mundo, a cultura desportiva é algo que está muito enraizada. Eu acho que, é aquele eterno desejo que temos, haja cultura desportiva como há nesses países. Acho que não há cultura desportiva em Portugal. Uma coisa é consumir em alto grau informação desportiva, outra coisa é ter cultura desportiva. São coisas distantes.

Ao nível da prática...

Exato e também na forma como as pessoas se relacionam com o desporto e, volto a bater na mesma tecla, em particular no caso do futebol. Portugal tem um problema que, para mim é um problema, sinceramente não sei se sairá dele ou se alguma vez irá sair. Digo que em Portugal não há cultura desportiva, nem cultura futebolística. Antes houvesse. Há é cultura clubística, que é outra história. Sinceramente preferia... rivalidade entre clubes, com certeza, tem de ser, tem de haver adversários e competição estimulante... que não houvesse só uma abordagem estritamente clubística, seja o que for. Isso nota-se muito. A generalidade das pessoas tem uma abordagem excessivamente clubista a tudo e mais alguma coisa.

A TSF evoluiu, recuou ou adaptou-se a esse cenário?

A TSF continua a ser o que sempre foi. Isto é um problema da sociedade. A TSF faz aquilo que entende ser o seu papel no contexto da sociedade portuguesa. Agora, não se pode é esperar que seja a TSF a ditar as regras de funcionamento da sociedade. Nem lhe compete tal coisa, como é óbvio. Habitúamo-nos a lidar com essa realidade, o que não quer dizer que se concorde com essa visão das coisas. Volto a insistir, as rivalidades clubísticas são importantes no contexto do desporto. Isso acontece em qualquer parte do mundo. Agora, quando entramos por outros caminhos, acho que as coisas acabam por extravasar o copo e tudo o que é excessivo é obviamente prejudicial para o desporto.

E para o próprio jornalismo...

Voltamos ao mesmo, depende da forma como cada um lida com isso. Ao longo dos anos, temos lidado com algum distanciamento a esse tipo de abordagem porque nós não fazemos distinção entre os clubes. É-nos indiferente que ganhe A, B ou C. Agora, aquilo que nós entendemos é que temos de fazer o nosso trabalho. É tão simples quanto isso. Agora, não podemos ignorar aquilo que vai acontecendo e acontece. Essas guerras, esta espécie de guerra civil comunicacional que se instalou entre os grandes clubes em Portugal não pode ser ignorada. Existe, está aí. Agora, temos é que ter forma profissional de lidar com isso. Saber distinguir aquilo que é notícia ou não. Hoje em dia por influência das redes sociais, começa a haver uma confusão entre aquilo que é realmente importante, aquilo que é relevante e aquilo que é propaganda. Hoje as coisas já muito confusas nesse ponto de vista. A nossa obrigação profissional enquanto jornalistas é perceber onde está uma coisa e outra para precisamente não cometermos esse equívoco de também nós baralhar coisas que não podem ser baralhadas.

O Emídio Rangel estava consigo nos seus primeiros anos da TSF?

Não cheguei a trabalhar com o Emídio Rangel enquanto diretor da TSF. Quando vim para cá, foi quando ele foi fundar a SIC. De qualquer forma, conheci-a bem porque no primeiro curso de formação da TSF, ainda não tinha começado, estava a formar a primeira fornada de jovens jornalistas que se juntara àqueles "craques" todos que estiveram na origem da TSF, fui um dos monitores desse curso.

Desportivamente falando, o Mário sabe se há "Jornal de Desporto" desde o primeiro minuto da TSF?

Sei que havia jornais de desporto desde o início da TSF, não posso é precisar quantos eram. Mas houve de facto.

E quem eram os "craques da bola"?

Temos de olhar primeiro para as figuras do relato que arrancaram com a TSF. Permite-me aqui indicar três nomes: Jorge Perestrelo, Fernando Correia e David Borges a que se juntaria depois o Carlos Daniel e que de facto foram as primeiras grandes vozes do relato na TSF, pois já eram grandes vozes antes. Nesse ponto de vista, a TSF começou claramente por cima. Juntou alguns nomes da 'nata' do relato em Portugal. O relato é algo muito peculiar. Não é fácil fazer bem um relato de futebol. É preciso ouvir algumas capacidades que façam com que as pessoas ao ouvirem um relato estejam a ver o que está a acontecer no relvado. Isto dito assim parece uma coisa muito fácil, executar é um bocadinho mais complicado. Devo dizer que nunca fiz relato, não tive a menor apetência para semelhante desempenho porque é um trabalho específico.

É um dom..?

Não diria um dom, mas uma capacidade. É algo tão específico. Só alguém com uma clara aptidão é que o deve fazer. Eu desde muito cedo percebi não tinha aptidão. Dei por várias vezes a pensar, porque ouvia-os, como consigo fazer aquilo? Não consigo chegar àquele ponto, não o vou fazer...

Tem acompanhado as emissões dos jogos no estúdio, mas o que fazia de forma mais rotineiramente? Os narradores também trabalhavam para os jornais de desporto e fazer notícias como agora?

As coisas foram mudando ao longo dos anos. De uma forma estrutural, as equipas de desporto acabaram por evoluir noutros sentidos. Nós, a partir da altura que deparamos com as várias mudanças e de entrada de gente mais nova, vemos que o perfil do jornalista não é fechado. A TSF é o melhor exemplo disso. Nunca fizemos com que os seus jornalistas se fechassem numa caixa. O jornalista é jornalista, ponto. Tanto pode estar a fazer desporto como economia, política ou cultura e vice-versa. Mas isto não passa por cima de uma inevitabilidade, a especialização. Quem é especializado em desporto pode ter uma determinada resposta para certos assuntos e situações que quem é de política não tem. Há uma base de funcionamento para dar resposta a qualquer situação política a que se tenha de deparar. Mas isto não invalida que cada um tenha a sua própria especialização.

Por exemplo, um médico, seja especializado no que for, já passou pela medicina geral. Todo o jornalista é jornalista, e pessoalmente acho que é uma boa opção, ter uma especialidade. Qualquer um beneficia com isso e não tem mal nenhum. Acho que é uma forma de enriquecer qualquer estação.

De certeza que havia alguns nomes que estiveram ao lado do Mário, dos narradores, sabe-me dar alguns casos?

O Paulo Sérgio foi editor de desporto da TSF antes de mim. Quando ele foi para SPORTTV em 1998 fiquei em com a pasta. Paulo Sérgio que teve um papel importante. Foi na fase dele que se deu uma reorganização importante dos jornais de desporto da TSF que ainda hoje servem de base de trabalho para aquilo que se faz. Espero não me esquecer de ninguém e peço desculpa. O João Ricardo Pateiro é hoje o novo editor de desporto. O Hélder Conduto que foi, na minha opinião, o caso mais marcante desta nova geração de relatores. Depois, mais perto de nós, o Óscar Cordeiro que para mim é daqueles sub-21 que certeza absoluta vai ser titular na Seleção A rapidamente. E já se vê. No fundo é isto. Passámos a contar agora com o Bruno Cabral, outro jovem que se tem de levar a sério no relato. Nesta nova arrumação vamos ter ainda o António Botelho. A TSF tem conseguido ao longo dos anos, apesar de haver uma maior dificuldade de relatores de gama média/alta disponível, porque eles existem. Temos descobrindo novos valores que já são ou vão ser marcantes no relato em Portugal. Aconteceu mesmo antes daquele núcleo de relatores. O primeiro foi o João Ricardo Pateiro. Repara que aos poucos e poucos foi sempre possível acrescentar e foi-se mantendo o padrão TSF.

Ainda acha que é o relato que está a agarrar muitos ouvintes apesar das evoluções e da propriedade utilitária que tem? O que a rádio está a ganhar e a perder com isso?

É curioso porque o relato na rádio, a ideia que existe hoje, foi o que menos perdeu. É algo muito próprio. As pessoas querem saber como é, acompanhar e inclusivamente há um fenómeno que haverá uma explicação de certeza, mas não a tenho. O facto de haver muita gente que não esconde e assume que está a ouvir o jogo na televisão, mas com o rádio ligado. Isto poderá ter haver uma série de fatores, talvez como a carência televisiva, que é natural. Preferem a emoção da rádio, mas acompanham ao detalhe porque estão a ver. É um dado acrescido. Continua a ser um dos períodos que ouvem mais rádio. Significa, lá está com o início da nossa conversa, o consumo do conteúdo desporto elevado em Portugal.

Pode haver aqui uma acumulação. Está a ver o jogo na televisão, a ouvi-lo na rádio e no telemóvel a ler alguma outra informação...

Provavelmente estará. Já vi isso. Não sei se todos farão. Se calhar já é normal, mas não garanto. A vontade de consumir a matéria é muito grande e isso só aumenta a nossa responsabilidade. Há muita gente muito interessada naquilo que estamos a fazer.

Sabe muito bem que a TSF teve várias rubricas desportivas para além do Jornal. Há o TSF Bikes, Futsal. Havia outras?

A entrada do António Catarino, especialista nessa área, permitiu acompanhar algumas provas de rally em Portugal e no estrangeiro, aliando com o que já fazia com a Fórmula 1.

Então essas rubricas surgiam por necessidade ou pertinência em haver aquele cantinho para abordar assuntos de determinada modalidade?

É preciso haver suporte comercial para isso. Não se trata apenas fazer por fazer. Optámos por algumas modalidades que começaram por ter alguma implementação. O futsal foi uma modalidade que cresceu imenso...

Foi então uma "vitória" a TSF ter essa rubrica de futsal com o título europeu conquistado em fevereiro...

Foi bom. Sentimo-nos recompensados de há uns anos ter feito esta opção. Pareceu-nos logo na altura que o futsal ia dar, estava a crescer e isso seria irreversível. Há aquelas modalidades que, conjuntamente, têm aquele pico mas não tens bem a certeza se é um crescimento sustentável. O futsal claramente tinha.

Acha que o hóquei passa por isso, apesar da tradição que já teve e de a TSF ter recentemente feito um relato da final do europeu onde estava a Seleção?

É diferente. O peso do hóquei patins hoje é muito menor que noutras alturas. Mas também há uma razão sociológica e histórica que explica isso. O hóquei patins foi a modalidade bandeira durante muitas décadas. Em boa verdade, tinha quatro países marcantes: Portugal, Espanha, Itália e Argentina. Dentro deste quarteto, Portugal rapidamente se impôs como um dos principais dos quatro, o outro era a Espanha. Ambos criaram uma hegemonia ibérica. Logicamente quando isso acontece, tem de se estar atento. Nestas últimas duas décadas, o hóquei perdeu algum impacto. Começámos por ter conquistas

importantes noutras modalidades. Deixámo-nos de estar encostados às gloriosas conquistas do hóquei. Isto explica de alguma forma a perca de algum peso que tinha. Mas o hóquei é muito próprio culpado da situação. Passaram décadas e a realidade é praticamente igual. Não mudámos muito. Agora, tens uma final do campeonato da europa ou do mundo. É um título que está em causa, Portugal está lá e nós também temos que lá estar. Estas coisas contam.

O Mário sendo mais entendido na rádio, porque acha que as outras rádios ou até outros canais de desporto não acompanharam essas finais? Quer futebol feminino, quer hóquei, não só agora como nos últimos anos...

Cada um tem as suas opções, terão as suas razões e até podem ser muito plausíveis. Numa rádio de notícias e consequentemente de informação, se há uma ocasião que pode dar um título a Portugal, é obrigação da TSF estar e acompanhar. Perdemos a final do hóquei com a Espanha, mas podia ter dado. Da outra vez teve e a TSF esteve lá. Acho que é essa a nossa incumbência, sobretudo nos grandes momentos, e nos outros também, é a TSF estar presente. Não pode virar costas a um acontecimento que pode ser importante para o desporto português.

Virando-me um pouco mais para o "Jornal de Desporto", se há coisas que não mudaram, como é que é determinada a seleção de notícias desse espaço?

A atualidade, obviamente. Esse é que é o ponto de partida de construção de qualquer jornal. Como sabes, nós aqui optámos no caso concreto do futebol, optámos por centrar a matéria informativa em três clubes: Benfica, Sporting e Porto. Por mais voltas que se dê, representam 95 por cento dos adeptos de futebol em Portugal. É a nossa realidade. Um caso único na Europa ter três clubes que praticamente reduzem a quase nada o que sobra para os outros. Em Inglaterra, França, Itália, Alemanha, nem em Espanha é assim. Real Madrid e Barcelona representam a hegemonia desportiva. Uma coisa é isso, outra é hegemonia de adeptos. Se somarmos os seus adeptos nem chegam a 90%, nem pouco mais ou menos. Porque na Andaluzia é uma coisa, no País Basco e por aí fora. O caso português é muito específico. A atenção informativa centra-se sobretudo nesses três. Mas evidente sempre atentos no que se passa de relevante nos outros. Vemos Braga, Vitória de Guimarães, Marítimo... são clubes que merecem atenção como todos os outros, desde que a notícia em si os siga. No dia a dia, atualidade. Mas isto não impede que a TSF se dedique, no desporto em concreto, com coisas que não têm nada a ver com isso. Há de

facto reportagens que podemos e devemos fazer que são interessantes e saltam fora dessa velocidade com que trabalhamos diariamente ao nível da atualidade que muitas vezes nos condiciona e nos obriga a centrarmos e a deixar de lado essas coisas. Essas reportagens paralelas, digamos assim, que nós fazemos, continuamos a fazê-las e inclusivamente sobre outras modalidades. As coisas não se podem, nem devem ficar sobre o futebol.

O Mário já não faz noticiários, mas certamente terá algo a dizer sobre isto. Considera justo dizer-se que os Jornais de Desporto têm pouca relação com a agenda do dia que é estabelecida?

Não me parece. A agenda é um instrumento e eu não concordo nada que seja a agenda decida o que se vá fazer. O andamento das coisas e a atualidade implica que pode outra coisa se torne prioritária em relação a toda a agenda. É esta que deve ser a orientação, mas não ignorar a agenda. Há prioridades e elas são definidas pela atualidade. Para amanhã posso ter ali na agenda uma série de coisas. Em função do que lá está, faço uma pré-seleção. Por hipótese, dez coisas para amanhã, mas para mim no sentido estritamente jornalística, interessam-me três. Muito bem, eu posso preparar o 'ataque' a essas três. E isso é feito. Agora não quer dizer que amanhã de manhã, quando vamos começar o trabalho, não nos deparemos com uma situação que vai alterar tudo. Se altera tudo, altera mesmo. Eu acho que não devemos ficar condicionados ou dependentes de uma agenda. Até nem pode ser, seria estranhíssimo.

Mas reconhece que é ela que pauta os acontecimentos? Os jogos, conferências de imprensa, treinos...

Isso é outra coisa. Nós temos que fazer os jogos. São em si próprios uma prioridade. Este fim de semana, três jogos do campeonato, por exemplo. Estes três jogos são a atualidade. É aquele o momento. Mais importantes que aquilo, meu caro, esquece! Não vai haver. Mas se houver, nós também trataremos do assunto da forma que for recomendada. Agora, as conferências de imprensa, treinadores.... Há coisas que obviamente se tem de fazer e não podes contornar. Porquê? Isso faz parte do princípio orientador que falava. Tens a informação centrada em Benfica, Sporting e Porto, prioritariamente. Se fazes esta opção tens de acompanhar bem estes três, sobretudo porque se não fizesse era um contrassenso. Em condições normais, temos de as acompanhar. É imperdível no sentido da atualidade informativa. No desporto, nem em lado nenhum devemos ficar dependentes da agenda.

É possível equiparar-se aquilo que é conhecido como a agenda política com a agenda desportiva?

A agenda política não é um dogma, atenção. O princípio que é aplicado é o mesmo. Há coisas numa agenda política que não podemos passar e que são claramente prioritárias. É um pouco do que se passa connosco com os jogos e algumas conferências de imprensa. Não se pode contornar. Dali vai sair notícia em maior ou menor grau. Não há 'bombas' todos os dias. A atualidade passa por aí. A política não passa pelo "ora, amanhã temos isto, isto e aquilo". Não pode ser assim e até seria, do meu ponto de vista, uma abordagem pouco jornalística. Nós também temos de criar as nossas próprias notícias e ir à procura delas. A agenda é importantíssima para nós podermos funcionar, mas não determina tudo, nem podia ser.

Voltando ao desporto, os jornais desportivos são incontornáveis no dia-a-dia, especialmente quando não há jogos. Que papel têm ainda hoje e no passado?

Boa pergunta essa. Há um denominador comum. Nós líamos a imprensa desportiva, continuamos a lê-la. Agora há aqui um dado adicional. Deixámos de controlar a imprensa desportiva por dia, mas sim hora a hora, minuto a minuto. Agora com os sites dos jornais, é evidente que para nós é muito importante estarmos atento ao que vai 'pingando' porque isso já aconteceu inúmeras vezes. Surgirem notícias ali que justificam que nós peguemos no assunto. Para a rádio, o facto de os sites dos jornais também trabalharem interruptamente eu reconheço que foi uma ajuda importante. Antes, só no outro dia de manhã é que sabias que notícia é que eles tinham. Agora não guardam para amanhã. Se for relevante no site, colocam no site agora. Não tenho de esperar pelo o que têm ontem. Pode ser uma ajuda, mas pode não me interessar no ponto de vista jornalístico. Nem tudo o que aparece nos sites dos jornais relevantes. Que há várias coisas, relevantes, com certeza. Para nós, elaboração de "Jornais", é uma ajuda suplementar e que é importante.

Os jogos e as conferências de imprensa permitem que a atualidade desportiva mais flexível para ser acompanhada nas rádios. Pergunto-lhe se com isso há mais preparação para o imprevisto? Por um exemplo, uma cábula para o ajudar, tudo o que tem acontecido com o Sporting no último ano...

O que aconteceu com o Sporting foi uma coisa que não estava nos planos de ninguém. Deparamo-nos com uma "chuva" de acontecimentos, uma sequência de coisas que a partir de dada altura...

Quase dava uma machadada na agenda...

Pois, o Sporting tornou-se a nossa fonte dos imprevistos. Do ponto de vista jornalístico, é perfeitamente estimulante. Aliás, para um jornalista deparar com situações novas e inesperadas é um desafio permanente e o Sporting neste último ano foi um desafio permanente para todos nós nesse contexto. Não tenho dúvidas nenhuma que para nós foi uma experiência. É evidente que à medida que o tempo ia passando, íamo-nos deparando com novidades atrás de novidades, casos atrás de casos, acrescentos atrás de acrescentos. Também a partir de determinada altura é evidente que - a experiência vai-se adquirindo - começámos a saber lidar com as várias coisas, tentar variar as várias coisas sem irmos atrás do impulso que obviamente marca sempre o início das coisas. De facto, esta situação do Sporting foi um desafio tremendo e continua a ser, isto ainda não acabou e há muito que contar. Não me lembro de uma coisa assim e para nós foi bastante desafiante. Agora imagina o que é estar a fazer jornais todos os dias e de repente, a qualquer momento, mais isto e mais aquilo. Coisas absolutamente impensáveis.

E que não podemos deixar de noticiar...

Exatamente. Eu lembro-me que no ataque a Alcochete, nós estávamos aqui, foi para lá um jornalista e de repente, estavam lá algumas televisões à porta, "entrou aqui e ali". Então um grupo de 40 pessoas entrou por ali fora... Que coisa esquisita, não faz sentido nenhum. Depois, quando a pouco e pouco e nos começámos a aperceber do que tinha acontecido.... Lá está, é o exemplo de que todos fomos apanhados de surpresa. Os jornalistas e toda a gente. Uma situação completamente inédita e isto obrigou-nos, do ponto de vista jornalístico, estivéssemos ali na hora e no momento ver como é que abordávamos e habilitávamos com uma situação que era impensável.

Tudo isto do Sporting começou num treino e lembro-me de saber que a TSF acompanhava os treinos das equipas de futebol. Como isso se processava?

Era fácil. Na altura os treinos das equipas eram abertos dos jornalistas e até a adeptos e, portanto, era tão simples como isso durante muitos anos. Quando comecei na profissão, assisti a um número incontável de treinos sendo que a própria relação com os jogadores e treinadores era completamente diferente. A partir do momento em que a SADs começaram a definir regras de funcionamento. Atenção, não tenho nada contra regras de funcionamento de uma equipa profissional de futebol. As coisas alteraram-se e a partir do momento que os treinos são em academias, seja no Seixal, Alcochete ou Olival e são

à porta fechada, são à porta fechada. Perdem qualquer relevância por não podermos acompanhar. Isto há uns largos anos não era assim, íamos aos treinos e era isso. Nos primórdios da TSF tínhamos o nosso repórter e ele contava como corriam os treinos. Não tenho grandes dúvidas que aos adeptos desses clubes interessava saber quem treinou, jogou a peladinha, os defesas, o ataque, etc. Mas temos de compreender que estamos a falar de alta competição, jogadores e plantéis profissionais, sociedade anónimas desportivas e, portanto, é normal que a função fosse essa. É evidente que é muito diferente. Acompanhar os treinos, agora, esquece...

O que é que os jornalistas mais jovens estão a perder ou a ganhar sem os treinos?

Não sei se perdem ou ganham com isso, mas eles já começaram a trabalhar numa outra realidade que é esta. Já não vejo propriamente grande problema nisso. O que está para trás, está para trás, assunto encerrado, acabou. É evidente que para um jornalista ter a possibilidade de acompanhar os treinos de uma equipa, permite-lhe ter um conhecimento mais aprofundado do andamento das coisas. Técnicas, jogador que está melhor ou não tão bem, condição física, determinada posição que corresponde melhor, etc. Se veres os treinos podes observar isto ou grande parte dessas coisas. Se não vês os treinos, não tens esses dados. É esta a grande diferença. Para os jornalistas que começam é hoje, é uma desvantagem, mas não é uma realidade que volta e têm de lidar com isso e criar os seus próprios mecanismos e abordagens às coisas.

Com esses fatores e outros, como considera que a TSF contribui para a informação desportiva ou para a pouca cultura desportiva que há em Portugal?

Nós tentamos fazer com que a informação que produzimos seja equilibrada, com conteúdo, que tenha relevância informativa. Não tem de ser algo bombástico ou transcendente para a humanidade. O que as pessoas querem saber. É esse o equilíbrio que a TSF tem conseguido e outra coisa. Evitar derrapar para um certo facilitismo que de vez em quando paira por aí na comunicação social em Portugal. Há vários órgãos que também têm tido esse cuidado de evitar essas derrapagens porque hoje é muito fácil derrapar porque a pressão, nomeadamente das redes sociais, faz com que, por vezes sem querer, se caia num determinado tipo de discurso que pode até não ter um perfil muito jornalístico. Temos que funcionar nesse cuidado e a TSF nesse ponto de vista, não quer dizer que não erre, não ninguém que não cometa erros, tem errado menos. Olhar para as coisas, tratá-las, porque os tempos hoje não são fáceis. A concorrência é feroz e por vezes

acaba por derrapar um bocadinho sem necessidade. É isso que a TSF tem conseguido evitar e a credibilidade vem muito por aí.

Quem acha que são os responsáveis por esse cuidado?

Somos todos nós. Alguns editores em primeira instância. Mas isto está institucionalizado na TSF. É uma daquelas coisas que é também é nossa uma imagem de marca. Se um dia perdermos isto, perdemos grande parte da essência e então aí podemos estar a fazer outra coisa que não seja TSF. Enquanto for TSF que entendemos que ela deve ser, respeitando alguns princípios, estamos perfeitamente tranquilos em relação ao trabalho que fazemos.

ANEXO 11 – Calendário de atividades realizadas no estágio na TSF – Rádio Notícias

Dia 1: 1/2/2018	- Introdução à equipa e redação de desporto - Escrita de revistas de imprensa de teste no modelo do “Jornal de Desporto”
Dia 2: 2/2/2018	- Receção de ferramentas de trabalho virtuais na redação (acesso ao computador, e-mail interno, intranet e plataforma Team News) - Assistência à equipa de desporto (práticas em escrita de notícias, pesquisa de notícias e recolha de sons)
Dia 3: 5/2/2018	- Introdução à “Manhã 2”: reunião antes de iniciar o turno (revista de imprensa, agenda, alinhamento da rádio durante o Fórum e Almoço TSF, entre as 11h e as 14h)
Dia 4: 6/2/2018	- “Manhã 2”
Dia 5: 7/2/2018	- “Manhã 2”
Dia 6: 8/2/2018	- “Manhã 2”
Dia 7: 9/2/2018	- “Manhã 2” - Acompanhamento ao jornalista Rui Silva a uma conferência de imprensa de Sónia Laygue, recém-nomeada presidente da associação Raríssimas, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas em Lisboa. Esclarecimentos após o escândalo que envolveu gastos de Paula Brito e Costa. Foi-me também transmitido como montar o material de som em espaços como auditórios. Realização de “peça” teste sobre as declarações.
11/2/2018 (domingo)	- Acompanhamento ao jornalista Rui Lavaredas ao Aeroporto Humberto Delgado para receber a seleção de futsal que se tinha sagrado campeã europeia. Houve emissão em direto nos festejos.

	- Acompanhamento do mesmo jornalista, juntamente com o seu homólogo Óscar Cordeiro e o comentador João Rosado para acompanhar a emissão do jogo Sporting – Feirense, 22ª jornada da I Liga de futebol, no estádio de Alvalade. Observação da partida em simultâneo com o relato e ida à conferência de imprensa. Como instalar o equipamento necessário no estádio (bancada imprensa e auditório).
Dia 8: 14/2/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 9: 15/2/2018	- Assistência à equipa de desporto (escrita de notícias breves sobre os jogadores portugueses na Liga Europa e tradução por escrito de declarações da Volta ao Algarve em bicicleta) - Acompanhamento do relato em estúdio do jogo Astana – Sporting com o jornalista Óscar Cordeiro e os comentários de Bruno Dias. 1ª mão dos 16 avos de final da Liga Europa. Observação da partida em simultâneo com o relato.
Dia 10: 16/2/2018	- Assistência à equipa de desporto (recolha de declarações de uma conferência de imprensa do treinador de futebol do Boavista, Jorge Simão, em antevisão a um jogo com o Benfica; tradução por escrito de declarações na Volta ao Algarve em bicicleta)
Dia 11: 19/2/2018	- Assistência à equipa de desporto (traduções e realização de notícias com especial atenção do orientador de estágio ao lançamento e rodapé)
Dia 12: 21/2/2018	- Assistência à equipa de desporto (recolha de declarações da conferência de imprensa do treinador de futebol do SC Braga, Abel Ferreira, e do jogador Wilson Eduardo, em antevisão ao jogo da Liga Europa frente ao Marselha, 16 avos de final; Entrevista via telefone com Domingos Paciência, antigo treinador da equipa bracarense)
Dia 13: 22/2/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 14: 23/2/2018	- Assistência à equipa de desporto (tradução de conferência de imprensa do treinador de futebol do West Ham, David Moyes, em reação à transferência do futebolista português José Fonte para a China)
Dia 15: 26/2/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 16: 27/2/2018	- Assistência à equipa de desporto (realização de notícias breves, revistas de imprensa, foco à notícia do dia e simulação de um jornal de desporto).
Dia 17: 28/2/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 18: 1/3/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 19: 2/3/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 20: 5/3/2018	- Introdução à equipa de notícias online, www.tsf.pt, respetiva plataforma de escrita e publicação de notícias e outras ferramentas (banco de imagens e fotos ‘DAM’)

Dia 21: 6/3/2018	- Online. Redação de notícias sobre: visita da marinha norte-americana ao Vietname 43 anos depois, o estado de emergência no Sri Lanka e a mensagem mais antiga do mundo numa garrafa
Dia 22: 8/3/2018	- Online. Redação de notícias sobre: primeira greve feminista em Espanha; novos fotos e dados da NASA sobre o planeta Júpiter e a recusa do aumento salarial por parte dos médicos do Canadá
Dia 23: 9/3/2018	- Online. Redação de notícias: fotogaleria do arranque dos Jogos Paralímpicos de Inverno e a morte súbita de um jovem jogador francês de 18 anos
Dia 24: 12/3/2018	- Online. Redação de notícia sobre a suspensão do campeonato grego de futebol devido a uso de arma em campo pelo presidente do PAOK de Salónica
Dia 25: 13/3/2018	- Online. Redação de notícias: fotogaleria sobre a queda de um glaciário na Argentina; seca na África do Sul é considerada um desastre nacional e feridos num ataque que tinha como alvo o presidente da Palestina
Dia 26: 14/3/2018	- Online. Redação de notícias: fotogaleria sobre uma possível tempestade no maior campo de refugiados do mundo; as celebrações do Ramadão nos futebolistas da seleção do Egito antes do início do Mundial2018
Dia 27: 15/3/2018	- Online. Redação de notícias sobre: expulsão de diplomatas russos em Inglaterra; o ranking dos países mais felizes do mundo e a demissão do primeiro-ministro da Eslováquia
Dia 28: 16/3/2018	- Online. Fotogaleria sobre sete mil pares de sapatos no Capitólio dos Estados Unidos que lembram crianças mortas em tiroteios;
Dia 29: 19/3/2018	- Assistência à equipa de desporto. Extração e tradução de sons de uma entrevista do futebolista Lionel Messi a um canal de televisão sul-americano.
Dia 30: 21/3/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 31: 22/3/2018	- Assistência à equipa de desporto. Entrevista ao presidente da Federação Portuguesa de Natação, António Silva, sobre o campeonato nacional da modalidade na Madeira e a candidatura do arquipélago à realização dos europeus. Declarações emitidas na edição do “Jornal de Desporto” das 12h30.
Dia 32: 23/3/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 33: 26/3/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 34: 27/3/2018	- Assistência à equipa de desporto (realização de “peça” sobre as alterações às regras da UEFA: permitido o uso de jogadores que tenham disputado competições europeias

	noutro clube no mesmo ano; quarta substituição em caso de prolongamento; novos horários nos jogos da Liga dos Campeões)
Dia 35: 28/3/2018	- Assistência à equipa de desporto. Acompanhamento do jornalista Bruno Sousa Ribeiro à conferência de imprensa de apresentação do Estoril Open, na Casa das História de Paula Rego, em Cascais.
Dia 36: 29/3/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 37: 3/4/2018	- Assistência à equipa de desporto
Dia 38: 4/4/2018	- Assistência à equipa de desporto. Redação de artigo online sobre intervenção cirúrgica ao futebolista do F.C. Porto, Danilo Pereira, que irá falhar o Mundial.
Dia 39: 5/4/2018	- Assistência à equipa de desporto. Entrevista via telefone com o presidente do Estoril-Praia, Alexandre Faria, sobre a campanha ‘três bilhetes ao preço de um’ no próximo jogo da equipa no Estádio António Coimbra da Mota. Publicação de “peça” no site da TSF. Declarações emitidas na edição do “Jornal de Desporto” das 12h30.
Dia 40: 6/4/2018	- Assistência à equipa de desporto. Entrevista via telefone com a judoca Catarina Costa e o treinador João Neto. A portuguesa tinha conquistado a medalha de ouro no Grande Prémio da Antalya, na Turquia, na categoria -48kg. Publicação de “peça” no site da TSF
Dia 41: 9/4/2018	- Online. Redação de notícia sobre conversações entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte sobre desnuclearização
Dia 42: 10/4/2018	- Online. Redação de notícias sobre: alta hospitalar da filha de um ex-espião russo envenenado em Inglaterra; fotogaleria sobre a tensão entre ativistas e polícia no bosque de Notre-Dame-des-Landes, em França; matrículas digitais no Dubai
Dia 43: 11/4/2018	- Online. Redação de notícias sobre: ameaças de Donald Trump à Rússia no Twitter; fotogaleria sobre a participação dos elefantes no novo ano tailandês; renúncia ao cargo do Presidente da Câmara dos Representantes norte-americano; resposta da Rússia a Donald Trump sobre diplomacia
Dia 44: 12/4/2018	- Online. Redação de notícias sobre: declarações de Donald Trump no Twitter sobre a Síria; fotogaleria sobre Jogos da Amizade dos países da comunidade de língua inglesa; a primeira estrada que recarrega carros elétricos; acusações de Itália à polícia francesa de falsificar datas de nascimento de refugiados
Dia 45: 13/4/2018	- Online. Redação de notícias sobre: videoárbitro chumbado pelos clubes ingleses de futebol; fotogaleria sobre o aniversário da gorila mais velha do mundo

Dia 46: 16/4/2018	- Online. Fotogaleria sobre o festival de entretenimento Coachella. Redação de notícia sobre: gastos de segurança do Facebook com o seu CEO
Dia 47: 17/4/2018	- Online. Fotogaleria sobre o novo debate racial nos EUA a afetar a cadeia de cafés Starbucks; entrada de investigadores contra armas químicas em Douma, na Síria; bilhetes esgotados para alguns dias do Estoril Open; cancelamento de audição do CEO da Cambridge Analytica no parlamento britânico
Dia 48: 18/4/2018	- Online. Fotogaleria sobre as fotografias vencedoras do prémio Pulitzer. Redação de notícias sobre os números e estatísticas para o próximo jogo entre Sporting e F.C. Porto para a Taça de Portugal em futebol e do encerramento de oito mil lojas do Starbucks para promover a formação cívica
Dia 49: 19/4/2018	- Online. Fotogaleria sobre os festejos do Sporting após garantir acesso à final da Taça de Portugal, derrotando o F.C. Porto. Redação de notícia sobre a postura de Donald Trump para a cimeira com o líder da Coreia do Norte
Dia 50: 20/4/2018	- Online. Fotogaleria sobre greve dos sindicatos em França. Redação de notícias sobre: eliminação da equipa de sub-19 do F.C. Porto da UEFA Youth League; polémica na realização de festival em memória do aniversário de Adolf Hitler na fronteira alemã com a Polónia;
21/4/2018 (sábado)	- Acompanhamento do jornalista Bruno Sousa Ribeiro juntamente com o narrador Bruno Cabral e o comentador João Rosado para acompanhar a emissão do jogo Estoril - Benfica, 31ª jornada da I Liga de futebol, no estádio António Coimbra da Mota. Observação da partida em simultâneo com o relato e ida à conferência de imprensa.
Dia 51: 23/4/2018	- Online. Fotogaleria sobre as mulheres da Arábia Saudita que vão podendo ir ao ginásio. Redação de notícias sobre: uma em cada oito aves em vias de extinção; renúncia ao cargo do primeiro-ministro da Arménia
Dia 52: 24/4/2018	- Online. Fotogaleria sobre visita guiada de jornalistas a Chernobyl, 32 anos depois da tragédia nuclear. Redação de notícias sobre: pedido de desculpas da revista France Football a Iniesta por nunca lhe ter sido atribuída uma Bola de Ouro; remoção de mais de oito milhões de vídeos do YouTube;
Dia 53: 26/4/2018	- Online. Fotogaleria sobre as celebrações do 25 de abril em Lisboa. - Assistência à equipa de desporto
Dia 54: 27/4/2018	- Online. Fotogaleria sobre a cimeira das Coreias. Redação de notícia sobre testemunhas da Rússia na sede da Organização para a Proibição de Armas Químicas para comprovar que não houve um ataque químico na Síria.

ANEXO 12: Alguns trabalhos realizados online no site www.tsf.pt

TSF
OUVIR EMISSÃO

NOTICIÁRIOS POLÍTICA SOCIEDADE ECONOMIA DESPORTO INTERNACIONAL CULTURA VÍDEOS OPINIÃO HUMOR PROGRAMAS

Eleições EUA 2016 - EUA 2016: Eleições de A a Z

INTERNACIONAL

Tem 132 anos e é a mensagem numa garrafa mais antiga do mundo

06 DE MARÇO DE 2018 - 17:59

Tarde, mas alguém leu. A mensagem mais antiga do mundo dentro de uma garrafa de vidro que foi encontrada numa praia, na Austrália. Tem quase 132 anos e veio de um navio alemão.



FOTOGALERIA DO DIA



NEOPOP Festival, a capital do Techno

ÚLTIMAS

ARGENTINA

Fenómeno no glaciár Perito Moreno atrai milhares de pessoas

13 DE MARÇO DE 2018 - 13:44

Caiu a ponte do glaciár Perito Moreno, no Parque Nacional dos Glaciares, na Patagónica, no sudeste da Argentina. O fenómeno acontece a cada dois ou quatro anos desde 2004.



FOTOGALERIA DO DIA



NEOPOP Festival, a capital do Techno

ESTORIL PRAIA

É para o menino e para a menina... e para mais alguém. Pagar um bilhete e receber três

05 DE ABRIL DE 2018 - 15:03

"Leve três, pague um" é a campanha do Estoril para quem quer ver o embate frente ao Marítimo. A TSF ouviu Alexandre Faria, o presidente do atual lanterna vermelha do campeonato.



FOTOGALERIA DO DIA



NEOPOP Festival, a capital do Techno

Gama Renault Férias primeiro. Prestações depois.

9,9% TANZ COM FINANCIAMENTO E 6 MESES DE CANCELAR. SABA-MAS

GUERRA NA SÍRIA

"Prepara-te Rússia porque os mísseis estão a chegar." Trump ameaça Putin

11 DE ABRIL DE 2018 - 12:52

"A nossa relação com a Rússia é pior do que nunca, e isso inclui a Guerra Fria." Presidente norte-americano alerta para ataque à Síria, deixando recado a Moscovo.



FOTOGALERIA DO DIA



NEOPOP Festival, a capital do Techno

"EU PROTI SAU" Delas

TSF
OUVIR EMISSÃO

NOTICIÁRIOS POLÍTICA SOCIEDADE ECONOMIA DESPORTO INTERNACIONAL CULTURA VÍDEOS OPINIÃO HUMOR PROGRAMAS

Ambiente Ciência e Tecnologia Educação Saúde Justiça Segurança

ESPAÇO

NASA revela novas fotos e dados sobre Júpiter

06 DE MARÇO DE 2018 - 16:53

Uma sonda da NASA continua em missão pelo maior planeta do sistema solar e traz novas informações sobre o planeta misterioso.



FOTOGALERIA DO DIA



NEOPOP Festival, a capital do Techno

ALEMANHA

Festival em memória do aniversário de Hitler gera polémica

20 DE ABRIL DE 2018 - 15:42

Cerca de um milhão de alemães, polacos e checos neonazis reúnem-se numa cidade alemã, perto da fronteira com a Polónia, para celebrar o 129º aniversário do nascimento de Adolf Hitler.



FOTOGALERIA DO DIA



NEOPOP Festival, a capital do Techno

LIGA E GANHA

PARTICIPE ATÉ 31 AGOSTO

JUDO

Catarina Costa vence medalha de ouro no Grande Prémio da Antalya

06 DE ABRIL DE 2018 - 18:24

Ao segundo Grande Prémio, o ouro. Catarina Costa conquistou a medalha de prata no Grande Prémio de Agadir, em Marrocos, em março. Um mês depois, alcançou o ouro na Turquia.



FOTOGALERIA DO DIA



NEOPOP Festival, a capital do Techno

HOMEM MensHealth 2018